DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 94 — N. 64 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE—PERNAMBUCO—BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | QUINTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1918

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

DIRECTOR E REDACTOR-CHEFE

CARLOS LYRA FILHO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, ns. 12 e 22 — Rua Duque de Caxias n. 48.—Telephone n. 76 —End. telegr. DIARIO DE PERNAMBUCO

Assignaturas para todo o Brasil

Anno 28$000—Semestre 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES

NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official.

Composto em machinas LINOTYPE da "LINOTYPE MERGENTHALER COMP." :: A maior officina do norte do Brazil ::

Não se devolvem autographos

AVISO

Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) nos seja dirigida sob o seguinte endereço:

Ao sr. gerente do

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

—De hoje a 31 de dezembro de 1918 . . . 22$500

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

EDEN — *O Barqueiro do Danubio*, drama em 5 actos.

HELVETICA — *Corôa de espinhos*, drama.

IDEAL — *Os famosos tanques inglezes*, em 5 actos e a comedia da *Fox* — *Os vaqueiros romanos*, em duas partes.

MODERNO — *Honrar e obedecer*, drama em 7 partes.

POLYTHEAMA — *Universal journal*, film natural; *A filha do circo*, 11.ª e 12.ª series, drama de aventuras em 2 partes cada serie e a *Cosinheira dengosa*, comedia.

PATHE' — *A mascara vermelha*, ultima serie.

VICTORIA — Idem.

—

MALAS TERRESTRES — Até ás 15 horas de hoje o correio receberá malas para: Brejo, Jatobá do Brejo, Vicencia, Cruangy, Macaé, S. Vicente, Bonito, Villa Bella, Alagoa de Baixo, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, S. José da Coroa Grande, Palmeira, Correntes, L. do Cavalleiro, Goyanna, Chã Grande, Pedra de Fogo, Itambé, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Exu', Afogados de Ingazeira, S. José do Egypto, Flores, Bom-Jardim, Umbuzeiro e Triumpho.

TELEGRAMMAS RETIDOS — No Telegrapho Nacional: Mayrnek; Souzalina; Bento Praxedes Couvre; Andores e Seria.

PHARMACIA DE PROMPTIDÃO — dos *Pobres* — á rua Larga do Rosario.

—

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:

Telegrammas:
— Vida commercial;
— A mensagem;
— 6 de Março de 1817;
— As fontes de riquezas pernambucanas. (Fernandes e Silva);
— De Paris;
— Congresso do Estado;
— A morte de d. João VI;
— Curiosidades do exercito britannico;
— O *Diario* no Rio G. do Norte;
— Jornaes de hontem;
— Diario social;
— Varias;
— O *Diario* nos municipios. (Cabrobó, Goyanna e Pesqueira);
— Caso mysterioso;
— Sport;
— Alma religiosa;
— Prefeitura municipal do Recife;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora.

—

SOLICITADAS

O barulho, (D'*A Ordem*); — Avisos; — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

POSTA RESTANTE

A — Augusto Costa. Anu'.
E — Ecgar Toledo.
J — José Joaquim Alves Filho (doutor). José de Barros Wanderley Primo. João Lopes Carvalho. João Abrantes Pinheiro.
M — Manoel Oliveira. Manoel Monteiro (dr.)
N — Natalicio Ypiranga.
S — Severino Barbosa Correia. Sebastião José da Costa.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

Communica aos seus amigos e clientes que o seu gabinete electrotherapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas funcciona á rua da Imperatriz n.º 260 (antigo 76), 1.º andar.

Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 9 e das 12 ás 17 horas.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz, reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá n.º 14 — 1.º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone, 134. — Chamados por escripto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Decisão judicial — RIO, 4 — O juiz sr. Raul Martins, julgando os interdictos prohibitorios contra o acto da Prefeitura cobrando o imposto de exportação sobre mercadorias, decidiu que o meio de que lançaram mãos os commerciantes era illegal. Assim, annullou os mesmos interdictos, achando que cabe somente, ao caso, acção especial.

—

Os resultados da nova lei eleitoral — RIO, 4 — O presidente da Republica tem recebido dezenas de telegrammas de congratulações pelos "excedentes resultados da lei eleitoral e ordem geralmente observada durante o ultimo pleito".

A GUERRA

Communicado do grande estado-maior da França. — PARIS, 6. — "Em Bullecourt, ao norte do Scarpe e em Lens, os britannicos realisaram bem succedidos ataques de sorpresa.

— Em Gouzeaucourt, os britannicos repelliram um destacamento inimigo.

— Nas regiões de La Pompelle, Champagne e Vosges, continua o canhoneio, as vezes vivo.

— Em Main-Massiges, fracassou um ataque de sorpresa inimigo".

—

Continua o grande atrazo do serviço telegraphico pelas linhas nacionaes, devido em grande parte, segundo informação prestada pela Repartição respectiva neste Estado, á abundancia do serviço eleitoral a ser transmittido.

DE PARIS

AS CONDIÇÕES DE PAZ DOS ALLIADOS

Paris, Janeiro de 1918.

Com o anno novo as jornadas decisivas começam tanto no terreno militar como no outro terreno.

No curso de suas entabolações com o governo de Lenine e de Trotsky, em Brest Litovsk, nossos inimigos opposeram ás concessões russas, sobre o direito das nacionalidades a decidir de sua sorte, uma recusa tão brutal que os maximalistas deveram momentaneamente romper a discussão.

A Allemanha, prodiga em affirmações de principio quando se trata de attrahir o adversario em redor do tapete verde, declina tudo, depois.

O que ella diz sobre a consagração das conquistas durante a guerra resume todo o seu pensamento.

Sob a apparencia de uma conversação particular, ella faz esforços enormes para conduzir uma discussão geral.

E a hora era indubitavelmente ainda para os alliados depor, não seus fins de guerra, mas suas condições de paz.

Importava que um delles se fizesse o porta-vóz geral e resumisse, depois de Stephen Pichon o ponto de vista tão explicito de Entente.

Era uma necessidade á qual Loyd George respondeu magnificamente. O seu discurso aos trabalhistas inglezes nada deixa na sombra.

E' um programma completo.

Contrariamente ao que não se cessa de affirmar, em Berlim, o chefe do governo britannico mostra que não foi jámais nos designios da Inglaterra ou da Entente desmembrar a Allemanha, mas simplesmente de impedir que os outros fossem opprimidos.

Os alliados não se batem senão para mudar a constituição imperial da Allemanha, para conduzil-a a um regimen verdadeiramente democratico.

Os imperios centraes guardaram sempre silencio sobre seus fins de guerra.

Elles parecem querer crear differenças na independencia das nações, conforme forem ellas, grandes ou pequenas, o que é incompativel com os principios do direito.

O regulamento da Europa nova deve repousar sobre principios de razão, de justiça e sobretudo de respeito aos tratados.

Não ha paz possivel, si a Belgica não for restaurada em sua plena independencia politica e economica.

Não seria uma indemnisação, mas o reconhecimento mesmo do direito.

As reparações á França, á Italia, á Servia são as condições fundamentaes da paz.

E num bello lance de enthusiasmo, com a energia de que a França lhe é reconhecida, o homem de estado britannico poz á conta da Inglaterra as reivindicações sobre a Alsacia-Lorena.

"Queremos tambem, gritou elle, sustentar até a morte a democracia franceza na revisão da grande injustiça commettida em 1871, quando sem respeito pelos votos de suas populações, duas provincias francezas foram arrancadas aos flancos da França e incorporadas ao imperio allemão.

Esta ferida infeccionou durante um meio seculo a paz européa e condições normaes não poderão ser restabelecidas até que isto não seja curado."

Polonia, Russia, nenhuma questão fica na sombra.

Em summa, o discurso de Londres é o resumo mais completo das condições da Entente. Responde a todas as insinuações do inimigo e prova que si a guerra continua a culpa cabe inteiramente aos allemães.

ELEIÇÕES FEDERAES

Resultado conhecido, segundo nota fornecida pela redacção d'"A Ordem":

PRIMEIRO DISTRICTO

(COMPLETO)

Para presidente da Republica

Rodrigues Alves	8469	votos

Para vice-presidente da Republica

Delphim Moreira	8466	votos

Para senador federal

José Bezerra	5869	votos
Dantas Barreto	1524	"
Gonçalves Ferreira . . .	1089	"

Para deputados federaes

João Elysio	6094	votos
Balthazar Pereira . . .	6057	"
Luiz de Gonzaga . . .	5957	"
Antonio Vicente	5933	"
Eduardo Tavares	5882	"
Gervasio Fioravanti . .	5780	"
Simões Barbosa	2341	"
Oswaldo Machado . . .	3268	"
Joaquim Bandeira . . .	382	"
Caldas Filho	68	"

SEGUNDO DISTRICTO

(COMPLETO)

Para presidente da Republica

Rodrigues Alves	9911	votos

Para vice-presidente da Republica

Delphim Moreira	9903	votos

Para senador federal

José Bezerra	6617	votos
Gonçalves Ferreira . . .	2957	"
Dantas Barreto	1219	"

Para deputados federaes

Lourenço de Sá	6852	votos
Arnaldo Bastos	6699	"
Correia Britto	6597	"
Alexandrino Rocha . . .	6580	"
Pereira de Lyra	6559	"
Estacio Coimbra	5839	"
Annibal Freire	4519	"
Costa Ribeiro	3065	"
Fabio Barros	2855	"

TERCEIRO DISTRICTO

(Faltando o municipio de Petrolina e algumas secções do de Leopoldina).

Para presidente da Republica

Rodrigues Alves	9915	"

Para vice-presidente da Republica

Delphim Moreira	9918	"

Para senador federal

José Bezerra	8344	"
Dantas Barreto	806	"
Gonçalves Ferreira . . .	749	"

Para deputados federaes

Andrade Bezerra	8254	"
Turiano Campello	7948	"
Pedro Correia	7932	"
Aristarcho Lopes	7926	"
Julio de Mello	4628	"
Gonçalves Maia	2379	"

VIDA ESCOLAR

Escola Polytechnica

Hoje, serão chamados, ás 8 horas á prova escripta de "Electrotechnica" "Estradas" e "Machinas", todos os inscriptos.

ESCOLA E ARTE CULINARIA

Fundar-se-á brevemente nesta cidade, por iniciativa da *Pernambuco Tramways*, uma escola de arte culinaria.

Além de um curso para cosinheiros de profissão, que será gratuito, manterá esta escola aulas para donas de casa. Funccionará no predio n. 139 da rua da Imperatriz.

Para o acto da innauguração, que terá lugar no proximo dia 9, recebemos attencioso convite.

ULTIMA HORA NA 3.ª PAGINA

6 DE MARÇO DE 1817

O anniversario da revolução republicana de 1817 foi condignamente commemorado nesta capital.

Bem haja. Isso prova que o nosso povo sabe venerar as nossas tradições, honrar a memoria dos que nos engrandeceram, dos que se sacrificaram pelo ideal da democracia.

Essa commemoração é um culto civico e, ao mesmo tempo, um exemplo dignificador para a mocidade.

—

NO INSTITUTO ARCHEOLOGICO

A nossa Associação historica realizou hontem uma sessão solemne ás 15 horas, em sua séde provisoria, no edificio do Gymnasio pernambucano.

A assistencia foi numerosissima. A sessão foi presidida pelo desembargador Primitivo de Miranda, que tinha á direita o sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, e contra almirante Oliveira Sampaio, chefe da divisão do norte, e á esquerda o general Joaquim Ignacio, commandante da 2.ª região, dr. Moraes Rego, prefeito do Recife, e padre João Carneiro, representante do arcebispo de Olinda.

Depois de ligeira allocução sobre a data, o presidente deu a palavra ao dr. Fonseca Oliveira.

O orador official do Instituto pronunciou larga e brilhante allocução sobre o feito que se commemorava, alludindo á justiça da historia para com os revolucionarios, sendo muito applaudido ao terminar.

Não havendo outros oradores, o presidente encerrou a sessão, agradecendo o comparecimento das pessoas presentes.

— Na abertura da sessão, uma banda de musica da policia tocou o hymno de Pernambuco e no encerramento o hymno nacional brasileiro.

Uma companhia de guerra da policia prestou continencia ás altas autoridades.

— Antes de começados os trabalhos, o sr. dr. Correia de Britto apresentou ao dr. Manoel Borba o projecto do edificio do Instituto a construir-se na praça Barão de Lucena, projecto organisado pelo competente profissional e pelo engenheiro architecto sr. José Orozco.

O governador do Estado, depois de o examinar detidamente, reaffirmou ao Instituto que tomaria, quanto antes, as necessarias providencias para dar inicio ás obras.

— Durante a reunião foi distribuido o volume da "Revista do Instituto Archeologico", commemorativo do 1.º centenario da revolução de 1817.

— Deixaram seus nomes na lista dos visitantes os srs. tenentes Augusto de Oliveira, Antonio José Bellozambo e Luiz Correia Barbosa, representantes do 12.º regimento de infantaria, José Pedro Nunes de Mello, dr. Fortunato Guimarães, prof. Augusto Wanderley, tenentes João Cavalcanti, Julio de Souza Couceiro e Hypolito Daniel de Carvalho, Oswaldo de Albuquerque Mello, Luiz Gonzaga Barbalho Guimarães, Arnaldo Leill da Silva, capm. Francisco Xavier de Andrade, tenente Alfredo d'Agostini, capm. Hollanda Cavalcanti, Helvetio Coelho da Silva, Manoel Marinho Filho, Tulio Wanderley, Alberto Fraga, João Barnabé, Lauro Borba, official de gabinete do prefeito, capitão-tenente Luiz Ferreira Leite, tenentes Moraes Guerra, Valle Lins, capitão-tenente Joaquim Sacramento, Eustorgio Wanderley, d.C. Maria Virginia Nunes Ribeiro e Maria Ursulina Trindade, pela Liga contra o analphabetismo, Moysés Florivaldo (Jornal do Recife) e Erasmo Rocha (A Provincia).

— O livro de presença de socios foi assignado pelos srs. desembargador Primitivo de Miranda (presidente), dr. Pedro Celso, general Joaquim Ignacio e general Apollinario Maranhão, 1.º, 2.º e 3.º vice-presidentes, dr. Mario Mello e padre Henrique Xavier, secretarios, dr. Fonseca Oliveira e conego Pereira Alves, oradores, Antonio da Cruz Ribeiro, thesoureiro, dr. Manoel Borba, M. J. Santanna Araujo, Manoel Carvalheira, desembargador Silva Rego, Euclides Fonseca, dr. Candido Duarte, dr. Cornelio da Fonseca, F. H. Menna da Costa, dr. Correia de Britto, commendador A. J. Barboza Vianna, dr. Gervasio Fioravanti, prof. Gaspar Regueira Costa, Deoclecio Duarte, Apolonio Peres, dr. Moraes Rego, commandante Frederico Villar e padre João Uchôa.

—

RECEPÇÃO EM PALACIO

Em commemoração da passagem do 101º anniversario da revolução pernambucana, o sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, deu recepção hontem, ás 16 horas, em palacio.

A' referida recepção compareceram as seguintes pessoas: contra-almirante Oliveira Sampaio, commandante da divisão do Norte; general Joaquim Ignacio, inspector da 2.ª região militar; desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia; dr. Moraes Rego, prefeito da capital; capitão de fragata Bento Machado, commandante do "Republica"; capitão de mar e guerra Octacilio de Almeida, commandante do "Deodoro"; capitão de corveta Frederico Villar, delegado do chefe do estado-maior da Armada; capitão-tenente Olavo Coutinho, commandante da Escola de aprendizes marinheiros; tenente Octavio Guerra, seu immediato; primeiro-tenente Auro Lins, ajudante de ordens do almirante Oliveira Sampaio; capitão-tenente Joaquim Sacramento; 1os. tenentes do exercito Hypolito de Carvalho e Julio Couceiro; 2os. tenentes Arnaldo Mancebo, Luiz Correia Barbosa e Oliveira Goes; tenente Flavio Cavalcanti; desembargador Silva Rego; desembargador Primitivo de Miranda; dr. Arnulpho Lins e Silva, 1.º delegado da capital; dr. Abelardo Baltar, director da Hygiene; drs. Luiz Correia de Britto, Otto Lynch Bezerra de Mello, Luiz Salazar, Xavier Sobrinho, Manoel Porto, Lacerda de Almeida, Deoclecio Duarte, José Campello, Turiano Campello, Alberto Paes Barretto, Urbano Borba, Lauro Borba, José de Góes, Aurelio Domingues, Antonio Vicente; major Clodoaldo Campello, pharmaceutico Perdigão Nogueira, padre João Uchôa, cel. Fernando Griz, dr. Argemiro Arôxa e o academico Arnaldo Guimarães.

— A companhia de guerra da Escola correccional formou sob o commando do sr. capitão Oswaldo Alvares, prestando ao chefe do Estado, em frente ao palacio, as continencias do estylo.

— Tocaram durante a recepção duas bandas de musica militares.

—

PASSEIO MILITAR

De ordem do sr. contra-almirante Oliveira Sampaio, chefe da divisão naval do norte, as guarnições dos navios de guerra surtos n'este porto associaram-se ás festas de hontem desembarcando e realisando um passeio pelas ruas principaes do Recife, sob o commando do capitão de corveta Arthur Duarte.

As forças navaes partiram da avenida Rio Branco, ás 16 horas, e seguiram pela ponte Mauricio de Nassau, rua 1. de Março, praça da Independencia, ruas Sigismundo Gonçalves, Barão da Victoria, ponte da Boa Vista, ruas Floriano Peixoto, Visconde de Camaragibe (Hospicio), avenida Riachuelo, Barão de Rio Branco (Aurora), ponte Boa Vista, ruas Barão da Victoria, Sigismundo Gonçalves, praça da Independencia, rua 15 de Novembro, praça da Republica (em continencia ao governador), ponte Buarque de Macedo, avenida Central e cáes Alfredo Lisbôa.

As altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes assistiram ao desfile dos bravos marinheiros do palacio da praça da Republica.

Deixaram a melhor impressão o garbo e correcção com que marcharam os bravos marinheiros nacionaes.

—

ESCOLA CORRECCIONAL

Tambem a companhia de guerra da Escola correccional desta cidade realizou um passeio militar, sob o commando do sr. Oswaldo Alvares.

Percorreu as ruas Barão da Victoria, praça da Independencia, 1.º de Março, 15 de Novembro, praça da Republica, ponte Santa Izabel e outras ruas do bairro da Boa Vista.

Em frente ao palacio da praça da Republica, a alludida unidade prestou ao sr. governador as devidas continencias.

—

NA LINGA CONTRA O ANALPHABETISMO

A Liga pernambucana contra o analphabetismo festejou hontem á noite, no salão de honra do Lyceu de artes e officios, o 1.º anniversario de sua fundação com uma sessão magna que esteve extraordinariamente concorrida.

Presidiu-a o sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, tendo á direita o dr. Moraes Rego, prefeito do Recife e general Joaquim Ignacio, e á esquerda o dr. Pedro Celso, presidente da Liga.

Depois de breve oração deste, abrindo os trabalhos, foram, pelo general Joaquim Ignacio vice-presidente da Liga, destribuidas medalhas ás senhoritas que auxiliaram a sociedade na Exposição dos municipios.

Em seguida obteve a palavra o capitão J. A. Marques, que proferio longo discurso commemorativo.

Subio á tribuna, depois do orador da Liga, o dr. A. Carneiro Leão. O illustre publicista leu substancioso trabalho sobre a educação profissional, mostrando que nella estão o futuro e a grandesa do Brasil. S. s. foi calorosamente applaudido pelo auditorio.

Encerrada a sessão, as alumnas das escolas da Liga cantaram o hymno nacional acompanhado pela banda de musica do 12º regimento de infantaria.

— Entre as pessoas presentes annotámos as seguintes: drs. Manoel Borba, general Joaquim Ignacio, dr. Moraes Rego, desembargador Antonio Guimarães, dr. Pedro Celso, dr. Gervasio Fioravanti, dr. Oliveira Lima, desembargador Primitivo de Miranda Gomes, dr. Manoel Monteiro, dr. Mario Melo, dr. Affonso Baptista, dr. Candido Duarte, dr. José de Goes Cavalcanti, coronel Agostinho Bezerra, conego Jeronymo de Assumpção, padre José Carneiro, capitão de mar e guerra Aristides Mascarenhas, capitão-tenente Luiz Coutinho Ferreira Pinto, tenente Octavio Guerra, capitão dr. Antonio José Marques, capitão Celestino Monteiro, 1.º tenente Virgilio Sampaio, 1.º tenente Antonio Couceiro, tenente Raul Pinto, major Martiniano de Barros, capitão Theophanes Torres; 1.º tenente Jorge David, 2.º tenente Francisco Lopes Saugado, dr. Manoel Henrique Wanderley, dr. Feliciano André Gomes, dr. Fortunato Guimarães, coronel Apolonio Peres, sr. Manoel Raymundo da Silva, tenente Henrique Nelson, sr. Samuel Vieira, sr. Alfredo Porto da Silveira, representando a "A Epoca", academico Arnaldo Moreira Guimarães, academico João Duarte Dias, professor Eustorgio Wanderley.

—

NA MAÇONARIA

A loja maçonica *Segredo e amor da ordem* tambem commemorou o anniversario da revolução de 1817 com uma sessão magna de iniciação, em seu templo á rua da Aurora.

Essa solemnidade teve o comparecimento de avultado numero de maçons.

Occupou a tribuna do orador o sr. dr. Amaro Gomes Pedrosa que leu suinstanciosa conferencia sobre a data.

Hontem, pelas 8 horas, compareceu ao posto da Assistencia o ferreiro Domingos Soriano, apresentando luxação do maxillar.

Medicado pelo dr. Ramos Leal recolheu-se Domingos á sua casa de residencia no Derby.

CONGRESSO DO ESTADO

SENADO

Realizou-se hontem sob a presidencia do sr. commendador José Pereira de Araujo, ás 13 horas, na sala das sessões da Camara dos deputados, a installação da 3.ª sessão ordinaria da 9.ª legislatura do Congresso do Estado, tendo comparecido os srs. Bernardo Camara, Alexandrino da Rocha, José de Barros, Gastão da Silveira, Arthur Muniz, Pedro Velho, Pereira da Costa, Rego Barros, Davino Pontual, Soares Merelles, Costa Netto, Luiz de França, Pereira de Araujo, Britto Taborda, Cunha Rabello, Mario Domingues, João Ezequiel, Severino Pinheiro, Araujo Sobrinho, Souto Filho, Eutropio Silva, Sebastião Alves, André Gomes, Turiano Campello, Arthur Lundgren e Loyo Netto.

O sr. presidente declara aberta a sessão.

Occupam as cadeiras de secretarios na forma regimental, os srs. Mario Domingues e Soares Mereilles.

O sr. Gastão da Silveira communica estar doente o sr. deputado João Benigno, declarando-o prompto para os trabalhos legislativos.

Para a commissão que tem de receber a mensagem do sr. governador do Estado, na forma do disposto no art. 49 do regimento do Congresso, o sr. presidente designa os srs. Davino Pontual, Arthur Muniz, Loyo Netto, Rego Barros e Araujo Sobrinho.

Sahindo esta commissão, volta logo após ao recinto, fazendo entrega á mesa da mensagem do sr. governador do Estado, com as formalidades regimentaes.

O sr. presidente declara installada a 3.ª sessão ordinaria da 9.ª legislatura do Congresso do Estado e manda pelo sr. 1.º secretario ler a referida mensagem. Terminada a leitura, o sr. presidente, dando por concluidos os trabalhos de installação, suspende a sessão, a fim de ser lavrada a acta.

Reaberta pouco depois, é lida a acta e dada por approvada, visto não haver impugnação nem reclamação depois do que o sr. presidente levanta a sessão.

— Prestou as continencias do estylo o primeiro batalhão do regimento policial, sob o commando do tenente-coronel Alfredo Duarte.

— No salão, á entrada dos Congressistas e convidados, uma banda de musica do mesmo regimento, executava escolhidas peças.

— Dentre as pessoas que compareceram podemos notar os srs.: dr. Esmaragdo de Freitas, official de Gabinete e major Martiniano Correia, ajudante de ordens do exmo. sr. dr. governador do Estado, que foram portadores da mensagem, 1.º tenente Hypolito de Carvalho, representante do exmo. sr. general Joaquim Ignacio, alferes Eulino de Mendonça, representando o desembargador Silva Guimarães, chefe de policia, dr. Eulino de Barros Cordeiro, dr. Enéas de Lucena, João Rosendo, dr. Alfredo Tigre, dr. Alberto Maranhão, prefeito de Jaboatão, dr. Apulcro da Assumpção, Americo de Sá, representantes do *Jornal do Recife*, *Jornal Pequeno* e *A Provincia*, e outras.

—

CAMARA DOS DEPUTADOS

Realizou-se hontem, ás 15 horas, a primeira sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Alexandrino da Rocha, tendo comparecido os srs. Araujo Sobrinho, André Gomes, Alexandrino da Rocha, Arnaldo Bastos, Loyo Netto, Mario Domingues, Pedro Velho, Pereira da Costa, Severino Pinheiro, Rego Barros, Souto Filho e Turiano Campello.

E' lida a acta da ultima sessão preparatoria, a qual ficou com a discussão encerrada e adiada a votação por falta de numero.

Não ha expediente.

O sr. presidente diz que nada mais havendo a tratar, dá para a ordem do dia de hoje a eleição da mesa, e, em seguida, levanta a sessão.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do "Alfarrabio", agencia de jornaes e revistas á rua da Imperatriz, recebemos os fasciculos ns. 9, 10, 11 e 12 do sensacional romance "Ravengar".

—

"*Chacaras e Quintaes*" — Acabamos de receber o fasciculo do dia 15 de fevereiro da importante revista agricola "Chacaras e Quintaes" de S. Paulo trazendo este numero bellissima capa em trichromia e texto farto.

Do seu summario destacamos os seguintes artigos: Quarta exposição nacional do milho—Falta de enxadas — Associação dos proprietarios de touros nos EE. UU. — Colica dos equinos Ç Caratinga, linda trepadeira — O espinafre dos tropicos — Peste de cocar — Semeadura da canna de assucar — Como prevenir a febre aphtosa — como fazer vinho com a seiva da bananeira — Optima fonte de renda com o gallinheiro — Contra o pulgão das couves — Peste dos patos — Classificação das forrageiras nacionaes — Molestia das roseiras — Cegueira do burro —Oleo de mamona e de algodão — As acacias — Os phosphatos são necessarios ás aves — Cultura do vime — Uma praga das plantações — Coelhos que não vingam — Ração da vacca leiteira — Paralysia do porco —Cruzamento do mutum com a gallinha — Contra os porcos que comem pintos — Molestias da pá, em Alagoas — Causas da alteração do leite — Ha no Brazil criadores de Arabes puros? — Classificação commercial da mamona — Sementes de mandubira —Esterilidade do touro— Molestia nos olhos dos pintos — Ainda o passaro preto — Criação do Inhambu' — Como curar a esponja do cão — O cruzamento com o Zebu' —Como fabricar o succo de uva — Gramineas no Paraná — Infecundidade da cabra — Exploração do pau Brazil— Uma praga dos pecegueiros — O eucalypto como combustivel — Mamona em terrenos alagadiços — Effeito da castração dos garrotes — Septicemia dos bezerros — Ainda a umburana de cheiro — Como marcar gado, etc. etc.

Agradecidos.

VIDA COMMERCIAL

Quinta-feira, 7 de março de 1918.

CAMBIO — Durante o dia de hontem o mercado do cambio esteve em situação calma, cotando os nossos bancos, desde a abertura até o fechamento, a 13 7|16 d. a 90 d|v sobre Londres.

A cobrança de saques obedeceu tambem á base de 13 7||16 d. a 90 dias; e 13 1|4 d. no "London Bank", 13 9|32 d. no "River Plate" e no "Ultramarino" e 13 5|16 d. no "Banco do Recife", á vista.

O papel particular não foi negociado, ao que soubemos.

O mercado do Rio abrio a 13 1|2 d. e até ás ultimas noticias os bancos daquella praça saccavam a 13 7|16 d. e 13 1|2 d.

—

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 13 7|16 d. e 13 5|16 d.

Libra esterlina . . .	17$860	18$028
Franco	$670	$675
Escudo	—	2$430
Lira	—	$585
Peseta	—	$915
Dollar	—	3$820

NO "LONDON BANK"

Londres, 13 7|16 d. e 13 1|4 d.

Libra esterlina . . .	17$860	18$113
Franco	$661	$671
Dollar	—	3$815

NO "RIVER PLATE"

Londres 13 7|16 d. e 13 9|32 d.

Libra esterlina . . .	17$860	18$070
Franco	$662	$669
Dollar	—	3$820

NO "BANCO ULTRAMARINO"

Londres, 13 7|16 d. e 13 9|32 d.

Libra esterlina . . .	17$860	18$070
Franco	$665	$670
Escudo		
Lisboa e Porto	—	2$390
Provincia . . .	—	2$400
Lira	—	$580
Peseta	—	$920
Dollar	—	3$820

—

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações Officiaes da Junta dos Corretores

Praça do Recife, 6 de Março de 1918.

Cambio s|Londres a 90 d|v, 13 1|2 d. por mil reis do Banco, hontem.

Cambio s|Londres a 90 d|v, 13 7|16 d. por mil reis do Banco, hoje.

Algodão do sertão 1.ª sorte, 46$000 pelos 15 kilos, hontem.

Algodão do sertão, 1.ª sorte, 47$000 pelos 15 kilos, hoje.

Presidente, (a) **Arthur Dubeux**; secretario, (a) **Pedro da Cunha Andrade.**

—

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — A situação do mercado do assucar, hontem, foi sustentada, tendo melhorado os typos brutos de banguê, que experimentaram alta.

Os preços correntes na praça, hontem, foram os seguintes, por arroba:

Usinas 1as.	9$800 a 10$200
Usinas 2as.	9$400 a 9$700
Crystalisados	9$000 a 9$200
Demeraras	Não houve
Brancos	7$600 a 8$000
Somenos	6$400 a 6$600
Mascavados	3$400 a 3$600
Brutos seccos	3$300 a 3$600
Brutos mellados . . .	Não houve
Retames	2$600 a 2$800

—

ALGODÃO — O mercado desse genero continua em alta, apresentando-se em situação sustentada.

O preço pelo qual foram negociados alguns lotes, hontem, foi de ... 47$000 por arroba do typo 1.ª sorte, fechando o mercado em posição sustentada, ainda.

—

CAFE' — 8$500 para os typos communs, e até 9$500 para os superiores, a arroba.

—

MILHO — Mercado calmo, cotando o genero a 7$500, pelo sacco de 60 kilos.

—

ALCOOL — Os enchimentos cotam a canada do producto de $900 a 1$000, extra-sello, e 1$500 a 1$600, sellado.

—

AGUARDENTE — Cotações dos enchimentos: extra-sello: $400 a ... $500; $700 a $800, sellada.

APPELLO DO GOVERNO A TODOS OS BRASILEIROS

Respeitae a pessôa e os bens dos allemães. Só ao governo incumbe punir aquelles que attentarem contra a defeza nacional.

Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

Wenceslau Braz.

(Transcripto por solicitação do sr. presidente da Republica e toda a imprensa do paiz)

MOVIMENTO MARITIMO

O "CUYABA'"

Procedente de Nova York com escala pelos portos de Barbados, Pará e Ceará, chegou, hontem ás 10 horas, ao porto do Recife, o paquete nacional "Cuyabá".

Esse paquete que é o ex-allemão "Hoenstanfen" tem 4086 toneladas de registro, 93 homens de tripulação e é commandado pelo capitão João G. de Figueiredo.

Trouxe 4 passageiros para o Recife, e leva em transito para os portos do sul do paiz, 21.

Fez a viagem sem o menor incidente, tendo gasto 34 dias até aqui.

Trouxe 700 toneladas de carga para esta praça, devendo aqui receber diversas mercadorias, destinadas ao sul.

Sua partida deste porto está marcada para amanhã.

O "CAMAMU'"

Entre os vapores allemães nacionalizados brasileiros está o antigo "Steinmark", hoje "Camamu'".

A proposito deste navio corria hontem na cidade ter sido elle torpedeado quando seguia em viagem da Bahia para a Europa.

A fim de se certificar da evidencia desse boato, um dos nossos companheiros procurou o sr. capitão de mar e guerra Huet de Bacellar, capitão do porto que disse nada saber a respeito. Da mesma forma a agencia do "Lloyd brasileiro" e a dos "Chargeurs maritimes", nada adiantaram sobre tal assumpto.

— O "Camamu'" estava na Bahia quando rebentou a guerra, permanecendo nesse Estado até o rompimento das nossas relações com a Allemanha.

Ultimamente, fôra incluido na lista dos navios arrendados ao governo francez.

Alma religiosa

Dia 7 de março. — São Thomaz de Aquino.

*

Culto aos mortos — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Maria da Graça Bandeira de Mello, pranteada esposa do sr. dr. Bandeira Filho, ás 8 e 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio.

Por alma de Antonio Moreira, ás 7 horas, na egreja da Soledade.

VENERAVEL IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO DE SANTO ANTONIO — Essa irmandade reunirá amanhã no seu consistorio, pelas 14 horas a fim de acompanhar a procissão do S. B. Jesus do Martyrios.

PROCISSÃO DOS MARTYRIOS — Realisa-se amanhã, pelas 15 horas, a tradicional procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, promovida pela respectiva irmandade.

A's 9 horas haverá na egreja dos martyrios missa cantada e benção solemne da imagem que sahirá em procissão, percorrendo diversas ruas d'esta cidade.

Repartições Federaes

CORREIOS

Foi concedida a licença de 90 dias que o carteiro addido á agencia da Escada — Delphino Miguel de Oliveira, requereu ao director geral.

TELEGRAPHO NACIONAL

O districto telegraphico de Pernambuco rendeu em fevereiro ultimo .... 50.719$213, exclusive o serviço official.

—

Foi removido de Belém do Pará para Recife o telegraphista Lourenço Alvares de Carvalho Cezar.

TELEGRAPHO NACIONAL

Foram transferidos os guarda-fios: Vicente Alves de Freitas, de Bom Nome para Jardim; Felisbino Ribeiro Ribas, de Salgueiros para Bom Nome; João Costa Campos, de Leopoldina para Salgueiros e José Nunes de Barros, de Marrecos para Leopoldina.

—

Foram concedidos noventa dias de licença ao telegraphista Ruben Rodrigues Ribeiro.

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia fiscal deste Estado recebeu as seguintes ordens de credito: — de 350$000 para atender ao pagamento da ajuda de custo a que teve direito por sua transferencia da 2.ª para a 4.ª circumscripção, o agente fiscal Eurico de Souza Leão;

— de 157$316, da gratificação que d. Antonia de Barros Castello Branco deixou de receber nos mezes de novembro e dezembro de 1915;

— de 13.939$333, relativa á primeira quota bimestral deste anno da verba de subvenção á Faculdade de direito;

— de 6.000$000 para pagamento que compete ao dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, como director da Faculdade de direito do Recife, no corrente anno;

— de 1.200$000 a d. Thereza Vieira de Britto, por conta de sua pensão de monte-pio;

— de 650$000 a d.d. Julia Ayres Vianna, Amelia Fernandes Vianna, Argemira Fernandes Vianna e Anna Fernandes Vianna, relativo ao monte-pio a que têm direito no corrente anno.

Todos esses pagamento já foram effectuados pela pagadoria da Delegacia fiscal.

A MENSAGEM

Damos a seguir um resumo da extensa mensagem que o sr. governador do Estado apresentou hontem ao Congresso legislativo, sobre a sua administração no exercicio financeiro ultimo:

MENSAGEM

Principia a mensagem por accentuar a cordialidade e harmonia que existem nas relações entre os governos deste Estado, o da União, dos outros Estados e dos municipios.

Referindo-se depois á execução das leis federaes em Pernambuco, especialisa que no sorteio militar ultimamente procedido n'esta capital foram comprehendidos varios funccionarios publicos, pelo que, attendendo a se tratar de serviço obrigatorio, baixou um decreto garantindo-os nos seus cargos e lhes assegurando todas as vantagens decorrentes do effectivo exercicio dos mesmos.

Trata depois a mensagem da creação da bandeira do Estado, justificando-a como justa homenagem de Pernambuco aos heróes de 1817 por occasião de ser commemorado, no anno transacto, o 1.º centenario d'aquelle glorioso movimento.

A seguir são desenvolvidos outros importantes assumptos da vida politico-administrativa de Pernambuco:

Segurança publica — A ordem e a tranquillidade publicas permanecem inalteradas, muito se esforçando pela prevenção e repressão dos crimes, o sr. desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia.

Secretaria geral — A superintendencia de todos os serviços administrativos continua a ser exercida pela secretaria geral, ultimamente reorganisada e a cargo do dr. Olyntho Victor.

Recebedoria — Essa repartição teve remodelado o quadro do seu pessoal, sem onus para o Thesouro, sendo suppressos cargos de categoria mais elevada e creados outros, em maior numero, de categoria inferior, de accordo com as necessidades do serviço.

Industrias — Não obstante a crise por que passam todas as industrias que não sejam da guerra, foram feitas varias concessões em 1917 para montagem, segundo o regimen da lei n. 1209, de 20 de abril de 1911, de estabelecimentos industriaes, como sejam, entre outras, a A. Ommundsen para uma fabrica de papel em Jaboatão, a A. Groschike & Cia., para uma fabrica de cerveja de baixa fermentação, a Just Bast & Cia., para uma fabrica de moer trigo e ao engenheiro civil Trajano Saboya Viriato de Medeiros para cultura do algodão e exploração de sua industria.

Estradas — As estradas do Estado estão divididas em quatro centros sendo:

1.º centro — (Recife). Recife a Itambé — 96.384; Recife a Limoeiro — 63.033; Ramal de Nazareth — 14.468; Recife a Victoria — 65.180; Ramal da Escada — 16.179; Recife a Escada — 57.870; Ramal de Ipojuca — 17.186; Ramal de Victoria — 7.900; Ipojuca a Porto de Gallinha — 6.260.

2.º centro (Palmares) — Palmares a estrada Joaquim Nabuco — 8.450; Joaquim Nabuco a Agua Preta — 12.000; Palmares em direcção a Bonito — 43.000; Palmares e Sertãozinho — 46.000.

3.º centro (Garanhuns) — Garanhuns a Bom Conselho e fronteira — 115.000.

4.º centro (Rio Branco) — Rio Branco a Triumpho — 160.000.

As estradas assim discriminadas têm a extensão total de 727.560.

Durante o anno findo foram feitos pelo governo da União — 12.000 em prolongamento á estrada da Escada; pelo Estado, um ramal do Cabo para Victoria.

O estado auxiliou a construcção de um caminho de Flores á fronteira da Parahyba, em direcção á Princeza com extensão de 15.000 kilometros, bem como a de um caminho partindo de Algodões, no caminho do Rio Branco a Triumpho, para Alagôa de Baixo, com extensão de 30.000 kilometros.

Temos, pois, que o Estado elevou de 64.000 kilometros as suas vias de communicação, subindo o total da rede a 762.560 kilometros.

Tendo o governo federal interrompido a construcção da estrada de rodagem ente Rio Branco e Buique, foram por solicitação minha cedidos ao Estado, a titulo precario, todos os materiaes e apparelhos existentes no local das obras, assumindo o governo de Pernambuco o compromisso de levar a termo a referida construcção.

De conformidade com a representação da Prefeitura de Buique, foram os trabalhos de construcção commettidos á mesma Prefeitura, sob fiscalisação da directoria da industria, viação e obras publicas, tendo sido para este effeito prestado ao municipio o auxilio de 10:000$000 e cedida a titulo, tambem precario, parte daquelles materiaes e apparelhos.

O serviço de conservação continua a ser feito regularmente.

A verba — estradas — importou em 82:944$440.

Pontes — Foi inaugurada a ponte *Mauricio de Nassau*, com 180 metros de comprimento e 16 de largura, ligando os bairros do Recife e Santo Antonio, em substituição á antiga *Sete de Setembro*. Custou......... 889.860$000.

Foi reconstruida a ponte de Mocotolombó no logar d'esse nome, em Afogados, sobre o riacho Giquiá e servindo á estrada de rodagem do Recife a Ipojuca e a Escada. Essa obra ficou ao Estado por 76:071$880.

Foi tambem n'esta capital construida uma ponte ligando o bairro da Boa-Vista á ilha do Leite. Custou 13:025$760.

No interior, foi inaugurada a ponte de Timbauba, sobre o Capibaribe-mirim. Tem 51 metros de comprimento por 7 de largura. Importou a sua construcção em 142:767$500.

Na estrada do Recife a Itambé foram construidas 6 pontes em cimento armado, no total de 103:259$210. São denominadas pontes de Uruahé ns. 1 a 6. A maior, n. 1, mede 33 metros de comprimento por 5 de largura.

A ponte de Catende, sobre o rio Pirangy, foi reconstruida. Tem 37 metros de comprimento por 4 de largura. A obra importou em......... 40:000$000.

Foram tambem procedidos reparos em outras pontes.

Com a rubrica — pontes — dispendeu o Estado 1.289:514$000.

Obras publicas — Além das citadas — estradas e pontes — o Estado procedeu a obras em edificios publicos, merecendo destaque as realizadas no novo quartel de cavallaria, no palacete dos governadores em Olinda, no edificio do Superior tribunal etc. Importancia dispendida —..... 370:769$110.

Rios e terras — Foi creada uma subsecção de rios e terras pela reforma da Directoria de obras publicas. Era uma necessidade que se impunha.

Edificação urbana — Já outro é o aspecto da cidade do Recife, sob o ponto de vista esthetico, depois da providencia adoptada pelo decreto administrativo de 4 de novembro de 1913, concedendo isenção de imposto de decima aos predios construidos em terrenos baldios e radicalmente reconstruidos, favor este prorogado por lei até 4 de maio de 1916 e ainda mantido pelo prazo de tres annos em face da lei n. 1330 de 16 de junho do mesmo anno.

Em 31 de dezembro encontravam-se inscriptos na Directoria de obras publicas, 296 predios, sendo que destes já estão no goso da isenção 214, achando-se habilitados á concessão do favor, pelo deposito das respectivas plantas 82 predios.

Dos que se acham gozando de isenção 106 foram construidos e 108 reconstruidos; dos habilitados ao favor 53 estão sendo construidos e 29 reconstruidos.

Illuminação publica — A illuminação publica da capital, a gaz carbonico, compõe-se de 2.383 combustores e 88 lampadas, tendo sido retirados durante o anno findo, especialmente em virtude das demolições no bairro do Recife 29 combustores e uma lampada.

A illuminação electrica, ainda feita a titulo provisorio, é constituida de 147 lampadas, sendo 14 de 1.000 watts, 78 de 300 watts, e 55 de 285 watts.

A despeza com a illuminação publica tendo attingido em 1917 á cifra de 310:545$640, ouro e papel, ou sejam 494:723$490, papel, apresenta uma differença para menos comparada com a realisada em 1916 de..... 1:545$810.

Esta diminuição decorre da facto de terem vigorado no anno findo taxas cambiaes mais favoraveis no estado do que no anno precedente.

Têm sido successivamente prorogado o prazo para a *Pernambuco Tramways* para inauguração da 1.ª zona de illuminação electrica da capital. Pende de decisão do governo um novo requerimento n'este sentido, segundo o qual deverá o serviço ser iniciado até 30 de junho.

Viação — O serviço de aviação electrica, explorado nesta cidade pela *Pernambuco Tramways and Power Company Limited*, está sendo executado com a regularidade compativel com a falta de material de que se resente a empreza, falta por ora quasi irremediavel, attento o facto de terem os Estados-Unidos se incorporado ao grupo dos paizes belligerantes.

A extensão das linhas em trafego em 31 de dezembro attingia a 97.344 metros.

Para completa execução do plano de aviação electrica restam a construir as seguintes linhas: prolongamento da linha do Arrayal além da Casa Amarella pela estrada do Brejo; linha do Campo Grande; de Beberibe; de Giquiá a Jaboatão; de Boa Viagem; do Derby pela rua de São Borja; conclusão das linhas do bairro do Recife.

Foi inaugurada officialmente mais uma sub-estação, situada nos Afflictos.

Quanto á viação ferrea, têm funccionado regularmente: a Estrada de ferro Santos Dias, de concessão estadual, tendo sido construida uma estação no povoado de Primavera; a do Barreiros a Tamandaré; e a de Recife a Campo Grande e Beberibe, esta hoje explorada pela *Pernambuco Tramways*.

Agricultura — Foi creado o ensino agricola e de veterinaria ambulante.

Para esse fim, foi o Estado dividido em 3 grandes zonas — norte, sul e centro.

A zona do norte comprehende os municipios de Goyanna, Itambé, Timbauba, Bom Jardim, Nazareth, Taquaretinga e Iguarassú.

A do centro abrange os de Pau d'Alho, Limoeiro, Gloria de Goytá, Brejo, Caruarú, Bezerros, Gravatá, Victoria, Jaboatão e Olinda.

A do sul é constituida dos municipios de Escada, Amaragy, Bonito, Altinho, São Bento, Garanhuns, Canhotinho, Quipapá, Panellas, Gamelleira, Barreiros, Rio Formoso, Serinhaem, Ipojuca e Cabo.

Em cada uma destas zonas haverá um mestre ambulante e os auxiliares necessarios, e será escolhida uma área de terreno, nunca inferior a 5 hectares, destinada ao estabelecimento de um campo de demonstração para cultura racional dos productos adequados á região.

O serviço deverá ser iniciado até 30 de junho.

A Escola de agronomia continua a prosperar. Foi substituido o systema de internato pelo de externato. O governo cogita em installar, nos terrenos da escola, um aprendizado agricola, já tendo autorisado a construcção das dependencias necessarias a este fim, bem como a remodelação de um proprio alli existente.

Continuaram a funccionar com regularidade as escolas e aprendizados agricolas mantidos pelos syndicatos de Goyanna e Itambé, de Gamelleira, Amaragy e Escada e de Garanhuns, respectivamente situados nos municipios de Goyanna, Escada e Garanhuns. Foram pagas pelo governo, com pontualidade, as quotas consignadas na lei orçamentaria para o auxilio áquellas escolas.

Saneamento do Recife — As installações mechanicas da nova rêde de exgottos, inauguradas em 1915, funccionam de um modo satisfactorio. A secção electrogena, porém, continua incompleta, faltando-lhe um grupo de 600 cavallos cuja acquisição será feita após a guerra. Além da futura installação deste grupo, indispensavel ao bom funccionamento, será conveniente o aproveitamento hydroelectrico das sobras do inverno do Gurjahu', o que permittirá o supprimento de 700 a 1.000 kilowatts, poupando-se o consumo do combustivel tirado actualmente das nossas mattas.

A extensão total da rêde, accrescida com a construcção de novos collectores, eleva-se a 115 kilometros.

Pretendendo o governo intensificar o serviço de installações domiciliarias de aguas e exgottos, mandou vir dos Estados Unidos da America do Norte e de São Paulo o material necessario para o serviço de aguas em mais de duas mil casas, attingindo o custo desse material a 375:056$560.

Fizeram-se as obras indispensaveis para augmentar o escasso supprimento actual, e as obras complementares, algumas em andamento, irão sendo executadas de accordo com o material que puder ser importado e com capital disponivel em cada exercicio financeiro.

Quanto ao abastecimento d'agua potavel, a extensão da canalisação adductora, diametro de 750 millimetros, inclusive os trechos já assentados em dupla linha de conductos, é de 37 kilometros. A extensão da nova rêde de distribuição com diametros variaveis de 4 pollegadas a 750 millimetros, é de 26 kilometros. Na barragem e obras annexas, foram empregados mais de 5.000 metros cubicos de alvenaria. Estão assentadas duas bombas de esforço; cada uma movida por motor electrico de 200 cavallos vapor, é capaz de impellir 500 litros por segundo. Estão installados 9 filtros, a saber: uma bateria de 8 e um filtro avulso, vindo para estudos experimentaes. Estes nove filtros podem dar cerca de 13.000 metros cubicos de agua potavel por dia; com os 8 que virão depois da guerra, teremos 25.000 m. cubicos sem contar os 5.000 a 10.000 que podem ser fornecidos pelos poços e açudes em Dois Irmãos.

Hygiene — O estado sanitario do Recife pode-se dizer lisongeiro.

Ha mais de 2 annos que não se verifica um só caso de variola. O serviço de vaccinação e revaccinação tem sido intenso.

Verificaram-se 2 casos de febre amarella em pessoas vindas de outros Estados e 5 de peste. Foram tomadas rigorosas providencias a respeito.

A tuberculose, como sempre, fez grande numero de victimas, apezar de não ter afrouxado a campanha da Directoria de hygiene.

A prophylaxia da syphilis tem tambem merecido a attenção.

A peste tem feito algumas erupções no interior, mas tem sido logo tomadas severas medidas para evitar sua propagação.

O Estado está se apparelhando para combater o impaludismo e a ankilostomiase.

Magistratura — Ha perfeita harmonia de vistas e cordeaes relações existentes entre o governo do Estado e os representantes do poder judiciario, como se faz mistér para o regular funccionamento destes dois orgãos da soberania popular.

E' digno de menção o facto de não se encontrarem mais, no Tribunal, feitos demorados e sem julgamento, o que importa reconhecer a actividade e zelo dos srs. desembargadores nos trabalhos a seu cargo.

Merecem a attenção do Congresso as difficuldades encontradas na execução das leis e regulamento do Estado, difficuldades expostas pelo sr. desembargador presidente do Tribunal, em seu relatorio e que se referem á mudança de fôro para julgamento, suspensão de processo pelo habeas-corpus, decisões em aggravo, aggravos de despachos do relator e do presidente, embargos nos accordãos por uma só das partes, cobrança dos autos, impedimentos de desembargadores, recursos extraordinarios, etc.

As comarcas do Estado se acham todas providas de juizes e serventuarios de justiça, de modo que o mechanismo judiciario funcciona com regularidade e a acção da justiça se faz sentir prompta e efficazmente em todos os casos em que é chamada a intervir.

Estão sendo collecionados os accordãos mais importantes do Tribunal a fim de serem publicados na *Imprensa Official*. Este serviço ficára interrompido em 1910.

Assistencia publica — Continua a cargo da Santa casa de misericordia que desempenha este serviço com o zelo e o devotamento de um verdadeiro sacerdocio, apezar das condições actuaes de vida e do encarecimento dos generos de 1.ª necessidade.

A Santa casa deve merecer a attenção dos poderes publicos.

Força policial — E' a mesma a sua organisação. Foi aceito o accordo cujas bases haviam sido remettidas pelo ministerio da guerra, afim de ficar a Força policial na categoria de auxiliar do exercito de primeira linha.

Esta corporação está provida do fardamento, equipamento e armamento necessario. Foi augmentado o numero de viaturas, com 1 automovel, 2 carros-transportes e 1 carro-ambulancia. Continua a funccionar com proveito a Escola policial para diffusão da instrucção profissional e civica dos soldados.

Presidio de Fernando de Noronha — São animadores as vantagens que o Estado tem colhido com o regimen do trabalho alli inaugurado e com a regularisação do serviço penitenciario de accordo com as disposições do regulamento de 26 de janeiro de 1916.

No 2.º semestre de 1917, o valor de productos de Fernando attingiu a.... 89:059$140, mais 53:463$470 do que no anterior.

O presidio acha-se presentemente dotado de todos os instrumentos de trabalho e machinismos necessarios ao seu desenvolvimento agricola, varios novos edificios, aproveitando-se com vantagem os presos que alli se encontram em cumprimento de sentença, os quaes, sem relutancia, se empregam na cultura da ilha e em outros serviços do estabelecimento.

Nenhuma perturbação da ordem e da disciplina foi alli observada.

Eleições — Realizaram-se a 15 de fevereiro as eleições para as vagas existentes no Senado e na Camara de deputados do Estado, de accordo com as instrucções baixadas pelo governo a 2 de janeiro.

Tiveram tambem logar em igual data as eleições para os cargos de prefeitos e conselheiros municipaes de Rio Formoso e de sub-prefeito de Taquaretinga. A 16 de janeiro realizou-se a eleição de prefeito de Garanhuns.

A ordem manteve-se inalterada, com o maior respeito á liberdade de voto.

2.º *Congresso de prefeitos* — As conclusões adoptadas pelo 1.º Congresso entraram logo nos programmas da maioria dos governos municipaes, seguindo-se-lhes um outro regimen de vida.

Foi augmentado o numero de escolas, melhorando o programma de ensino, construidos edificios escolares, adquiridos mobiliarios adaptados á necessidade da instrucção, elevados os vencimentos dos professores, fornecidos dados precisos para estatistica escolar e consignada a quarta parte da receita orçamentaria ao serviço pedagogico.

Uniformizados e publicados os orçamentos, verificou-se melhor applicação das rendas. Estradas, ligando localidades do interior do Estado aos pontos extremos das vias-ferreas, foram abertas e empregados esforços para o exito da exposição agricola e industrial.

O 2.º Congresso occupou-se, além dos problemas incluidos no programma de 1916, de medidas novas a serem adoptadas, como auxilio ao ensino primario particular, obrigatoriedade do ensino elementar, professores ambulantes, augmento de escolas, lei de *prestação de serviços* destinados á conservação das estradas, taxa especial toda applicavel á viação, necessidade de serem fornecidos, pelo Estado, meios technicos e indispensaveis á adopção dos melhoramentos reclamados sob o ponto de vista da remodelação, saneamento, desenvolvimento das cidades e povoações, levantamento de plantas topographicas, etc.

Exposição agricola e industrial — Em virtude de deliberação do 1.º Congresso de prefeitos e presidentes de Concelho, realizou-se no Collegio Salesiano e no sitio do Meuron a exposição agricola e industrial dos municipios, aberta a 18 e encerrada a 31 de dezembro do anno que terminou. O exito deste certamen, demonstrando os recursos de Pernambuco, foi proclamado por toda a imprensa local.

Instrucção publica — Têm melhorado sensivelmente as nossas condições n'este particular. Cresce consideravelmente o numero de escolas, eleva-se o nivel dos estudos, fundam-se associações contra o analphabetismo e opera-se um movimento feliz no sentido de culturar-se o caracter e o civismo. O abandono em que se tinha deixado a instrucção popular, o desdem com que se encaravam todas as questões pedagogicas, desde as relativas aos estudos superiores até as tocantes á escola primaria, evocavam a inferioridade que tem tido Pernambuco diante de outros Estados da União.

Com o regulamento de 6 de fevereiro do anno passado, o qual veio corrigir muitos defeitos, a instrucção entrou em phase nova e prometedora.

A matricula nas escolas primarias do Estado subio de 8488 alumnos em 1916 para 10.359 em 1917.

Em diversos municipios do interior verifica-se um verdadeiro renascimento.

Graças ás deliberações do 1.º Congresso de prefeitos e presidentes de Concelhos, reunidos em dezembro de 1916, as escolas municipaes ficaram sujeitas á fiscalização dos commissarios e delegados de ensino do Estado e começaram a adoptar um programma de ensino organisado pela inspectoria da instrucção publica, com o fim de unificar-se o plano de estudos exigido pelo interesse nacional.

Existem actualmente no Estado 1.022 escolas, sendo 213 estaduaes, incluidas as 26 creadas em fevereiro do anno proximo passado e 6 creadas durante o resto do mesmo anno. Municipaes são em numero de 541, particulares 264 e mantidas pelo governo federal 2.

Em outubro do anno findo a matricula, nessas casas de ensino, era de 46.910 alumnos.

— A Escola normal acha-se em bôas condições de asseio e dispõe de todo o material technico exigido pelos modernos methodos de ensino. O mobiliario, já encommendado e pago, ainda não póde chegar ao nosso porto. A matricula foi de 480 alumnos.

— O Gymnasio pernambucano, equiparado ao Collegio Pedro II por decreto de 5 de agosto de 1916, entrou em uma phase de promissora reconstituição, com o crescimento progressivo da matricula de alumnos e o augmento do seu prestigio official.

Actualmente ha nesse instituto dous cursos — o seriado ou fundamental e o de preparatorios isolados. A matricula foi de 205 estudantes.

Situação economico-financeira — E' este um assumpto que, pela sua relevancia, muito preoccupa a attenção do governo, tanto mais quanto delle depende a boa marcha dos negocios publicos constituindo assim, um dos magnos problemas da administração.

A lei orçamentaria que vigorou no exercicio 1916-1917 estimou a receita em 15.100:000$000 e fixou a despeza em 15.055:342$990.

E' bem de ver, porem, que dado o progresso constante que de dia para dia se verifica em todos os ramos da administração publica, determinando o desenvolvimento dos diversos serviços a seu cargo, o estabelecimento de outros serviços novos e consequentemente o augmento de suas responsabilidades, reformas, modificações e creações essas, no entretanto, ditadas pela pratica e aconselhadas pela experiencia, quando não exigidas pelas necessidades imperiosas do momento, de par com os melhoramentos materiaes, cuja execução se impõe e que por isso mesmo se tornam imprescindiveis e inadiaveis, essa lei não poderia prover o governo de meios sufficientes para fazer face a todos esses emprehendimentos que não foram objecto de suas cogitações especiaes.

Accresce que em consequencia da guerra européa todas essas necessidades se aggravam consideravelmente nesses ultimos tempos, assoberbando a vida economica e financeira do Estado que se vê tambem attingido pela crise pavorosa que se alastra por todo os paizes do globo, constituindo um flagello quasi universal.

Dahi o ter se tornado essa lei orçamentaria impotente para occorrer a todas as despezas resultantes do custeio dos serviços publicos, fazendo-se mister reforçal-a com a abertura de creditos supplementares e extraordinarios, que encontram cabal justificativa nas poderosas razões acima referidas.

Facto, porem, digno de registro é que, não obstante todas essas difficuldades, maogrado o forçado accrescimo de despezas, o exercicio fechou com um saldo de .... 1.312:816$540.

A receita estimada para esse exercicio em 15.100:000$000 produzio uma arrecadação de 17.369:422$710 do que resulta uma differença para mais de 2.269:422$710, constatada no balanço geral do exercicio. A despeza orçada em 15.055$342$990, accrescida dos creditos supplementares e extraordinarios que se fizeram necessarios e que attingiram os primeiros a 1.479:028$780 e os demais a 456.554:210 e ainda da quantia de 15:770$180 com a previsão alcances para agentes, elevou-se a .... 16.056:606$170, resultando do confronto com a receita, já indicada, o saldo referido de 1.312:816$540.

Imposto do sello. Está a merecer especial attenção de vossa parte a revisão das leis que presentemente regulam a arrecadação do imposto de sello, por isso que, a exemplo do procedimento que teve o Congresso Federal, elevando nos exercicios de 1915 a 1917 muitas de suas taxas, é de todo razoavel que o Estado, revendo aquellas mesmas leis, procure harmonizar os interesses da Fazenda com os de seus contribuintes, já diminuindo as taxas que forem reputadas excessivas, já elevando aquellas que, ao contrario, forem consideradas susceptiveis d'essa elevação, resultando dessa norma o desenvolvimento da arrecadação.

Imposto de estatistica. Foi suspensa a sua cobrança nos municipios de Petrolina, Boa Vista, Cabrobó e Tacaratú, porque as leis orçamentarias anteriores exceptuavam esses municipios pois, situados á margem do rio S. Francisco, estavam em natural dependencia pelo seu commercio em relação aos Estados visinhos.

Divida consolidada. Montava a 31 de outubro de 1917 a 55.194:000$000, assim discriminada: divida interna 20.993:100$000 e divida externa...... 34.200:900$000.

Confrontada com a do anno anterior, que era de 56.534:400$000 vê-se que soffreu uma diminuição de..... 1.340:300$000, sendo 338:400$000 para a divida interna e 1.002:000$000 para a externa.

Divida fluctuante. Em 31 de outubro de 1916 era de 2.822:799$100. Desceu em igual data do anno passado a 2.627:458$820, havendo assim uma reducção de 195:340$820, devido a juros de apolices não reclamados.

A mesma divida é hoje assim constituida: Exercicios findos....... 164:060$330; Juros de apolices não reclamados, 463:398$490; Emprestimos do Banco do Brasil, ... 2.000:000$000.

Responsabilidades do Estado. Diante do que fica dito, as responsabilidades do Estado, pelo seu debito publico, que, ao encerrar o exercicio de 1915-1916, era de 59.357:199$100, no fechar o exercicio de 1916-1917 desceu para 57.821:458$820, havendo assim uma differença para menos de 1.535:740$280.

Divida activa. A divida activa do Estado, conforme se acha apurado no Thesouro, importava em 31 de outubro ultimo em 8.061:814$570.

A arrecadação da mesma divida no exercicio encerrado, nessa data, montou a 576:480$730, excedendo em muito ás arrecadações dos exercicios anteriores.

Bens immoveis. Possue o Estado segundo as cifras apontadas no balanço annexo, bens immoveis na importancia total de 13.221:710$180 sendo uns situados na capital e por isso mesmo de mais subido valor, estimado em 10.407:964$550 e os demais situados no interior, no valor de .... 2.813:745$630.

Divida de usinas. O debito das usinas, de fabricação de assucar e alcool, que foram auxiliadas pelo Estado e que posteriormente, em quasi sua totalidades, negociaram com o mesmo a cessão dos seus direitos creditorios, attingia, em 31 de outubro do anno findo, ao ser encerrado o balanço do ultimo exercicio liquidado, 2.980:635$050.

Orçamento de 1917-1918. Não tendo o Congresso legislativo, pelos motivos já expostos, funccionado regularmente durante a ultima epoca constitucional, esgotando-se todo o periodo de actividade parlamentar, sem que fosse votada uma só resolução, ficou o Governo desapparelhado da necessaria lei de meios para o exercicio de 1917-1918, sendo levado á contingencia de prorogar para o alludido exercicio a lei orçamentaria votada para o anterior, o que foi feito por acto de 15 de junho do anno passado, sob n. 656.

Não obstante e apezar de toda a sorte de vexames que tanto têm embaraçado o desenvolvimento das forças productoras do Estado, ainda assim a arrecadação do ultimo semestre sobrepujou a de igual periodo do exercicio ultimamente encerrado, attingindo á somma de rs. .... 8.528:311$010, a qual, em confronto com a receita estimada para todo o exercicio, de rs. 15.100:000$000, deixa um resultado assaz lisongeiro e promettedor.

Eis a arrecadação comparada dos sete ultimo semestres inclusive a do primeiro do exercicio corrente: julho a dezembro de 1914, ... 4.583:945$410; janeiro a junho de 1915, 4.984:333$910; julho a dezembro de 1915, 6.153:473$050; janeiro a junho de 1916, 6.126:126$780; julho a dezembro de 1916, 7.191:550$250; janeiro a junho de 1917, ... 10.177:871$160; julho a dezembro de 1917, 8.528:311$010.

Compromissos do Estado. Tem sido satisfeitos com a precisa pontualidade, estando em dias os pagamentos do funccionalismo publico e dos juros de apolices da divida publica interna, como tambem o serviço de juros e amortização da divida publica externa para o qual foram remettidos para a Europa na capitaes necessarios em somma aliás bastante consideravel.

Augmento de vencimentos. N'estas condições, em face da carestia da vida, o governo não trepidou em augmentar de 20 o/o os vencimentos do funccionalismo e, complementarmente, abolir o imposto de 2 o/o sobre os mesmos.

Capitaes disponiveis. No momento de ser encerrada a mensagem, o boletim dos saldos apurados em 28 de fevereiro ultimo mostra que na mesma data, alem das grandes sommas existentes na Europa para custear o serviço de juros e amortisação dos emprestimos externos e das quantias, depositadas em bancos desta capital, que constituem bens de terceiros ou que se destinam a fins especiaes, dispunha o governo da importancia de rs. 1,021:421$730 assim distribuida: No Thesouro: para inicio do pagamento de fevereiro findo, 193:343$650; Na Recebedoria, arrecadação do dia 28 de fevereiro a ser recolhida no Banco do Recife, 142:735$580; No Banco do Recife: em diversas contas de movimento, 627:842$220; Juros dessas mesmas contas até 28 de fevereiro, ... 13:197$900; No Banco do Recife c/av. 15:411$780; No London & Brazilian Bank c/av. 28:890$600.

Ventre-Livre!

VENTRE-LIVRE é o unico Remedio que cura Prisão de Ventre dos Homens e das Mulheres e todas as terriveis Molestias causadas pela Atonia dos intestinos!

Com uma Rapidez Assombrosa cura Indigestão, a Muita Sêde e a Vontade Exagerada de Beber Agua, Estomago Sujo, Ancias, Agonias, Vomitos, Arrotos, Incommodos e Empachamentos do Estomago, as Dores, Colicas e Peso do Estomago, Calor e Ardencia do Estomago, o Fastio e a Falta de Apetite, as Colicas e Dores de Barriga, a Inflamação Hemorroidal, a Inflamação do Baço e dos Intestinos, as Doenças do Figado, as Dores, Colicas e Peso do Figado!

Em poucos dias cura a Prisão de Ventre causada pelas Molestias do Utero, a Prisão de Ventre Durante a Gravidez e logo Depois do Parto, a Prisão de Ventre Durante as Viagens!

Ventre-Livre é tambem o Melhor Remedio para as Creanças!

Cura depressa qualquer Indigestão, Dôr de Barriga e outros Perigosos Desarranjos do Estomago e Intestinos, e faz sempre muito bem ás Creanças!

Cura depressa, muito depressa! Tem Gosto bom!

Sobre as Dóses e a Maneira de Usar leia com todo o Cuidado o Livrinho que acompanha o Vidro.

* * *

Vende-se nas boas Pharmacias e Drogarias!

Deposito Geral: Cesar Santos — PARÁ

GOVERNO DO ESTADO

Despachos do sr. governador, do dia 28 do mez findo:

Padre dr. Benigno Lyra, presidente do Syndicato agricola e pastoril de Garanhuns, pedindo para ser entregue ao thesoureiro do mesmo syndicato a importancia de 500$ da subvenção relativa ao mez de janeiro. — Pague-se.

Viuva Campos Costa Cia., pedindo pagamento de 59$, de artigos que forneceram em janeiro de 1918. — Pague-se.

Bellarmino Correia de Araujo, pedindo pagamento de 8:177$910, do fornecimento que fez ao Estado, em fevereiro de 1918. — Pague-se.

Francisco de Assis Moura Cavalcanti, guarda do posto fiscal do Rio Branco pedindo pagamento de vencimentos relativos aos mezes de novembro e dezembro de 1917. — Pague-se observando o parecer do dr. secretario geral.

Escola livre de engenharia, pedindo pagamento de 20:000$000, da subvenção correspondente ao semestre corrente. — Entregue-se.

Silva & Cia., pedindo pagamento de 3:947$300, de fornecimento feito em dezembro de 1917, á Recebedoria. — Pague-se.

A. U. Greca Cia., pedindo pagamento de 455$600, de materiaes fornecidos ás Obras Publicas, em janeiro de 1918. — Pague-se.

Wilson Sons & Cia., pedindo pagamento de 350$000, de duas toneladas de carvão de pedra, fornecidas em fevereiro de 1918. — Pague-se.

Landelino Gomes Cia., pedindo pagamento de 1:025$000, pelo fornecimento de materiaes á directoria de Obras Publicas, em novembro e dezembro de 1917. — Pague-se.

Antonio Monteiro Martinez, pedindo pagamento de 299$250, de fornecimento de capim, em janeiro de 1918, para os animaes de serviço do transporte, das Obras Publicas. — Pague-se.

Antonio Moreira da Silva, pedindo pagamento de 2:241$020, pelo fornecimento de 14012 kilos de milho para o esquadrão de cavallaria. Pague-se.

Zeres Marinho Rego, pedindo pagamento dos vencimentos integraes do cargo de professora. — Como requer.

Henrique Marinho, director da Sociedade dos artistas mechanicos, do Lyceu de artes e officios, pedindo pagamento da quota de subvenção votada pelo Congresso, referente ao ultimo trimestre de 1917. — Pague-se.

Ramiro N. Costa & Filhos pedindo pagamento de 85$350, pelo fornecimento de artigos á Recebedoria, em dezembro de 1917 e janeiro de 1918. — Pague-se.

José Osorio Ferreira Firmo, pedindo pagamento do ordenado do cargo de promotor da comarca de Afogados de Ingazeira, em dezembro de 1917. — Pague-se.

—

Despachos do secretario geral do Estado, do dia 27 de fevereiro ultimo:

Rodolpho Jovino de Sant'Anna, pedindo certidão do archivo da directoria de Justiça, para certificar.

Dia 28 — Bacharel Antonio Ignacio de Barros Ribeiro, pedindo para lhe ser entregue a certidão passada pela Escola normal. — Restitua-se mediante recibo.

VERMUTIN

E' O APERETIVO IDEAL

Depositarios em Pernambuco:

Loureiro, Barbosa & Cia.

A' venda em toda parte

(17442)

Livros e Folhetos

DISCURSOS — Temos á vista um folheto enfeixando tres discursos do dr. Christiano Cordeiro: o primeiro, pronunciado no theatro Santa Izabel a 12 de outubro de 1917 por occasião de ser inaugurado o 1º Congresso academico, o segundo, dias depois, quando do encerramento do mesmo certamen, na Associação christã de moços, e o ultimo, que, por motivo imprevisto deixou de ser proferido ao se realizar o Congresso da mocidade, a 15 de novembro do mesmo anno.

Esses discursos são lidos com prazer e attestam de modo inequivoco o merecimento intellectual do seu autor, um dos mais esperançosos jovens recentemente diplomados pela nossa Faculdade de direito.

Agradecidos pela deferencia da sua offerta.

COMPRA-SE UM SITIO

Com muitas fructeiras, casa confortavel, murado, com agua, luz, bond á porta — dentro da cidade, na Soledade, Magdalena ou Fernandes Vieira.

Quem pretender fazer negocio queira dirigir carta descriptiva com o respectivo preço a M. M. Farias Maia — Rua 15 de Novembro, n. 105. — Maceió.

(17422)

VARIAS

Instituto archeologico.

O sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, acaba de resolver definitivamente dar execução ao decreto legislativo n.º 1233, para ser construido o edificio do Instituto archeologico e geographico pernambucano.

Como se sabe, a veneranda sociedade possuia o seu predio. Desapropriou-o o governo estadual, em 1910, prometendo restaural-o, noutro local, como lhe cumpria, promessa que até hoje não foi satisfeita, apezar da citada autorisação legislativa.

Hontem foi apresentada ao governador a planta do futuro edificio, que ficará situado na praça Barão de Lucena (pateo do Paraizo) em terreno proprio.

S. exc. determinou a abertura de concurrencia publica para a edificação do predio. A noticia foi recebida com o mais justo prazer pelos socios do Instituto archeologico.

Esse acto merece os applausos de todos os bons pernambucanos, não só por se tratar da reparação de uma divida, como porque o Instituto archeologico, pelo seu objectivo patriotico de conservação e amparo ás gloriosas tradicções da terra pernambucana, merece bem esse auxilio que não tem sido regateado em outros Estados, ás associações congeneres.

*

Da directoria de hygiene e saude publica do Estado acha-se aberta pelo praso de oito dias, contados de hontem, nova concurrencia para o fornecimento de dez cavallos destinados ao serviço da mesma repartição.

*

Da secretaria da Faculdade de Direito acha-se aberta concurrencia publica para a impressão dos programmas de ensino das diversas cadeiras do curso.

*

Ficou marcado ao professor Antonio Gerson Eustaquio Guaraná, o praso de 20 dias para assumir o exercicio da cadeira de Caruaru' para a qual fora removido por portaria do mez findo.

*

Montou á importancia de 17:068$, o saldo das operações realisadas hontem na Caixa economica d'este Estado.

*

O thezouro do Estado pagará hoje, 5.º dia util ás seguintes folhas: Recebedoria, juizes dos feitos da fazenda e funccionarios do presidio de Fernando de Noronha.

*

Foram concedidos, pelo dr. governador do Estado, quatro mezes de licença, com ordenado, ao servente da Escola normal Francisco Antonio da Silva, para tratar da sua saude.

*

Foi hontem nomeado para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Bezerros, o bacharel José Collatino Soares Brandão, ficando sem effeito a nomeação do bacharel Manoel Pio de Azevedo para o mesmo logar.

*

Do cargo de promotor adjunto da comarca de Palmares foi hontem dispensado, a pedido, pelo sr. governador do Estado, o sr. Antonio de Barros Carvalho.

*

Por acto de hontem o dr. governador do Estado concedeu mais um anno de licença ao bacharel Alfredo Bandeira de Mello, escrivão de orphãos da capital, para tratar de seus interesses.

*

No Thezouro do Estado, serão pagos hoje os pensionistas do montepio que estiverem inscriptos nas folhas de ns. 61 a 120, do livro respectivo.

*

Passageiro do paquete nacional "Minas Geraes" chegou do Rio de Janeiro o sr. capitão de fragata Bento Machado que assumio hontem o commando do cruzador "Republica".

*

A agencia geral da Companhia de loterias federaes, n'este Estado vendeu hontem os bilhetes ns. 16151, premiado com a importancia de .... 3:000$; 21622, com a de 1:000$000 e 58243, com a de 100$000.

*

A Recebedoria de rendas do Estado arrecadou ante-hontem, de diversos impostos, a importancia de..... 92:099$200.

KOLA SOEL — Anemia, fraqueza, rachitismo, neurasthenia, molestias do estomago. Util no crescimento das creanças. — Depositos: Araujo Freitas & C. e Rodolpho Hess & C. —

(16701)

VIDA MILITAR

SEGURANÇA NOCTURNA

Serviço para a noite de hoje:
De vigilia o sr. commandante.
Superior de ronda o sr. ajudante e commissario.
De ronda os 1.º, 2.º, 3.º agentes.
De permanencia o anspeçada.
De ordem o guarda n. 24.
De ponto os guardas de ns. 11 á 30.
De promptidão os guardas de ns. 1 á 10.
Uniforme 3.º.

CASO MYSTERIOSO

14 ESTIVADORES ENVENENADOS

Despertou interesse, causou mesmo certa emoção em nosso meio, a noticia do envenenamento de 14 estivadores que trabalhavam na descarga d'uma partida de kerosene procedente de New-York e consignada a Cory Brothers, facto occorrido a bordo do vapor sueco *Anglia-Sverige*, na manhã de ante-hontem.

Os membros da Associação de estivadores recusaram-se a trabalhar no desembarque de mercadorias daquelle navio, ficando, assim o serviço paralysado, e os consignatarios do kerosene e demais mercadorias em embaraços para as retirar de bordo.

Houve offertas bem vantajosas aos estivadores, porém foram recusadas.

Para resolver o caso, a Associação dos estivadores reuniu-se hontem, á noite, deliberando que os seus associados voltassem ao serviço hoje, depois de se entenderem com o dr. Arnulpho Lins e Silva, 1.º delegado da capital.

A esta autoridade o sr. desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia, affectou o caso.

O dr. Arnulpho Lins e Silva ás 13 horas se dirigiu para bordo do *Anglia* onde foi gentilmente recebido pelo commandante sr. Lorintzen, que lhe facultou uma visita geral ao navio.

O dr. 1.º delegado, porém, antes de percorrel-o ouviu em auto de perguntas ao sr. Lorintzen, que declarou ignorar qual a substancia que causára o envenenamento dos estivadores; affirmou tambem que entre diversas cargas trazidas, nenhuma havia, que, pela sua natureza chimica pudesse produzir tão lamentavel effeito.

O dr. 1.º delegado percorreu, em seguida, todo o navio.

No porão n. 2 encontrou em ligeira quantidade um pó impalpavel misturado com fragmentos de madeira.

Nessas diligencias acompanharam-no o seu escrivão Porto da Silveira e o sr. Renato Medeiros, chefe de policia maritima.

O dr. Arnulpho Lins e Silva retirou-se de bordo ás 15 horas dirigindo-se ao palacio do governo, onde se achava o sr. desembargador chefe de policia, afim de com o mesmo se entender.

Pouco antes o desembargador Guimarães havia conferenciado com o dr. Abelardo Baltar, director de hygiene.

Após esta nova conferencia com o dr. chefe de policia o dr. 1.º delegado dirigiu-se mais uma vez para bordo do *Anglia*, de onde voltou ás 17 horas com uma quantidade de pó equivalente, mais ou menos, a 150 grammas. Remettido o pó ao dr. Abelardo Baltar, este o fez chegar ás mãos do dr. Souto Maior, chefe do laboratorio chimico que se encarregou de examinal-o com o maior empenho.

— O sr. Lorintzen convidou os srs. Angelus Richard e Jorge Hanka, commandantes dos vapores suecos *Davidson e Rafuse*, para procederem a um exame no pó em questão.

Disseram os mesmos que lhes parecia não se tratar de um toxico, attribuindo, antes, o envenenamento dos estivadores ao facto de terem elles almoçado sem lavar devidamente as mãos, sujas, no trabalho, de kerosene, carbureto e outras materias.

Ha a notar, porém, que os envenenados que trabalhavam no *Hyate Modelo* não haviam sido companheiros dos outros na refeição, da mesma forma que não haviam penetrado no porão do *Anglia*.

O estado destes tres tripulantes é mais lisongeiro que o dos outros.

— O dr. 1.º delegado conferenciou longamente com o fiscal geral da Associação dos estivadores. A mesma autoridade requisitou do dr. director da hygiene publica, uma lavagem sanitaria a bordo do *Anglia*.

O dr. Abelardo Baltar satisfazendo tal pedido, mandará hoje, ás 15 horas proceder á referida lavagem que será dirigida por um medico.

— Na enfermaria S. Vicente do hospital Pedro II, continuam em tratamento os envenenados: Leoncio de Medeiros, Graciliano Gonçalves de Britto, Herminio F. da Silva, Joaquim José de Sant'Anna, Miguel Augusto de Mello, Joaquim de Souza, Joaquim Izidro, Miguel J. de Lima, José Gomes de Souza, Joaquim F. Simões e João F. da Silva.

Até a hora em que escrevemos não houve nenhum obito a registrar entre esses 14 estivadores, continuando, entretanto, em estado grave os de nome Joaquim José de Sant'Anna e Miguel A. de Mello, cuja respiração vem sendo feita artificialmente.

O dr. Arnulpho Lins e Silva tomará hoje as declarações dos envenenados.

Repartições Estaduaes

THEZOURO

Despachos do sr. director, do dia 27 do mez ultimo:

Antonio Bezerra Sampaio, Luiz Seve de Oliveira e José Firmo, pedindo pagamento. — Informe a Contadoria.

João Freire do Rego Barros, solicitando restituição da importancia de 111$110. — Informe a Contadoria.

Rodolpho de Albuquerque. — Faça o peticionario a prova do caso em que occorreu o obito e do estado civil da professora de que se trata.

Cupertino Guimarães Bastos, requerendo baixa de imposto de decima. — Informe a Recebedoria.

Candido J. Almeida, pedindo pagamento de 56$000. — Informe a Recebedoria.

HYGIENE

Despachos do dr. director, do dia 5 de março fluente:

Antonio Firmino Flores, proprietario de casa n. 375 á rua da Palma, requerendo dispensa da multa que lhe foi imposta por infracção do art. 58 do Regulamento de hygiene, em vigor. — Prove o que allega.

Veneravel Irmandade do S. Sacramento da matriz de Santo Antonio, proprietaria do predio n. 129 á rua Sigismundo Gonçalves, requerendo um praso de 90 dias para cumprir a intimação que lhe foi imposta. — Deferido.

Manoel Ferreira Diu, proprietario da "Pharmacia Nathan", em Morenos, apresentando para responsavel pelo serviço technico da referida pharmacia, o pharmaceutico, Elpidio S. Barbosa. — Com requer pagando o supplicante os emolumentos de lei.

Abilio Alves Martins, proprietario do predio n. 284 á rua Duque de Caxias, requerendo prorogação do praso para cumprir a intimação que lhe foi imposta allegando achar-se o dito predio occupado por um estabelecimento commercial. — Concedo a prorogação de 6 mezes; devendo o supplicante dentro deste praso fazer deshabitar o predio em questão.

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Resultado da inscripção para a corrida a realizar-se no proximo domingo, 10 de março.

1.150 metros — *Volupia, Roxana, Chimera, The-Money e Mas d'Azil.*

1.609 metros — *Favorito, Pontable, Ping-Pong e Musette.*

1.200 metros — *Tosca, Minerva, Tripoli, Vingança e Araré.*

1.500 metros — *Roxana, The-Money, Chimera e Volupia.*

1.500 meros — *My-Friend, Zenith, Vingador e Musette.*

2.000 metros — *Danilo, Fantoche, Traviata, Feniano, Risette e Mascotte.*

FOOT-BALL

LIGA PERNAMBUCANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Teve logar ante-hontem, á noite, na séde da ex-Liga Sportiva Pernambucana, á rua da Imperatriz, uma reunião geral a fim de se proceder a leitura e approvação dos novos estatutos.

D'entre as diversas modificações que estão sendo feitas nos antigos estatutos dessa associação figura a mudança de seu antigo nome.

Assim é que o conselho deliberou que se chamasse de ora por diante em vez de Liga Sportiva Pernambucana, Liga Pernambucana de desportos terrestres.

E' esse, pois, de ora por diante o nome da nossa maior entidade em materia de sports terrestres.

Uma nova reunião para a continuação dos trabalhos de approvação ficou marcada para amanhã, ás 18 e 1|2 horas, na séde da Liga, á rua da Imperatriz.

BOTAFOGO SPORT CLUB

Realisou-se na terça-feira passada em sessão de assembléa geral, a eleição para a directoria que dirigirá o club, no periodo de 1918 a 1919, visto no domingo, dia para que fôra convocada, não ter comparecido numero legal.

Corrido o escrutinio e recolhidos os votos, ficou apurado o resultado seguinte:

Presidente, dr. Luiz Gomes Leal; vice-presidente, Augusto d'Azevedo; 1.º secretario, Armando Oliveira; (reeleito); 2.º secretario, Euphrasio Oliveira; director de sports, Francisco L. Neves orador, dr. Octavio Barbosa Leal; vice-orador, Rodrigo Carneiro; thesoureiro, Waldemar Soares Corrêa de Amorim; e vice-thesoureiro, Humberto Bôa Viagem.

JABOATONENSE FOOT-BALL CLUB

Tendo de haver, no proximo dia 9 do corrente mez, u'a reunião de assembléa geral extraordinaria, o sr. vice-presidente em exercicio, encarece o comparecimento de todos os associados, ás 20 horas, na séde provisoria do mesmo.

Os que não justificarem as suas faltas, serão multados.

CABO FOOT-BALL CLUB

Amanhã, esse club, realisará u'a sessão ordinaria pelas 19 horas.

TORRE SPORT CLUB

Haverá, ás 16 horas de hoje, treino de *foot-ball* para os jogadores e socios desse club.

TORRE SPORT CLUB

Reune-se hoje, pelas 19 horas, em sessão de assembléa geral ordinaria (2.ª convocação), o "Torre Sport Club".

A reunião terá logar em casa do sr. presidente cel. Loyo Netto, que pede o comparecimento de todos os srs. socios.

SANTA CRUZ "versus" DEODORO

Em match de desempate, bater-se-ão hoje, pelas 15 e 1|2 horas, no campo do Derby, os elevens "Santa Cruz e Deodoro.

Os seus teams estão assim organisados:

SANTA CRUZ
Illo
Mangabeira — J. Silva
Castro — Mario — Arsenio
Eurico — Pitota — Tiano — Miranda — Arsenio.

DEODORO
Cardozo
Jardim — Souza
Pereira — Uchoa — Adalberto
Luiz — Sucupira — Oliveira—Caiado — Espirro.

— Hoje, ao ground do Derby deverá affluir grande numero dos partidarios desses clubs a fim de assistirem a disputa.

Liga Sportiva Pernambucana

(official)

São convidados os directores para uma sessão que terá logar hoje, ás 19 e 1|2 horas, na séde da Liga.

Centro Sportivo do Peres

Devendo realisar-se hoje uma sessão da directoria, o presidente convida todos os directores para a referida sessão que terá logar ás 18 e 1|2 horas, á rua Barão da Victoria.

Deram entrada, hontem, na Casa de detenção os seguintes individuos: José de Castro, expulso do 12.º regimento de Infanteria; Manoel Felix Cantalice da Silva, gatuno, á ordem do 2.º delegado; Aesik Ginoberg, lenocinista; Francisco Barbosa de Souza, Eugenio Brauliano da Silva, Julia Joaquina da Conceição, por offensas á moral á ordem do subdelegado de S. Antonio; Celina Maria da Paixão, João Baptista Pereira Simões, Antonio José Mathias, desordens, á ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José.

RODELAS DE MANDIOCA

Barbosa, Uchôa & C., compram mandioca em rodelas, seccas ao sol ou em estufa. A tratar á rua 15 de Novembro n.º 239, 1.º andar.

(17441)

A morte de D. João VI

UM INTERESSANTE PROBLEMA HISTORICO

D. João VI morreu envenenado?

Esta pergunta tem sido feita varias vezes. Logo que o rei adoeceu no dia 4 de março de 1826, a paixão politica attribuio immediatamente a enfermidade de d. João VI a uma acção criminosa. O pobre monarcha, obeso, arthritico, balofo, com o beiço pendente e as ulceras maleolares dos Braganças e dos Habsburgos, fôra victima do duello apostolico-liberal travado em volta do throno. O caracter da doença, a sua apparição subita, o seu duplo symptoma nervoso e gastro-intestinal, os deliquios, as convulsões, os vomitos, avolumaram a supeita de veneno. Quem o propiciara ao rei? Para os apostolicos não havia duvidas: os liberaes. Para os liberaes não havia duvidas tambem: a rainha. Quando d. João VI morreu, a questão foi, por ambas as partes, posta com odio, com facciosismo, com rancor. Os medicos e cirurgiões da Camara tinham assassinado o monarcha. Por ordem de quem? Do intendente Renduffe — diziam os "corcundas". De Carlota Joaquina, — affirmavam os pedreiros-livres. Durante muito tempo, os dois partidos atiraram-se á cara, mutuamente, o cadaver do rei. O crime, para uns e para outros, era evidente. Fôra a "agua tofana" vinda de Napoles, — de que já morrera o cosinheiro Caetano. Fôra o veneno do Brasil trazido pelo cirurgião Theodoro de Aguiar — que já apressara a morte do conde de Villa Verde. Chegou-se a affirmar que o rei, officialmente morto no dia 10 de março, já era cadaver desde o dia 6. E' José Agostinho de Macedo que o affirma, tres annos depois, na "Besta esfolada": "Expirou a 6 de março pelas quatro horas e meia da tarde, os almudes de vinagre canforado, que corriam em ondas por aquelles pavimentos, manchados com o mais atroz de todos os delictos, e a incessante sentinella do filho do "Noli me tangere" do Porto, quero dizer o Renduffe, á porta, e á vista da Real Alcova, ainda estão mostrando a verdade e a atrocidade de tal crime". A morte repentina do barão physico-mór, o velho Alvaiazere, que ousára falar no veneno ministrado ao rei, teve o valor de uma confirmação. O suicidio do cirurgião brasileiro Aguiar, occorrido algum tempo depois, foi considerado um acto de desespero e de remorso. Um cortejo de mortos acompanhava o feretro de d. João VI. Havia, de facto, um criminoso? Se havia, — onde estava elle? Em Lisboa ou em Queluz? Na intendencia de policia ou na sala D. Quixote? Era Renduffe ou era a rainha?

Não é facil responder. Os indicios abundam; mas faltam as provas. Vejamos primeiro a versão official. Sigamos atravez dessa versão a marcha dos acontecimentos. No dia 4 de março de 1826, o rei, antes de entrar no coche que o havia de conduzir a Mafra, tomou um caldo. Repentinamente, sentio-se mal e não partio. Que se passou depois? Referem-n'o, com impressionante laconismo, os 27 boletins affixados e publicados na "Gazeta de Lisboa". O primeiro, datado do Paço da Bemposta, 5 de março, ás 8 horas da manhã, e assignado por sete medicos, diz o seguinte: "Sua magestade imperial e real teve no dia sabbado, quatro do presente mez de março, uma indigestão, acompanhada de insultos nervosos, que momentaneamente duravam, e dos quaes a beneficio dos remedios que se dignou tomar, se acha melhor actualmente". Nada mais. O segundo e terceiro boletins, referentes ao dia 5, limitam-se a declarar que os insultos nervosos não se repetiram. Os dois boletins do dia 6 dizem que o rei peorou: um ataque ás 5 da manhã; novos ataques do meio dia ás 2 horas, "um delles tão violento que se receou pela preciosa vida de sua majestade"; o rei é ungido; das 2 e meia da tarde em diante, somnolencia profunda (coma?). E' neste dia, e neste estado que d. João VI assigna o decreto nomeando a regencia e entregando o governo á filha mais velha. No dia 7 publicam-se boletins de quatro em quatro horas: dizem todos, invariavelmente, que o rei está melhor. O mesmo no dia 8: os sete boletins que se affixam declaram-n'o livre de perigo. No dia 9, a informação da tarde volta a accusar um insulto nervoso ás seis horas. No dia 10 pela manhã, d. João VI tem "um deliquio que demora 10 minutos e á 1 hora e 17 novo deliquio. O ultimo boletim, datado ainda do Paço da Bemposta, 10 horas da noite do dia 10, annuncia a morte do monarcha: "Sua majestade imperial e real, que Deus ha em gloria, tendo continuado a soffrer repetidos insultos nervosos, sobrevieram amiudadamente tres, dos quaes o primeiro começou ás quatro horas da tarde com grandes anciedades; o segundo ás quatro horas e um quarto e durou quatro minutos; o terceiro principiou ás quatro horas e vinte e cinco minutos, terminando desgraçadamente por uma syncope, á qual se seguio a morte mais calamitosa para os portuguezes (infelizmente verificada até pelas experiencias electricas) ás quatro horas e quarenta minutos". Por conseguinte, ataques ás 8 e meia á 1 e 17, ás 4, ás 4 e um quarto, ás 4 e 25; ás 4 e 40, syncope cardiaca; morte. Eis tudo quanto officialmente se soube.

José Agostinho de Macedo, na "Besta Esfolada", faz-se echo da voz do povo; diz que d. João VI morreu no dia 6, e affirma que o ultimo boletim foi forjado pelo cirurgião brasileiro Aguiar. Ora, isto não é verdade, porque o documento que acabo de transcrever, publicado na "Gazeta", do dia 11, está assignado por doze dos mais illustres medicos palatinos: o barão de Alvaiázere, physico-mór, e os doutores Bernardo José de Abrantes e Castro, Francisco de Souza Loureiro, Adriano Leal da Camara Rangel de Gusmão, Francisco José de Almeida, Joaquim Xavier da Silva, José Pinheiro de Freitas Soares, Francisco Alves da Silva, João Thomaz de Carvalho, Ignacio Antonio da Fonseca Benevides e Joaquim Felix de Barros. Se os medicos da Real Camara, por conveniencias de ordem politica, se prestaram a dar como tendo occorrido no dia 10 com obito presumivelmente verificado quatro dias antes, fizeram-n'o sob a responsabilidade do seu nome e com a plena consciencia do acto que praticavam. O que impressiona no documento sujeito não é a questão da sua authenticidade, são as reservas com que elle está redigido. Não se diz de que doença d. João VI morreu. Allude-se vagamente a "indigestão", a "anciedades", a "insultos nervosos" — quer dizer, a perturbações gastro-intestinaes e a phenomenos convulsivos de caracter indeterminado, mencionando-se apenas o accidente terminal: a syncope. Tratar-se-ia de um caso vulgar de uremia aguda? Tratar-se-ia de um crime? Pelos elementos que a versão official nos fornece, não é facil, como se vê, formar um juizo seguro.

Ha, porém, versões não officiaes ácerca da morte de d. João VI, que esclarecem melhor o caso. Uma dellas tem especial interesse. E' de todas as que correram, a menos impregnada de odios politicos. Encontrei-a num folheto de autor ignorado e de caracter accentuadamente apostolico, escripto em francez, publicado em Lisboa em 1832, e intitulado "Memoires sur le Portugal". O autor, que parece ter conhecido de perto os homens politicos do seu tempo, não contesta que d. João VI succumbisse á doença. Acha mesmo natural que o facto de se haverem fechado de repente as ulceras que o rei tinha nas pernas, produzisse os accidentes observados no dia 4. "Depuis quelque temps la santé du roi donnait des inquiétitudes: des plaies qu'il avait aux jambes s'étaient fermées, et il refusait de se soumettre aux remédes qui pouvaient prévenir de funestes résultats. Des médecins non suspects pensent que ce put être la cause de sa mort, et tout homme impartial doit le croire á défaut de preuves positives du contraire". Não foi o veneno que produzio, segundo o autor francez anonymo, a doença de d. João VI; mas — e aqui a sua affirmação é categorica — foi uma poção ministrada ao rei, no dia 6, que lhe apressou o fim. Quem lh'a deu? Um medico da Real Camara. "Initié aux sociétés sécrétes". "recompensé avec des titres et de l'argent", "exerçant la plus scandaleuse influence sur les affaires de l'Etait", — em quem não é difficil reconhecer o doutor Francisco José de Almeida, medico palatino honorario, depois barão de Almeida. Quem foi o seu cumplice? "Un cirurgien brésilien, nommé depuis chargé d'affaires du Brésil en Portugal", — quer dizer, o cirurgião da Camara Theodoro Ferreira de Aguiar. A historia tem um pouco de Rocambole.

Vejamos.

No dia 6, e isto concorda com a informação dos boletins — d. João VI peorou; os ataques succederam-se; o rei cahio em sub-coma. Os liberaes do governo, ou mais propriamente, o "complot" Lacerda-Renduffe, temendo que a morte proxima do monarcha trouxesse a regencia da rainha, o regresso de d. Miguel e a victoria dos "corcundas", lavraram o decreto que entregava o governo á Infanta Isabel Maria e nomeava regentes com os secretarios de Estado, o duque do Cadaval, o marquez de Vallada e o conde dos Arcos. Era preciso que o rei assignasse esse decreto. Reclamava-o a causa dos liberaes. Exigia-o o proprio ministro de Inglaterra. Mas como obter a assignatura de um moribundo? Como despertar d. João VI do seu lethargo? E' então, diz o autor das "Memoires sur le Portugal", que o medico Almeida intervem. "Il réunit ses collegues, et les consulta sur les moyens de rendre au roi assez de force pour signer un acte d'où dépendait la tranquillité de l'E'tat. Un d'eux lui rappela que peu d'années avant, le comte de Villa-Verde étant á l'extrémité, il lui avait donné, par ordre exprés de Jean VI lui même, une potion qui l'avait ranimé de manière á ce qu'il put indiquer où se trouvaient des papiers dont la possession importait au roi: mais que, si cette potion n'avait pas causé la mort de se seigneur, elle l'avait du moins accelée; qu'elle produirait sans doute le même effect sur Jean VI, et qu'une telle responsabilité ne laissait pas d'être effrayante. Le medicin qui avait provoqué cette conférence, la termina bientôt; et, secondé par un chirurgien de la chambre, sujet brésilien qui avait su capter la confiance de Jean VI, il fit prendre au roi, sans plus hésiter, la fatale potion. Ce malheureux prince parut en effect se ranimer; il reprit quelque connaissance, et l'on se hata d'en profiter: mais á peine eut-il jeté les yeux sur le papier qu'on lui présentait, qu'il le repoussa; d'horribles convulsions terminèrant ce prémier essai. Dés qu'on le vit un peu plus tranquille, on recommença; cette tentative fut suive d'un nouvel accident. Le moment était critique: la potion allait agir dans toutes sa violence: il fallait en finir. On écarta sévérement tous les temoins qui n'etaint pas interessés au silence, et on se rendit maitre ainsi des derniers moments de Jean VI. Le décrét fut signé. Comment? C'est ce que l'on ignore: c'est ce qu'on imagine avec hourreur".

Não sei se esta admiravel scena de tragedia politica se passou como o autor a descreve. No fundo, tratar-se-ia de um vulgar facto clinico: a administração de um estimulante energico a um doente prestes a morrer pelo coração ou pelo rim. Que estimulante era esse? Em que dose foi dado? Quaes as intenções reservadas de algum ou de alguns medicos palatinos? Impossivel sabel-o hoje. Se houve crime, as provas faltam.

O autor das "Memorias" diz que se fez anatomia ao cadaver real e que se encontraram vestigios de veneno. A" l'ouverture de son corps des chirurgiens experimentés reconnurent les traces d'un poison actif et brulant: provenaient-elles de la potion qu'on avait fait prendre á Jean VI, etaient-elles le resultat d'un crime anterieur?".

Procurei o relatorio da autopsia. Encontrei outros, — entre elles o de d. Pedro IV. Não encontrei o de d. João VI. Ou não chegou a abrir-se o cadaver do rei, — ou o documento desse acto, possivelmente comprometedor, desappareceu.

Julio Dantas.

O "DIARIO" NO RIO G. DO NORTE

(Do nosso correspondente especial)

Dr. Alberto Maranhão. — A harmonia entre os clubs nauticos de Natal. — Gymnasio Dramatico. — Varias noticias.

Natal, 28 de Fevereiro de 1918.

Pelo horario de segunda-feira da Great Western chegou a esta capital o sr. dr. Alberto Maranhão "leader" da bancada deste Estado na camara dos deputados federaes.

Ao seu desembarque compareceram o representante do governador do Estado e grande numero de amigos e correligionarios.

Do Ceará-Meirim veiu cumprimentar o dr. Alberto Maranhão, uma commissão composta dos srs. coronel Felismino Dantas e majores João Dantas Cavalcanti, Bernadino Dantas e Antonio Alves. A' tarde, o coronel Jorge Barretto reuniu, em sua residencia, varios amigos em um jantar intimo, por motivo da chegada do dr. Alberto Maranhão.

Entre os convivas achava-se o desembargador Ferreira Chaves. Foram pronunciados ao "champagne" bellissimas saudações.

— A convite do senador Eloy de Souza, reuniram-se terça-feira, no salão da Associação commercial, as directorias do "Centro Nautico Potengy" e "Sport Club de Natal".

O senador Eloy de Souza, expondo em ligeiras palavras o fim da reunião, agradeceu o comparecimento dos convidados e accentuou, desde logo, como base fundamental da harmonia que já considerava feita, não fazerem os que alli se encontravam a menor allusão a resentimentos reciprocos, esquecidos e cancellados. Mostrou o dr. Eloy de Souza o desejo e a necessidade de se harmonisarem os dois gremios sportivos, em homenagem á boa educação de seus membros e ao proveito de suas diversões. O commandante Monteiro Chaves lembrou a conveniencia da creação de um conselho superior sportivo. O tenente Leite Ribeiro disse, que por sua parte, communicava que o "Centro Nautico Potengy" escolhia o dr. Moysés Soares para seu representante no referido Conselho. O dr. Clidemor Lago, presidente do "Sport Club de Natal" indicou para vogal do "Sport Club" no Conselho Superior o commandante Monteiro Chaves. A reunião dissolveu-se por entre palmas e abraços cordiaes entre os associados de um e outro gremio.

— O Gymnasio Dramatico fez, sabbado, a sua 43.ª recita, ensenando o "Conde de Monte Christo", drama em um prologo e cinco actos. Ao actor Alvaro Costa coube a parte de Edmundo Dantas. Ao amador Amaro Andrade coube a parte do velho Morel. A Sandoval Wanderley coube as partes de Fernan-Mondengo e do conde Morcef. A' Abelardo Bezerra coube a parte de Danglars. A Deolinco Lima coube o papel do velho Caderouse. Cora Costa fez os papeis de Mercedes e de Julia Morel.

A Livia Maggioly coube a parte de Gertrudes Caderouse. Mario Mendes teve a parte de Alberto Morcef.

Foi um verdadeiro successo a representação do Conde de Monte Christo, sendo muito elogiados os moços do Gymnasio.

— No proximo sabbado será levada á scena no Theatro Carlos Gomes, o drama patriotico da lavra de Ivo Filho "A Infamia".

— Realisou-se no domingo ultimo a inauguração do novo edificio do grupo escolar "Frei Miguelinho", no bairro do Alecrim. Assistiram a inauguração o desembargador Ferreira Chaves e muitas outras pessoas.

— O governador do Estado fixou em cem mil reis a gratificação mensal que devem perceber as professoras do Atheneu Norte Rio Grandense e do grupo Escolar Modelo "Augusto Severo", designados para leccionar na Escola Normal.

— Pelo vapor "Itapuca" chegou terça-feira o joven Luiz Cascudo, filho do coronel Francisco Cascudo.

Luiz Cascudo achava-se na Bahia onde se fora submetter ao exame vestibular da Faculdade de Medicina, sendo approvado.

— Realisou-se domingo o consorcio civil da prendada senhorita Juvina Rocha com o sr. Julio Mamede negociante no Pará. Foram paranymphos os srs. Augusto Leite e João Boria. Os noivos seguiram no mesmo dia para o Recife donde embarcaram para o Pará.

— No domingo, faleceu nesta capital a travessa Ulysses Caldas, o tenente José Nunes Monteiro, casado com a sra. d. Joanna Monteiro. O extincto era excellente homeopatha. Sua morte foi geralmente sentida. O seu enterro foi muito concorrido.

—Na segunda-feira falleceu, nesta capital o sr. Antonio Pegado de Castro, irmão do monsenhor Alfredo Pegado, governador do Bispado. O extincto deixou viuva e filhos menores.

LOTERIA FEDERAL

53 Ext. Em 6 de março de 1918. — 80 do plano 297.

Telegramma recebido pela Agencia geral de Pernambuco.

NUMEROS	PREMIOS
19555. (Capital).	20:000$000
16151 (Vend. Recife)	3:000$000
934.	1:000$000
16128.	1:000$000
21622 (Vend. Recife).	1:000$000

Premios de 500$000

7330	33433	48251	57727

Premios de 200$000

1035	10035	21640	[illegible]
2444	11968	25326	[illegible]
4449	15632	38306	46140
4449	15632	38306	46140
49764	52141	53287	.....

Premios de 100$000

2513	15443	20315	24500
7092	15462	20432	25549
7092	15462	20432	25549
9642	15805	22462	33897
10445	16554	22606	36535
13527	19737	24439	40542
40638	42246	42824	49144
50043	50841	51341	54278
58243	59651	.....	.....

Approximações

19554 e 19556.	200$000
16150 e 16152.	100$000

Dezenas

19551 a 19560.	40$000
16151 a 16160.	20$000

Centenas

19501 a 19600.	[illegible]
16101 a 16200.	8$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 55 teem 4$000 e em 5 teem 2$000, excepto os terminados em 55.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 6 — O barão Basilio Machado reassume, amanhã, a presidencia do Conselho superior de ensino.

RIO, 6 — Por decreto de hoje, foram reformados o coronel Adolpho Carneiro Fontoura e Socrates Zenobio Pinheiro, e tenente Antonio Bastos de Paes Leme.

RIO, 6 — No despacho collectivo de hoje, foram assignadas as promoções seguintes, no corpo de engenheiros machinistas:

a capitão de fragata, o de corveta Arthur Portilho Bentes;

a capitão de corveta, o capitão-tenente Jayme Tupy da Silva;

a capitão-tenente, o primeiro tenente Oscar Gomes do Couto;

A primeiro tenente, o segundo Henrique de Paula Fernandes.

RIO, 6 — Foi exonerado, a bem do serviço publico, do cargo de escripturario da delegacia fiscal do Rio Grande do Norte o sr. Amaro Barreto Sobrinho.

RIO, 6 — O governo renovou o estado de sitio até 31 de dezembro, para o Districto federal e estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, ficando suspensas as garantias constitucionaes.

RIO, 6 — Foram approvadas as clausulas da revisão do contracto assignado entre o governo federal e a Societé du Port de Pernambuco para melhoramentos no porto do Recife.

Tambem foi autorisada a assignatura do contracto de arrendamento do trecho construido do novo porto.

RIO, 6 — O governo resolveu conceder premios em machinas agricolas, no valor de 30$ para cada hectare de terreno cultivado, aos agricultores, syndicatos e cooperativas agricolas que, no corrente anno, e em 1919, fizerem plantações de trigo.

RIO. Conforme o accordo estabelecido com o governo, o Lloyd nacional fará cessão do vapor "Victoria" para o transporte de carvão e manganez.

A companhia Commercio e navegação entregará, agora, 2.000 toneladas de carvão e mais 3.500 toneladas que chegarão brevemente.

VALPARAIZO 6 — Desembarcaram em Talcahuano cincoenta e oito naufragos do corsario allemão "Seadler".

LONDRES, 6 — Entre as exigencias da Allemanha e da Austria á Rumania, para a assignatura do tratado de paz, figura a abdicação do rei Fernando.

PEQUENOS FACTOS

Da Casa de detenção foram hontem postos em liberdade os seguintes individuos: Olegario Correia Lima, João Peres de Souza, Stavenio Gonçalves da Costa, á ordem do sr. desembargador chefe da policia.

No Hospicio de alienados foram hontem recolhidos os seguintes loucos: José Cipriano da Silva, Manoel Verissimo da Costa, Rosa Rodrigues, Roberta Maria da Conceição, Antonio de tal, Maria José dos Prazeres, Camillo Gonçalves Vianna.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Miguel Thomaz de Albuquerque;

— o sr. Olegario Pinto;

— o sr. capitão Manoel Luiz da França Amorim;

— o sr. Antonio Nogueira Alves Vilela;

— o sr. coronel João Duarte Ribeiro;

— a exma. sra. d. Felicidade Perpetua de Aquino, esposa do dr. Thomaz de Aquino;

— a sra. d. Alice Correia do Valle;

— a sra. d. Olindina Pereira de Sant'Anna;

— a senhorita Maria Luiza de Assis Pacheco;

— a senhorita Oscarmira, filha do sr. José J. Valente;

— a senhorita Maria da Felicidade, filha do sr. capitão Manoel Braga;

— a pequena Zuleyde Chagas, filha do sr. Roberto Chagas;

— a pequena Maria José, filha do sr. Thomaz Henriques Carneiro de Almeida.

*

Completaram annos hontem os srs. Olegario Barros e Olegario Aquino, membros da sociedade recreativa "Mocidade Club".

Os natalicitantes, por esse motivo, em séde dessa aggremiação, offereceram a varios de seus amigos uma lauta meza de doces e cerveja.

Nessa occasião, foram trocados affectuosos brindes de saudação.

*

CASAMENTOS

Contractaram esponsaes o sr. Mario Antonio Cerqueira, auxiliar do commercio e a sra. d. Etelvina Marinha Jacobina.

*

Acaba de contractar casamento com a senhorita Violeta Fragoso de Albuquerque, filha do sr. coronel Ulysses Fragoso, o sr. José Maria Pires de Andrade, cirurgião dentista e funccionario da administração dos correios.

*

NASCIMENTOS

O sr. Manoel Francisco de Oliveira e sua exma. consorte d. Severina de Souza Oliveira, participaram-nos o nascimento de sua filhinha Aurea, occorrido no dia 21 do mez proximo findo no povoado Bizarra de Bom Jardim.

*

O lar do sr. Gabino Alves de [illegible] e de sua exma. esposa d. [illegible]dina Augusta de Freitas está em festas pelo nascimento do interessante Antonio, occorrido nesta cidade no dia 27 do mez ultimo.

*

Nasceu a 1 do corrente o interessante Guilherme, filho do sr. Guilherme d'Araujo, auxiliar do "Jornal Pequeno" e de d. Judith Pinto Martins d'Araujo.

*

DESPEDIDAS

DR. OTTO LYNCH — Por ter de seguir para a capital da republica, apresentou-nos as suas despedidas, o nosso sr. dr. Severino Otto Lynch Pereira de Mello, administrador dos correios deste Estado.

Boa viagem.

*

SOIRE'ES

Mocidade club — Será no sabbado proximo, 9 do corrente que essa sociedade abrirá os seus salões para a realisação de uma "soirée" dançante.

Sua directoria muito se tem esforçado para que essa festividade corresponda a espectativa e a julgar pelos convites distribuidos deverá comparecer grande numero de senhoritas e cavalheiros.

*

ASSOCIAÇÕES

BLOCO CORYBANTINO — A's 20 1/2 horas de hoje essa sociedade realizará u'a sessão de assembléa geral.

*

Federação Espirita Pernambucana — A "Federação espirita pernambucana" hasteará hoje o pavilhão social, e igualmente as sociedades federadas, nas respectivas sédes, em commemoração ao acto da organisação espirita em Pernambuco, com a constituição da mesma "Federação", em 7 de março de 1915.

Acaba de ser eleita a seguinte directoria para a Troça carnavalesca *Crocodillo da Serra*, recentemente fundada n'esta cidade, á rua Ideal, n. 25, Torreão:

Presidente, Diogo Elias Gomes Ferreira; *secretario*, João Hipolito Santos; *thesoureiro*, José Rufino do Espirito Santo; *orador*, Oscar Monte dos Anjos; *procurador*, José Rodrigues da Silva; *fiscal*, Manoel Gastão da Silva e *director*, Januario Francisco de Lima.

*

VIAJANTES

Encontra-se nesta cidade em visita á sua familia o sr. João Fructuoso Dantas, telegraphista do paquete "Minas Geraes", do Lloyd brasileiro.

*

Passageiros chegados do norte no paquete *Cuyabá*, hontem:

De Nova York: Francisco Aroxa.

Do Pará: — Alexandre Fontes Braga e Antonio Felix.

Do Ceará: Luiz Remeiro.

*

FALLECIMENTOS

Em a casa de residencia de seu genro, sr. Joaquim Gomes de Freitas, á rua do Passo da Patria, n.º 293, falleceu no dia 4 do andante, a veneranda sra. d. Maria da Paz.

A extincta contava 87 annos de idade, era natural de Goyanna onde pertencia a diversas associações religiosas, tendo a sua morte causado grande magua.

Seu enterramento teve logar no mesmo dia no cemiterio publico de Santo Amaro, perante numerosa assistencia.

Apresentamos condolencias aos membros da familia da fallecida.

*

Finou-se ante-hontem, na residencia do seu avô sr. coronel Manoel Nicardo Ferreira Gomes o pequeno Theodoreto, filhinho do sr. Adolpho Rodrigues França, auxiliar das officinas do "Jornal Pequeno".

*

Victima de antigos padecimentos e na avançada edade de 78 annos, falleceu no dia 4 ultimo em Quipapá a sra. d. Maria da Rocha Luna, virtuosa viuva do sr. capitão Estevam de Queiroz Luna, tendo nos seus ultimos momentos recebido os sacramentos da egreja catholica.

O seu enterro realisou-se no cemiterio local.

Pezames á sua exma. familia.

*

Na casa de residencia de seus paes sr. Cicero de Mello e d. Hardé Torreão de Mello, falleceu ante-hontem, pelas 16 horas, o pequeno Luizinho de seis mezes de idade e neto do sr. coronel Benjamin Torreão.

Seu enterramento teve logar no dia seguinte pelas 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

Aos paes de Luizinho, nossos pezames.

*

MANOEL DA SILVA BRAGA — Em sua residencia, á rua Prudente de Moraes, 23, em Olinda, finou-se hontem, ás 16 horas, o sr. Manoel Presciliano da Silva Braga, antigo funccionario da secretaria da Faculdade de direito do Recife.

O pranteado extincto era o bedel mais antigo daquella escola e contava numerosas relações conquistadas pelas excellentes qualidades de que era portador. Em Olinda, notadamente, o finado gozava de geral estima.

Solteiro, contava 74 annos de edade.

O seu enterro realisar-se-á hoje ás 15 1/2 horas, no cemiterio da visinha cidade, sahindo o feretro da casa acima.

A' sua exma. familia, especialmente aos seus primos srs. Pedro Braga e José Braga, enviamos as nossas sentidas condolencias.

*

Finou-se na fazenda "Bella Vista", em Amaragy, o sr. Gerciliano Cesar Loureiro.

O malloggrado moço era filho do extincto coronel reformado do exercito Castolino Cesar Loureiro e de d. Aurea de Oliveira Cesar Loureiro, e irmão dos srs. Luiz Loureiro, 2.º official da directoria da Justiça; Nicolau Loureiro, tenente Arthur Loureiro e d. Anathalia Loureiro Gomes de Oliveira, casada com o sr. capitão Antonio Gomes de Oliveira.

Pezames á sua exma. familia.

As fontes de riquezas pernambucanas

IV

Dissemos em o nosso ultimo artigo que o aproveitamento racional dos nossos saltos e cachoeiras não só concorreria para attenuar as monstruosas derrubadas que de um modo irracional se vem fazendo entre nós, como tambem facilitaria o desenvolvimento da nossa agricultura e o apparecimento de novas e importantes industrias ainda não exploradas em o nosso Estado.

Mas, se motivos imperiosos, que não creio possam existir, nos impossibilitarem de aproveital-as, poderemos ainda com vantagem, pôr um paradeiro á obra ignominiosa da destruição de nossas mattas, utilisando-nos para servir de combustivel nas nossas Estradas de ferro, uzinas, fabricas, etc., o carvão de pedra.

Dirão, talvez, os inimigos das nossas utilissimas mattas, que isto que vimos de aconselhar, é impossivel de se pôr em pratica dada a falta absoluta deste combustivel, presentemente, em o nosso paiz.

Não resta duvida que elle nos falta e somos os primeiros a reconhecer que é quasi absoluta a sua não existencia em os depositos que se encontram em o nosso Estado, mas, ninguem de certo será capaz de contestar-nos a sua existencia em riquissimas minas no territorio pernambucano.

Agora querermos que estas minas espontaneamente escorram para os nossos depositos ou que saiam de porta em porta em busca dos interessados, é desejarmos o impossivel.

Por que razão ao envez de cruzarmos os braços e de clamarmos contra a falta de combustivel para movimentar as empresas que exploramos ou dirigimos, não nos associamos com o fim de organisarmos uma commissão para estudar as minas de carvão de pedra existentes em o nosso territorio e termos assim a certeza absoluta do seu aproveitamento economico?! Não possuimos no Estado centenas de empresas e de industriaes riquissimos?! Que, pois, os impede de contratarem um mineralogista, um geologista e um chimico para procederem aos estudos preliminares que se tornam precisos fazer em as nossas minas de carvão de pedra, antes de sua definitiva exploração?!

E' tão necessaria e de tão grande utilidade a hulha negra e são tão preciosos os productos que da mesma se derivam, que todos os sacrificios que por ventura viessemos a fazer no sentido de descobrirmos uma mina somente em o nosso Estado, capaz de ser aproveitada economicamente, seriam recompensados e retribuidos com juros incalculaveis, todos os gastos com os estudos preliminares.

E' de lastimar que outros Estados para quem a natureza não foi tão prodiga como para nós venham se occupando seriamente de procurar minas de tão precioso combustivel e de aproveitar as já existentes e nós que as possuimos em quantidade, distribuida em muitos dos nossos municipios, não tenhamos até agora, pelo que nos affirmaram, dado um só passo no sentido de saber se é possivel ou não o aproveitamento do producto dos mesmos para o funccionamento das nossas fabricas, das nossas usinas, das nossas estradas, etc.!!

Não temos ao nosso alcance os preciosos trabalhos do dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, "Diccionario Historico"; do engenheiro Emilio Dombre, "Viagens ao interior de Pernambuco"; do dr. Francisco Ignacio Ferreira, "Diccionario das Minas no Brazil"; as declarações do naturalista Ladislau Netto; do engenheiro J. M. da Silva Coutinho; do dr. Branner; do prof. Hart e valiosos artigos publicados na Rev. do Instituto Arch. e Geographico Pernambucano, nos affirmando a existencia do carvão de pedra na "Serra da Andorinha" no municipio de Buique; nas varzeas da "Serra do Prata", no municipio de Bom Conselho; na "Serra Defunto ou Queimada" a L. da cidade de Bonito; perto do logar "Ramalho" no municipio de Iguarassú; na "Serra da Passira" no municipio de Limoeiro, e no logar "Cabo do Campo" no municipio de Aguas Bellas?! No municipio de Granito e não longe da estação de Gameleira, 12 kilometros, mais ou menos, não nos asseguram os drs. Sebastião Galvão e Ignacio Ferreira, existirem depositos naturaes de carvão de pedra? Nos municipios de Itambé e de Limoeiro não nos garantem os naturaes a existencia deste precioso combustivel?!

Como vimos são muitos os logares, em o nosso Estado, onde notaveis scientistas e acatados historiadores, nos asseguram a existencia do carvão de pedra.

Será possivel e acreditavel que ao menos um só dos publicistas e scientistas ennumerados tenha faltado a verdade?! Absolutamente não. Ellas, as nossas minas de carvão de pedra, ahi estão esperando que nós pernambucanos amigos dos grandes e nobres emprehendimentos lancemos mãos de meios capazes de tornal-as uteis no fomento do progresso de nossa terra.

Se de todo não desejarmos aproveital-as como combustivel e do que tanto carecemos na actualidade, ao menos exploremol-as para a utilização de uma substancia secundaria, negra, especie de alcatrão, considerada quer do ponto de vista scientifico, quer do ponto de vista industrial, das mais curiosas e das mais uteis que existem no mundo.

Com este alcatrão oleoso que nos fornece o carvão de pedra a chimica nos dá corpos da alvura da neve e de outras cores brilhantes, cheiros desagradavelmente penetrantes e essencias odorantes e variadissimas, como perfumes de baunilha, de heliotropo, de rosas, de lirios, etc. O acido phenico, o creosoto, a benzina, a naphtalina, a caterina, a parafina, a antipirina, o shallium, o sulphonol, a saccharina, duzentas e vinte vezes mais doce que o assucar ordinario e anilinas de cores admiraveis podemos extrahir deste alcatrão oleoso que nos fornece o carvão de pedra.

Enquanto, porem, as nossas riquezas permanecerem occultas e abandonadas em o sub-solo do nosso territorio não conseguiremos marchar na vanguarda dos povos evolucionistas e tão pouco gozar da verdadeira liberdade e independencia que como povo civilisado temos direito.

Volvamos, pois, as nossas vistas para as nossas fontes de riquezas naturaes procurando, por todos os meios possiveis, aproveital-as com a urgencia que exigem as nossas necessidades.

FERNANDES E SILVA.

Curiosidades do exercito britannico

As principaes caracteristicas do exercito britannico são: a escrupulosa observação das regras da hygiene, a paixão pelo "sport", a correcção dos officiaes e a boa educação dos soldados, diz o correspondente especial da "Tribuna" na "front" ingleza.

O militar inglez lava-se frequente e abundantemente. Não se atravessam acampamentos, não se visitam trincheiras, sem se encontrarem homens semi-nus fazendo as suas abluções ao ar livre. Ha tambem banhos por toda a parte. Um dos primeiros cuidados das autoridades inglezas, quando as tropas se transportam a um campo de batalha, consiste em mandar immediatamente estender a canalisação d'agua até ao novo acampamento, ou até á nova linha da "fronte". Outro cuidado é de mandar construir, tanto nas aldeias como nos campos, nas trincheiras e até nos territorios devastados, um grande numero de latrinas. Trata-se apenas de pequenos recintos, nos quaes tudo fica depositado em recipientes impermiaveis, mas isso basta para impedir a propagação de doenças infecciosas. Destas installações só se podem servir os soldados inglezes. Nos pontos onde vivem operarios adjunctos ao exercito britannico, ou ás populações das aldeias, cada uma dessas agglomerações possue o seu recinto proprio.

E' sabido que os inglezes são infatigaveis "sportsmen". Nos acantonamentos e em todos os centros militares, salvo os de primeira linha, existem campos especiaes para o "tennis", o "foot-ball" ou o "rugby". Travam-se 13 partidas animadissimas, em que tomam parte numerosos grupos de officiaes e de soldados. Algumas dessas partidas provocam tanto enthusiasmo como as que têm logar nas mais celebres pistas do mundo. Quando os soldados acabam de jogar, começam os officiaes e depois destes tornam a jogar os soldados. Os jogadores são ageis e musculosos. Depois de se terem cansado nas disputadas partidas, cada um dos jogadores procede ás suas abluções.

O povo anglo-saxão é um povo muito educado. O que a nós latinos parece frieza e hypocrisia, é para um inglez, diz o correspondente da "Tribuna", correcção e delicadeza innatas. Bastará dizer que a uma mesa de officiaes britannicos acontece muitas vezes que se discutam assumptos de amor; manda, porém, uma regra, rigorosamente observada, que nunca seja proferido o nome de uma mulher.

Ha uma instituição que presta grandes serviços aos soldados do exercito britannico: a "Young Mens Christian Association". Trata-se de uma vasta associação para a qual os inglezes de todas as classes contribuem com pequenas quotas, e cujo intuito é proporcionar gratuitamente a todos aquelles que estão nas fileiras certas commodidades e distracções, e de lhe fornecer chá e cigarros por um preço minimo. A Associação de que se trata mandou construir em todas as grandes agglomerações militares, e até na "fronte", uma notavel quantidade de succursaes, que são na maioria dos casos simples barracas de madeira, sobre a entrada das quaes está um triangulo vermelho que encerra as quatro lettras: "Y. M. C. A." Em algumas destas barracas a sala para o chá é ao mesmo tempo uma sala de espectaculos cinematographicos, onde se encontram jornaes e revistas, um piano ou um phonographo; noutras os soldados encontram apenas a chicara de chá e a caixa de cigarros.

Entre as particularidades que se observam quando se vive no meio dos soldados inglezes, o autor do artigo cita a saudação trocada entre inferiores e superiores.

Os officiaes saudam sempre com a mão direita. Os soldados saudam ora com a mão direita, ora com a esquerda, segundo o official que elles encontrarem estiver á sua direita ou á sua esquerda; em summa a mão que levantam é a que está no lado opposto ao superior que elles comprimentam. O motivo é o seguinte: se um soldado e um official se encontrassem num logar estreito e o soldado não observasse esta regra, poderia tocar no official com o braço que levanta. O soldado a cavallo sauda levando á coxa a mão que não segura a redea, e voltando a cara para o official. O soldado que guia um carro vira-se para o official levantando o chicote como levantaria um sabre. Os soldados que se sentam ao lado do conductor cruzam os braços e fitam o official. Só os automobilistas e os motocyclistas são dispensados de fazer continencia, quando se acham no exercicio das suas funcções; estes fulmineos portadores de mensagens, que percorrem as estradas ás centenas, passando por meio de longas columnas de carros, arremessam as suas machinas por caminhos á beira de precipicios, ou por estradas immensas em escuridão, como seres incorporeos e invulneraveis.

No continente, os officiaes não usam sabre; levam na mão uma pequena bengala. Os soldados tambem usam a bengala na Inglaterra e devem collocal-a debaixo do braço antes de fazer a continencia.

Todos os regimentos inglezes têm o seu distinctivo: consistem em pequenas listas de differente côres nas costas ou nos hombros do uniforme ou em pequenas insignias de metal em botões, etc.

O material de transporte dos diversos regimentos tambem possue os seus distinctivos; ao longo das estradas de França encontram-se camiões sobre os quaes se veem curiosos desenhos, como por exemplo, um veado, uma meia lua, uma cabeça de cavallo, um triangulo, um sol, uma flôr, uma cabeça de serpente, etc.

Os regimentos de recente formação marcham ao som de uma banda militar, mas os mais antigos conservam a tradicional gaita de folles. O mais antigo regimento britannico o "Royal Scots" tem á testa das suas companhias duas gaitas de folles e quatro tambores. Quando as tropas inglezas dão assalto, os musicos das bandas militares transformam-se em portadores de macas mas os tocadores de gaitas de folles participam nos ataques, fazendo ouvir os seus instrumentos.

Outra tradição militar britannica é a das "mascottes": cada regimento possue a sua que é representada por um animal qualquer. Os regimentos escocezes têm geralmente um cão. Outros regimentos têm uma cabra ou um "poney". A "mascotte" dos "Dutch Fuzilliers" é um cabrinha branco, a de um regimento de cavallaria escocez é actualmente um leãozinho. Ultimamente uma companhia de Canadianos capturou na "fronte" um cão proveniente das trincheiras allemãs e que se tinha perdido no caminho; o animal trazia ao pescoço uma ordem que, se tivesse chegado ao seu destino, teria proporcionado aos Inglezes uma desagradavel surpresa. Em seguida a essa descoberta o cão grangeou a sympathia dos canadianos e agora é a "mascotte" do seu regimento.

O autor conclue o seu artigo narrando um caso bastante comico, mas cuja authenticidade não garante. Ha tempos chegou ao quartel general um individuo que devia servir de interprete. D'ahi a poucos dias os officiaes perceberam que era um digno emulo do interprete da celebre comedia de Tristan Bernard, isto é, que não sabia uma palavra sequer de qualquer lingua extrangeira. Estava para ser licenciado quando um coronel teve uma idéa luminosa. "Se o guardasse-mos como "mascotte" disse elle aos officiaes. E assim aconteceu que por ser um grande animal esse individuo é hoje o favorito do regimento.

Alter Ego.

(Da "Chronica Extrangeira", do "Jornal do Commercio").

Questão importante para ser resolvida

E' possivel offerecer um jantar de luxo servido á macarronada commum e sem um deliciozo créme gelado ao terminar? Não!! A macarronada da etiqueta é a lazanha e a sobremeza só pode ser um deliciozo creme gelado tudo preparado no Helvetica. Não se enganem!!

E' na confeitaria Helvetica.

Vestidos não podem dar belleza ás mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças.

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e obstruem-nos causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., New York. Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO, — Rua São Pedro 183. Rio de Janeiro.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

As' secções do costume.

A PROVINCIA

Editorial sob o titulo "6 de Março":

O dia de hoje lembra um feito que Pernambuco commemora como um dos principaes que a sua historia registra.

E' o da revolução de 1817, que se originou na data de hoje, quando o bravo Leão Coroado, resistindo ás ordens do brigadeiro Barboza, de prender alguns officiaes brasileiros, traspassou-o com a espada.

Esse incidente de quartel ateiou fogo á revolução dos brasileiros, que de ha muitos annos vinham contendo a indignação causada pelos do governo.

Caetano Pinto de Miranda Montenegro, dispondo de forças sufficientes para suffocar o movimento, preferio refugiar-se na fortaleza do Brum, precipitando, assim, os acontecimentos. José Luiz de Mendonça, Domingos José Martins, Theotonio Jorge e outros, organisaram um governo provisorio proclamando a Republica.

Actos liberaes, reformas radicaes foram sanccionadas, sendo até apresentados projectos extinguindo certos usos e costumes.

O povo, porem, não estava educado para receber reformas tão liberaes.

E os revolucionarios, em forças sufficientes para combater os realistas, que marchavam de Alagoas para Pernambuco, forçando os habitantes a tomarem o seu partido, em breve se dispersavam, morrendo dessa forma a revolução e com ella os principaes chefes do movimento que pagaram com a vida o amor que dedicavam á Patria e á Liberdade.

Hoje, passados 101 annos após esse memoravel acontecimento, os pernambucanos devem se orgulhar desses heroes de sua historia, que implantaram no solo patrio com o seu sangue e supplicios a semente da Liberdade que um dia hade abrigar com a sua acção benefica todos os filhos do paiz.

Realisa-se hoje, com solemnidade, a abertura solemne da 3.ª sessão da 9ª legislatura do Congresso do estado, tendo sido convidados para esse acto as principaes autoridades estaduaes, municipaes e federaes, o corpo consular desta capital e muitas pessôas de destaque.

**

A ORDEM

Da secção "Echos":

TRISTE FADARIO' — De quando em quando, á praso certo, a primeira columna do *Jornal do Recife* apparece embandeirada numa curiosa postura de triumpho e alvicara.

Nesses dias excepcionaes ao se tomar de um dos numeros do velho orgão, tradicional veleiro de corsarios, tem-se por infallivel deparar na gavea a truanesca figura do senador Oswaldo, antigo, experimentado e pratico gageiro do possante barco que navega em todas as aguas sulcando, ora, um placido mar de rosas, ora arrostando os encapellados vagalhões do oceano popular agitado pelo vendaval das refregas partidarias, sem receio de sossobro e sem temor de avarias.

Aquella alvicarice da variannime gazeta, entrelinhando de alto abaixo os luminosos periodos do seu irrequieto redactor é, e não podia deixar de sel-o, grandemente significativa.

Na mór parte das vezes, quasi sempre, annuncia a interpretação de nós outros, graves mutações atmosphericas, tempestades devastadoras que elle presagia e invariavelmente... deixam de realisar-se.

Em outras occasiões, o desmiolado escriba aproveita aquella secção do *Jornal* para *clarinar* contra o governador do Estado a quem *ministra* desaforos muito do molde dos garotos, entremeados de graçolas chulas, chôchas e pêcas, productos da moleira ensandecida de um idiota.

O fusfero senador tomou nos hombros a incrivel tarefa de demolir a pedradas a reputação inamolgavel de um homem de bem á toda prova como incontestavelmente é o dr. Borba. E' um projecto irrealisavel e temerario que somente poderia medrar na cachola desmantelada de um maluco. E a insistencia de tal regueira, a violencia com que recrudescem os ataques, põem-nos ao corrente da aggravação da vesania de Oswaldo, nos ultimos tempos.

Persistir no afan infructifero de desintegrar com uma desprezivel campanha de picuinhas e aleives a fama e o bom nome de um cidadão honrado e serio, acima de qualquer suspeição, é cousa burlesca e felizmente propria de cretinos da estofa daquelle folliculario.

A verdade é que o cabotino do "Jornal do Recife" tem a constancia das pulgas e vive a morder os calcanhares do dr. Borba. Que fazer em tal contingencia? Deixal-o cumprir o seu triste fadario.

Numa epocha de efervescencia politica não é de extranhar a apparição desses iconoclastas de opereta.

Os imbecis têm mesmo invencivel inclinação para esse officio de calumniadores.

Sirva de exemplo, Oswaldo.

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

CABROBO'

1—2—918. — De regresso para a séde de sua comarca, por aqui passou o sr. dr. juiz de direito Manoel Cyrillo Wanderley, que se achava em Belem, de Cabrobó.

— De passagem por esta cidade, esteve tambem entre nós o dr. André Sampaio, residente em Floresta.

— Foram absolvidos todos os réos, ultimamente submettidos ao jury de Belém, deste municipio.

— O alistamento eleitoral que tinha sido, pelas autoridades locaes, suspenso por occasião das ferias forenses, uma semana depois proseguio o seu andamento.

— Encontra-se entre nós o cirurgião-dentista, sr. Oscar Ribeiro, residente na cidade de Joazeiro, da Bahia.

S. s. demorar-se-á esperando a chegada do sr. governador do Estado.

— Procedente de Cajazeira do Rio do Peixe, do visinho Estado do norte, onde reside aqui chegou acompanhado do seu primogenito e em visita á sua exma. genitora, d. Maria de Carvalho, o engenheiro agronomo sr. José Francisco Coelho Sobrinho.

— Por motivo do alistamento eleitoral, o sr. Francisco Alves Cratiu' Netto, membro do P. R. C. e o sub delegado local sr. Anizio Lopes de Araujo, na casa do escrivão Tiburtino Rodrigues de Moraes, se empenharam em violenta discussão, da que não resultou, entretanto, lucta corporal.

— Consta que os proceres do P. R. C. deste municipio não tendo apresentado candidato para as proximas eleições estaduaes de 15 deste, por particular amisade, votarão no candidato governista dr. Agamemnon Magalhães.

— Por todo este mez deverá ser inaugurada a estação telegraphica de Belem, deste municipio.

— Retornou a esta localidade a exma. sra. d. Julia de Carvalho, professora publica estadual.

A estimada sra. tem sido muito visitada.

— Fomos informados de que em commissão do governo do Estado, seguio para o municipio de Ouricury, voltando no mesmo dia, o sr. coronel Manoel Caribé, tabellião e chefe politico daqui.

Esteve entre nós em propaganda politica, o sr. Antonio Mussi, representante do sr. J. Pessoa de Queiroz.

Ao que sabemos, em companhia do sr. Mussi, proximamente virá a esta zona o sr. J. Pessoa de Queiroz.

N. R. — Retardado.

GOYANNA

De NOSSA SENHORA DO O':

28 — 2 — 918 — Está em festas o lar do major Luiz Xavier de Andrade e sua exma. esposa d. Candida de Andrade Lima, proprietarios do engenho "União", com o nascimento de seu interessante filhinho José.

— Passou no dia 18 do andante o anniversario da graciosa petiza Lindaura, interessante filhinha do major José Eleuterio P. Rabello Sobrinho e de sua exma. esposa d. Maria das Mercês Correia Rabello.

— Fez tambem annos no dia 13, o esperançoso moço Antonio Ribeiro Malta.

— Esteve aqui alguns dias, o sr. Olivio Alecrim, fiscal do consumo, durante esse tempo hospedou-se na casa do sr. João Ribeiro Malta.

— E' de 71 o numero de eleitores desta villa, que constitue a 3.ª secção eleitoral do municipio de Goyanna.

— Pelo dr. juiz de direito d'esta comarca, foram nomeados mesarios da 4.ª secção os srs. João da Costa Ribeiro Malta, presidente, Cosme da Silva Miranda e Orestes Pereira Rabello escrivão desta localidade, Joaquim Soares Fernandes de Mello, secretario.

— Continua a cahir aqui fortes chuvas, e que tem determinado grande animação por parte dos srs. agricultores.

— Em propaganda de sua candidatura a deputação federal, esteve aqui de passagem o dr. João Elysio de Castro Fonseca, tendo como companheiro o dr. Archimedes de Oliveira.

— Em visita a seu irmão revdm. padre Alberto de Azevedo, vigario desta freguezia, estiveram aqui no dia 24, as senhoritas Amelia e Naninha Azevedo e o sr. Augusto de Azevedo.

— Vindo do Recife acha-se entre nós, hospedado na casa de seu tio major Herminio Rabello o intelligente academico de direito Sylvio Rabello.

— Esteve tambem aqui um dia da semana passada o dr. José Tavares de Mello.

PESQUEIRA

4—3—918. — Por alma do pranteado sr. Agostinho de Barros, foram celebradas concorridas missas a 23 de fevereiro findo, na matriz.

— Pelo seu anniversario natalicio, 18 do mez transacto, recebeu numerosas saudações o capitão Abilio [illegible] Pereira de Freitas, juiz do 1.º districto.

— O club "Amantes da lua" elegeu e empossou a seguinte directoria: capitão Antonio de Mello Falcão, director; José de Castro, vice-dito; Joel de Hollanda Cavalcanti e Alberto de Castro Barreto, 1.º e 2.º secretarios; Antonio Ignacio de Souza e Rodolpho Duque da Silva, thezoureiro e vice-dito; Anizio Galvão e David Correiro da Fonseca, orador e vice; Sylvio Rocha, fiscal; José Baptista de Siqueira e Manoel Nazianzeno, zelador e vice; Raul Galvão e Diocleciano Galvão, 1.º e 2.º procuradores.

— Os trens da "Great Western" estão chegando com grande atrazo.

— Por alma do sr. Lourenço Muniz Valença, fallecido no Recife, a [illegible] mandou rezar missas de 30 dia, a 27 do mez p. passado, sendo avultado o comparecimento de amigos e parentes.

— Em resultado de uma brincadeira sobre o sorteio militar, o individuo Julio Teixeira, na quarta-feira ultima, vibrou quatro facadas em Raymundo Victor, que se acha gravemente enfermo.

— Do Recife, regressou o commerciante Tito Wanderley.

— Para a capital, seguiram na sexta-feira ultima os jovens estudantes João Maciel Dicler e Mario Correia.

— Realizaram-se no dia 1 as eleições para presidente e vice-presidente da republica, senadores e deputados federaes.

[illegible] protestou contra pressão e irregularidades havidas em certas secções.

Pelo resultado [illegible] apurado officialmente, tiveram maior votação os deputados drs. Gonçalves Maia, com 632 votos e Julio de Mello 573, seguindo-se os da chapa governista drs. Andrade Bezerra com 532, Turiano Campello 407; Aristarcho Lopes 401. O dr. Pedro Correia ficou na minoria, com 400 votos. Para senador, o dr. José Rufino teve 435 votos, o marechal Dantas Barreto 183 e o dr. Gonçalves Ferreira 114. Votaram nos drs. Rodrigues Alves e Delphim Moreira, para presidente e vice-presidente, 738 eleitores.

— Acha-se na cidade a exma. d. Umbelina Peixoto, modista em casa do seu irmão o industrial José Peixoto Sobrinho.

Prefeitura Municipal do Recife

Despachos do dr. prefeito, do dia 23 de fevereiro findo:

Floriano Francisco da Luz, Eurico Queiroz Monte Raso, Manoel Francellino Barbosa, José Vieira de Mello, Juvenal Soares da Silva, Antonio Moreira Ramos. — Inscrevam-se, pagos os emolumentos.

J. J. Sant'Anna da Paz, Antonio José da Silva. — Compareçam á directoria de Obras.

Maria Thereza de Miranda, Fernando Barroca, José Carneiro de Souza, João Alves da Silva, Bernardino [illegible] de Oliveira, João Marins, Antonio Pereira Ferraz. — Como requerem.

Anna do Nascimento Costa, Rodolpho Nunes, Marcellino da Silva Araujo, Maria Luiza de Barros Correia, Clementino dos Santos, José Ferreira, Pedro Antonio Lima. — Sim, de accordo com as informações.

Manoel Coelho de Souza Netto. — Não pode ser attendido em face da informação.

26. — José Ignacio de Mello. — Como pede.

José F[illegible] Ferreira. — Sim, em face da informação.

Augusto Domingos da Silva. — Sim, observada a informação.

Manoel Fernandes Lago. — Certifique-se o que constar.

José Maximo [illegible]. — Inscreva-se, pagos os emolumentos.

[illegible] Amorim. — Compareça á secretaria.

José Balthasar [illegible] Barretto. — De accordo com a informação da directoria de Obras, só uma reconstrucção pode ser permittida com o necessario recuo para o perfil [illegible].

Manoel da Silva [illegible]. — [illegible] de modo [illegible] hygienico, pode ser permittida.

Giovani Gioia. — Habilite-se.

[illegible]. — Submetta á approvação [illegible].

Francisco Souza Junior. — Satisfaça a exigencia da informação.

Francisco Gomes da Silva Pereira. — Como pede em face da informação.

Joanna P. de Oliveira. — Como pede, pagando os emolumentos.

Natalio Mazzi. — Prove o allegado e volte querendo.

Companhia constructora de cimento armado. — Junte o conhecimento do imposto de porta aberta.

Leodegario Monteiro. — Não pode ser attendido por insufficiencia de area.

Ordem 3.ª do Carmo, Santa Casa de Misericordia do Recife, Joanna Maria de Jesus. — Não pode ser attendidos em face das informações.

José Pacheco. — Indeferido em face da informação.

Joaquim José de Miranda, João [illegible] Cavalcanti, dr. João Nazareno [illegible] Campello, Oswaldo Cordeiro [illegible], José Nery da Silva, Claudio [illegible] Silva, viuva A. G. de Freitas. — Como requerem.

Severino da Costa Maia, José Antonio da Costa, Leobaldo [illegible], P. X. de Moraes Coutinho, [illegible] Neves de Andrade, José Soares de Amorim, Petronilla de Medeiros, Augusto da Silva Almeida, Ladislau do Rego & [illegible], Floriscal da Silva, Bernardino [illegible] & Cia. — Sim, de accordo com as informações.

Severino Martins Rego Lippo, L. Veiga Filho. — Attendidos, nos termos das informações.

Ferreira Castro & Cia., Salustiano Francisco Gomes. — Averbe-se.

U. W. Russell. — Pague-se.

Giovani Gioia, Thomaz Edward Andrew Comber. — Sim, nos termos das informações.

L. Veiga Filho. — Attendido, nos termos da informação, quanto á transferencia.

28. — A. Souza & Cia., dr. Arthur de Sá. — Attendidos, nos termos da informação.

R. da Costa. — Como parece á directoria de Fazenda.

Nuno Alves da Fonseca. — Certifique-se o que constar.

Francisco Pessoa de Albuquerque. — Compareça á secretaria.

José Amaro & Irmãos. — Sim, nos termos da informação.

LOMBRICOIDE INDIANO — unico infallivel para expellir as lombrigas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

PEDIDOS & QUEIXAS

Familias residentes á rua da Paz, solicitam, por nosso intermedio, uma providencia da policia no sentido de coibir o abuso de umas mulheres da vida facil, alli residentes na casa n. 60, as quaes costumam se apresentar á janella em trajes inconvenientes, attentando contra o decoro publico.

A LAVOLINA

EM 1/2 HORA APENAS

Lava, Alveja e Desinfecta a roupa

Sem esfregar
Sem bater
Sem coradouro
Sem SABÃO (que está a 1$200)

Comprai 1 pacote e experimentai!

Grandes . . . 1$000
Pequenos . . . $500

A' venda nas Drogarias, Pharmacias e Mercearias.

AGENTES
Dantas & Duarte
Vigario Tenorio, 127, 1.º
Recife

PODE LAVAR SEDA QUE NÃO ESTRAGA

BATINEIRO
RUA D. CAXIAS, 80 (ANTIGO 26)
(18968)

SOLICITADAS

O BARULHO

A indiscreção de um amigo do sr. Dantas Barreto revelou-nos a séria discussão havida ante-hontem entre s. exc. e alguns paredros do seu partido, no palacete da rua do Hospicio. **Discussão** não é bem o termo, porque o que houve, na realidade, foi um **desabafo concentrado** de s. exc. contra os amigos que o cercam e que o arrastaram a representar um ridiculo papel na ultima eleição: desabafo que os referidos paredros ouviram cabisbaixos e sem uma syllaba de protesto, porque a **culpa condemna** e o Marechal estava coberto de razão.

Contemos o caso, tal qual chegou ao nosso conhecimento.

No salão de residencia provisoria e... **gratis** do Marechal, (s. exc. tem dessas felicidades rarissimas hoje em dia: não sente o gosto do zinhavre nos pirões que engole nesta veneza americana) estavam ante-hontem sentados em semi-circulo alguns dos paredros do P. R. Dantista, quando a prosa descambou para a ultima eleição; é então cada "Vassoura" procurava varrer melhor o caminho para chegar ao coração do chefe com o estribilho das violencias officiaes, surras, prisões, apprehensões de titulos, ameaças de morte, etc., etc.

O Marechal, sentado no sofá, ouvia aquillo tudo calado sem dar uma nota; e talvez a cousa continuaria e terminaria assim, si um dos presentes, mais exaltado, não tivesse provocado o estoiro da bomba com um — Não acha Marechal? — depois de um ataque formidavel ao governo, com o acompanhamento de ameaças e vinganças.

O sr. Dantas Barreto levanta-se de chofre, e desabafou tudo quanto tinha concentrado desde o dia 1 do corrente, do seguinte modo:

— "Não acho, não senhor! Tudo "o que os senhores estão dizendo "ah!, ha mais de uma hora, é falso, "falsissimo! Não houve violencias "no pleito que correu livre e até "muito concorrido. O que houve foi "a leviandade dos senhores, em me "chamarem, garantindo-me que o "eleitorado pernambucano estaria ao "meu lado, illudindo-me e atirando-"me a um ridiculo tremendo, para "ser derrotado vergonhosamente nas "urnas até pelo dr. Gonçalves Ferreira!

"Violencias, violencias; é só o "que os senhores dizem mas onde "estão essas violencias? Não houve "a menor questão no pleito; os jor-"naes noticiaram todos, que não "houve a menor perturbação da or-"dem; os votos dos nossos amigos "foram apurados rigorosamente; e "onde tinhamos maioria de eleitores "ganhámos a eleição; portanto, para "que essa desculpa?! Sejam sinceros, senhores; e tenham coragem "de confessar que o que houve foi "negligencia ou desidia dos nossos "partidarios no alistamento de eleitores".

"Pois eu sou recebido por uma "verdadeira multidão, calculada em "mais de 10.000 pessoas, e dessas "10.000 pessoas só 800 ou pouco "mais eram eleitores, pois foi esse "o numero de votos que obtive na "Capital?! Pois é crivel que dessas "10.000 pessoas os senhores não ti-"vessem alistado nem 1.000? Ou en-"tão confessem ainda que todo aquel-"le pessoal era composto de gente "inalistavel, o que me parece ser a "a maior das verdades!! Violencias! "Não! O pleito foi livre e concorri-"dissimo, pois de 4.300 eleitores "alistados de accordo com a nova "lei no municipio do Recife, concor-"reram ás urnas 3.600, ou mais de "80 o|o, o que é uma porcentagem "elevada.

"Eu é que fui illudido pelos se-"nhores, que mandaram-me dizer que "contavam com o eleitorado per-"nambucano, quando não tinham "nem mil eleitores alistados. Eu é "que fui ludibriado e arrastado a "esse ridiculo enorme!

"O que "A Ordem" publicou sobre "as minhas declarações no Rio e na "Bahia, allás insertas nos jornaes do "Rio, foi exacto. Eu garanti que con-"tava com a victoria, e que Pernam-"buco estava a meu lado; e assim "me externei fiado nas garantias que "os senhores me davam para o Rio "e continuaram a dar-me aqui até "depois das eleições estadoaes; — de "que a maioria do eleitorado alis-"tado era de amigos nossos! Tudo "falso! Tudo illusorio! E eu, tolo, "a acreditar nessas patranhas e a "prestar meu nome para essa ridi-"cula comedia!!

"O dr. João Elysio, sózinho sem o "auxilio do seu partido, alistou "maior numero de amigos do que os "senhores todos; e deixem-me dizer-"lhes, com a maior franqueza, que "muitos votos, que obtive foram de "eleitores alistados pelo dr. João "Elysio que não fazia questão que "esses eleitores me dessem 3 votos, "contanto que dessem a elle os 2 "restantes...

"De modo que, abatidos esses vo-"tos de partidarios ou amigos desse "politico vê-se que o trabalho dos "senhores foi... quasi nullo!!

"E querem agora apagar o desas-"tre com imaginarias violencias! "Onde foi que ellas se deram? Ci-"tem-nas, por favor! Não! meus se-"nhores; o meu acabrunhamento não "é devido ao resultado eleitoral; é, "sim, ao desgosto que me fére por "me sentir illudido, ludibriado pelos "senhores, pelos **senhores** unica-"mente!!"

—

Ditas essas palavras, (que reproduzimos tanto quanto nos foi possivel reter de memoria a narração do nosso informante), o Marechal retirou-se do salão, deixando mudos e quêdos os seus amigos **ursos**, que entreolhavam-se com olhares espantados. Afinal foram sahindo, um a um, de ponta de pé, como quem receia, o ruido do proprio corpo, e esmagados pelo peso daquellas duras verdades!

Que tremenda licão!

(D'"A Ordem")

(17460)

VAPOR "THEREZINA"

Os abaixo assignados constituindo a maioria dos exportadores de assucar, de Pernambuco, tendo em vista a injusta campanha que está sendo feita contra os Srs. Americo Menezes & C.ª, dignos agentes do Lloyd Brazileiro, vêm espontaneamente declarar que ficaram plenamente satisfeitos com o rateio feito entre os embarcadores do vapor "Therezina".

Outrosim, declaram que os actuaes agentes do Lloyd Brazileiro tanto quanto é possivel, na situação anormal de falta de transporte que atravessam, vêm attendendo com a maior bôa vontade e justiça as necessidades desta praça.

Recife, 1.º de Março de 1918.
Pinto Alves & C.ª
Eugenio Cardozo & C.ª
João de Meira Lins
Loyo & C.ª
José Rufino & C.ª
Martins & Canuto
Eduardo Amorim & C.ª
Leão & C.ª
M. Ferreira Leite & C.ª
Silva Guimarães & C.ª
Oscar Amorim & Berardo
A. C. Costa Alecrim
Williams & C.ª
A. Gomes Fonseca
Taborda & C.ª
Julius von Shosten & C.ª
F. Leite & Peres
Demetrio & Moreira
Nova & Abreu
Minervino Soares
Miranda Amorim
C. Lyra & C.ª

(17428).

BERTIE SIMPSON

Mrs. Simpson e filha, Hareld Atkinson, em nome dos Administradores da S. C. B. B. e em seu nome particular, agradecem sinceramente a todos quanto os acompanharam no golpe que acabam de atravessar com o fallecimento do seu esposo, pae, empregado dedicado e amigo nunca esquecido **Betie Simpson**, e bem como os que acompanharam o seu enterro e enviaram cartas, cartões e telegrammas.

(17432).

AVISOS E EDITAES

AVIZO

H. Milet & C.ª avisam aos seus amigos e freguezes a transferencia do seu escriptorio da rua do Amorim, 94, para a rua Vigario Tenorio, 171, onde permanecem ao inteiro dispor de suas ordens.

H. Milet & C.ª

(17451)

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DO RECIFE

De ordem do irmão Provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem ao consistorio desta veneravel Irmandade, pelas 14 e 1|2 horas de sexta-feira, 8 do corrente, a fim de incorporados acompanharem a solemne procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios para cujo acto recebemos honroso convite.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife, em 6 de Março de 1918.

O escrivão
Epiphanio Freire

(17456)

DR. BANDEIRA FILHO

Previne aos seus amigos e clientes que reassumio o exercicio clinico podendo desde já ser procurado para os misteres de sua profissão.

Residencia — Rua Conde da Boa Vista, 1632. Telephone, 397.

Consultorio, Praça da Independencia, 45, 1.º andar.

(17157)

VERDADEIRAS creações da moda em tecido de fantasia, blouses, bolças, leques, perfumarias e bijouterias de grande effeito, riquissimo sortimento de rendas, fitas e bordados. Vendas em grosso e a retalho.

175, PRAÇA DA INDEPENDENCIA--RECIFE

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

João do Rego Araujo Maciel e seu filho José do Rego Araujo Maciel communicam terem restabelecido a antiga firma commercial Araujo Maciel & Filho.

Pesqueira, 1 de Março de 1918.

(17437)

COMPANHIA FABRICA DE TECIDOS DE CANHAMO E JUTA

No escriptorio, á rua Larga do Rosario n.º 210, acham-se á disposição dos senhores accionistas os seguintes documentos: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções; tudo relativo ao anno de 1917.

Recife, 27 de Fevereiro de 1918.
Os administradores,
John A. Thom.
Edward A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

(17331)

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

Em cumprimento á determinação do exmo. sr. director-presidente e de conformidade com o disposto no artigo 33, parag. 1.º dos Estatutos desta Sociedade, convido os srs. mutualistas, que estiverem em pleno gozo de seus direitos sociaes a comparecerem no dia 11 de Março proximo, ás 13 horas, no Escriptorio Central da mesma sociedade, para, em sessão de assembléa geral ordinaria, assistirem á leitura do relatorio da Directoria, tomarem conhecimento das contas apresentadas pela mesma e do parecer do Conselho Fiscal, que serão discutidos e sujeitos á approvação da referida assembléa, a proceder-se, em seguida, á eleição da nova Directoria, para os annos de 1918, 1919 e 1920, e dos fiscaes effectivos e supplentes que terão de servir no corrente anno social.

Recife, 25 de Fevereiro de 1918.
Joaquim de Góes Cavalcanti.
Director-gerente.

(17404)

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

DIVIDENDO N.º 9

São convidados os srs. accionistas deste Banco a virem receber na séde do mesmo, á rua 15 de novembro n.º 290, o dividendo de 4 o|o, correspondente ao semestre de julho a dezembro de 1917.

Recife, 28 de fevereiro de 1918.
Alfredo dos Santos Maia, director-secretario.

(17402)

AVISO

PEREIRA CARNEIRO & Cia. recebem até o dia 28 deste mez propostas para fornecimento aos vapores da Companhia Commercio e Navegação dos seguintes generos:

Carne fresca	kilo
Miudos	"
Pão	kilo ou unidade
Bolacha	"
Gelo	"
Batatas	"

(17176).

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

No escriptorio deste Banco, á rua do Bom Jesus n.º 155, acham-se á disposição dos senhores accionistas para o exame que lhes faculta o artigo 147 do Decreto n.º 434 de 4 de Julho de 1891, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1917: copia do balanço, relação nominal de accionistas e lista da transferencia de acções.

Recife, 21 de Fevereiro de 1918.
Os administradores:
Antonio Minervino de Moura Soares.
João de Oliveira.

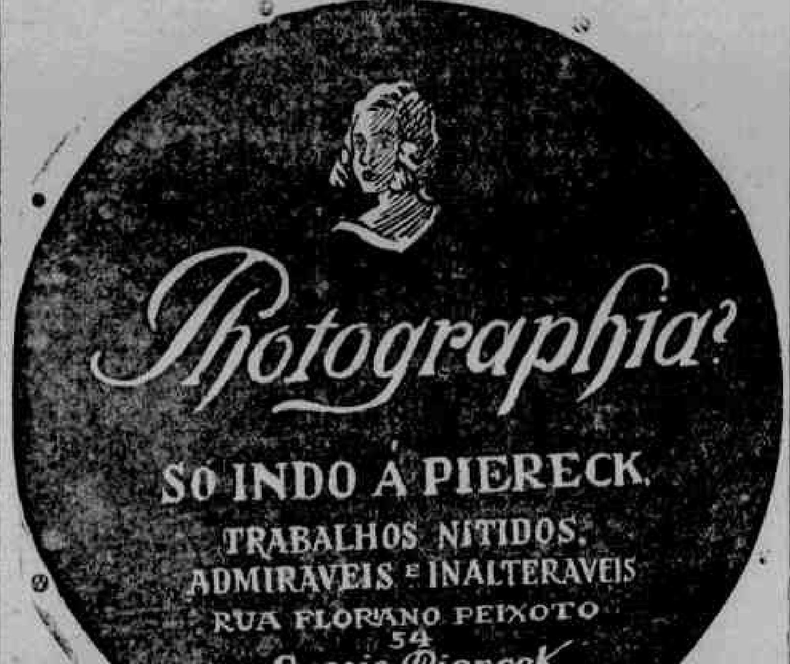
(17357)

DR. ADJUTO DE MELLO DANTAS — Advogado — Acceita qualquer causa no civel, crime, ou commercial em qualquer parte, servida ou não, por estrada de ferro.
Residencia — Garanhuns.

(17143)

XARQUE FRESCAL—**de caixa—genero superior, gado abatido nos proprios campos de Minas, procurem nos armazens e mercearias.**

(17112)



Premiada nas exposições: Grande Premio de honra e medalha d'ouro. Milano 1915, Rio, 1908
GRANDE PREMIO
Turim Roma 1911 "MEDALHA DE OURO."
Bruxellas 1910 "MEDALHA DE OURO".

ANNUNCIOS

ENGENHO A' VENDA

Vende-se o Engenho Novo de São Lourenço da Matta, uma legua da estação de Tiuma, com troly á porta, servido pela estrada ferro da Usina Tiuma, podendo-se ir ao Recife e voltar diariamente sem o encommodo de montaria a cavallo, extensão approximadamente uma legua quadrada.

Saffra creada para tres mil toneladas, podendo safrejar o dobro derrubando-se as mattas.

Cercado para 200 cabeças de criação de gado.

A' tratar no mesmo Engenho com Hostiniano C. de Moraes.

(17457)

LOCOMOVEL

Vende-se um locomovel de força de 8 cavallos com motor e caldeira, a tratar com Miguel Macedo & rua Primeiro de Março, n.º 64 — 1. andar — escriptorio.

(17454)

NAVALHA COM MEZA PARA CORTAR PAPELÃO

Compra-se uma, nova ou usada. Fabrica Fiação e Tecidos de Malha da Varzea.

Caixa postal 28. — Telephone, 21.

(17453)

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

Que nos mandarem o seu endereço acompanhado de um sello de 200 reis para a resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical.

Cartas á Redacção d'"A Abelha", Villa Nepomuceno, Minas.

(17443)

Precisa-se alugar um quarto mobiliado no centro da cidade para dois rapazes de tratamento; prefere-se com pensão; cartas a esta redacção para J. D.

(17409)

FABRICA DE TIJOLLOS A VAPOR

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Vende-se uma importante Fabrica de Tijollos a Vapor, composta do seguinte:

1 Locomovel de força de 12 cavallos, do afamado fabricante Browmay.

1 Machina de fabricar tijollos, com capacidade para tirar 800 ditos por hora.

800 metros de trilho decovil.

3 Trollys para transporte.

700 Telhas de zinco.

Tratar com Annibal Gouveia — Rua do Bom Jesus, 207 — 1.º andar.

(17412)

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dr. Adherbal Santos

Consultorio: Rua Pedro Ivo n.º 23
Attende chamados a municipios servidos por linha ferrea

Palmares — Pernambuco

(17307)

ATACA O MAL PELA RAIZ

A Preparação do Dr. Crossman é particularmente efficaz nos casos agudos e chronicos de Gonorrheia e todas as enfermidades secretas, assim como inflammações de bexiga e rins, tanto n'um como n'outro sexo.

Nem as injecções, nem as irrigações chegam á raiz do mal e, além d'isso, *destroem* os tecidos. A Preparação do Dr. Crossman aniquila os germens, *estimula* os tecidos para que reajam contra a invasão microbiana e a ella resistam, e *robustece os orgãos affectados*, evitando assim que as lesões causadas pela infecção se desenvolvam ou se extendam.

Um unico frasco, empregado de modo fiel, isto é, seguindo-se á risca as instrucções que o acompanham, bastará para provar a verdade de quanto dizemos. Dois frascos bastam para os casos usuaes.

A Preparação do Dr. Crossman cumpre o que os outros tratamentos não passam de prometter.

A venda em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Escrevam aos Srs. Schoene & Schilling, Representantes Geraes para o Brazil, Caixa Postal 564, Rio de Janeiro, pedindo um folheto interessante sobre este assumpto.

A' venda na Pharmacia e Drogaria, Montenegro & C.ª — Rua da Imperatriz n.º 270.

Prof. Doutor Vernazzi

MEDICO OPERADOR
Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO

Residencia e Consultorio:
Rua Imperatriz-76
(Antigo 20)
HORAS DE CONSULTAS:
De 9 ás 11 e de 3 ás 5 horas.

Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozone, etc.

CLINICA GERAL
Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

VACCAS TOURINAS

Quem tiver vaccas Tourinas e queira vender, é favor entender-se com os srs. Alves de Britto & C., rua do Livramento, n.º 40, antigo 12.

(17414)

BACHAREL THOMAZ A. CYRILLO WANDERLEY

ADVOGADO

Acceita causas civeis, commerciaes e criminaes em qualquer comarca servida ou não por estrada de ferro.

Residencia — IPOJUCA.

(17435).

LINGUA INGLEZA

WHY DON'T YOU LEARN ENGLISH?

"Já pensou V. S. na vantagem que ha em falar e escrever o inglez correctamente? E' a lingua mais falada em todo o mundo.

Não se esqueça, porem, que O PROFESSOR, QUE SE PROPÕE A ENSINAR UMA LINGUA EXTRANGEIRA AOS NOSSOS PATRICIOS, DEVE CONHECER A FUNDO O PORTUGUEZ, pois o estudo comparativo entre expressões idiomaticas nas duas linguas e mais particularidades, NÃO PODE SER FEITO COM EFFICACIA QUANDO O PROFESSOR DE INGLEZ NÃO FALA E ESCREVE CORRECTAMENTE A LINGUA DO ALUMNO.

Armando Ayres Gama

fará V. S. falar com VERDADEIRA PRONUNCIA E ESCREVER A LINGUA INGLEZA correctamente. Seus PROCESSOS PESSOAES DE ENSINO, baseados em principios pedagogicos modernos — são o resultado de annos de MINUCIOSO ESTUDO feito na INGLATERRA e NOS ESTADOS UNIDOS. RECOMMENDADO POR ILLUSTRES MEMBROS DA COLONIA INGLEZA E DA AMERICANA NO RECIFE, acceita alumnos em residencias particulares ou em seu escriptorio, para o ensino theorico ou pratico da lingua ingleza.

Cartas para o Gymnasio Ayres Gama, á rua do Hospicio, ou para o Instituto Electrotechnico Brazileiro, em Ponte d'Uchôa.

CURSO ESPECIAL DE INGLEZ COMMERCIAL E CORRESPONDENCIA.

Estudo comparativo entre o Portuguez, Inglez, Francez e Hespanhol, convindo ás pessoas que conhecem qualquer destes idiomas.

(17086)

11 **Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO**

PAUL D'IVOI

O homem sem rosto

VII

Uma evasão

Só naquile momento perguntei a mim mesmo se o que fazia não era estupido, ridiculo.

O conde podia reconhecer-me. Não lhe havia eu sido apresentado por "sir" Lewis Markham?

Mas tinha-lhe sido apresentada tanta gente naquella noite! E, além disso, como havia elle de suspeitar que um dos seus convidados envergava uma libré do seu pessoal?

Finalmente, temos sempre um pouco de má fé para comnosco mesmos. Disse commigo que, tendo roubado o logar de Antonino, devia a esse homem o substituil-o de modo que o conde ficasse satisfeito.

No emtanto a pequena porta do salão abrio-se e fechou-se com vivacidade atraz de duas pessoas, que haviam surgido como bonecos sahindo d'uma caixa.

Uma dellas era o conde de Holstein. Na outra advinhei o sr. Koeleritz, o enviado extraordinario da chancellaria allemã, discutindo ás claras a conclusão de um tratado commercial com a Hespanha, collaborando na sombra em operações equivocas de espionagem.

Ao contrario do seu companheiro, o sr. de Koeleritz, que tinha chegado á recepção depois que eu... estava officialmente ausente, era magro, ossudo, cheio de rugas. Muito alto, admirava-se a gente, quando elle andava, de não ouvir ranger os ossos do seu esqueleto.

Lembrava uma composição celebre de Alberto Durer, "A Morte Coquette", o sinistro esqueleto adornando-se como uma linda mulher.

Observação fugitiva ou quasi, immediatamente o conde exclamou:

— Mas não é o Antonino.

— Sou um ajudante da casa Olaredo, — disse eu, dando um accento plebeu á minha voz, fingindo fazer parte do pessoal da casa encarregada do bufete. — Disseram-me: Pega num candelabro e espera aqui as ordens do sr. conde.

— Eu tinha dado ordens a Antonino. Porque não veio elle?

— Não sei. Talvez que esteja incommodado.

O conde encolheu os hombros com ar descontente e com voz aspera:

— Emfim, siga-nos.

Seguiu na frente com o sr. de Koeleritz e enveredou pelo corredor que havia pouco eu tinha percorrido com a marqueza de Almaceda.

O coração palpitava-me como á approximação duma peripecia capital.

Chegámos em frente da Camara Vermelha. Seguro o candelabro de modo a occultar as minhas feições ao bravo Marco, que continua fazendo sentinella.

Se elle me reconhecesse, que desastre!

Mas não ha perigo. O pobre diabo está deveras preoccupado para não deixar adivinhar ao conde que commetteu uma irregularidade, indo dar parte á namorada da sua ventura.

— Não te afastaste d'aqui?

— Não, sr. conde, não me mexi.

— E appareceu alguem?

— Ninguem.

— Bem, retira-te. Olha, previne o teu companheiro que está de sentinella no jardim de que pode ir deitar-se. Boa noite.

Marco afastou-se rapidamente. Adivinho que tem medo de que o tornem a chamar, de ter de responder a novas perguntas.

Dobrou o cotovello do corredor, devo soltar um suspiro de satisfação.

Nesse momento, o sr. de Holstein sae da sua immobilidade.

— Sr. de Koeleritz, — disse elle com uma certa deferencia, — tenho de pedir-lhe a fineza de pegar no candelabro para entrarmos na Camara Vermelha, pois vou ter ambas as mãos occupadas.

E mostra-as. Na direita, tem uma pequena chave, na esquerda um revolver que acaba de tirar do bolso.

— E' preciso estar preparado para tudo.

Depois, voltando-se para mim:

— Entregue o candelabro a este senhor e espere-nos aqui.

Obedeço.

Elle metteu a chave na fechadura. Sinto uma vontade louca de rebentar de riso á vista das suas precauções para entrar numa sala vazia...

Elle abre, empurra com violencia a porta e assesta o revolver para um inimigo invisivel.

— Ninguem! E o sobrescripto não está já em cima da meza! Oh!

E' uma exclamação de assombro e de colera que sublinha a phrase.

Accrescenta:

— Oh! Tenho agora a certeza... E' ella, é elle, esse homem enygma, que se não consegue agarrar, que parece um duende zombando das portas e das fechaduras!

Como a marqueza tinha razão! A tendencia para o maravilhoso tira ao conde até a faculdade de raciocinar. Mas não ha duendes, sr. conde. Para entrar numa sala é forçoso abrir a porta ou a janella.

Elle vê-me, finge-se tranquillo e murmura:

— Entremos, sr. de Koeleritz se faz favor.

Ambos desapparecem na Camara Vermelha, cuja porta se fecha.

Oh! Aquillo começara tão bem! Vou então deixar de ouvir as reflexões que, presinto-o, vão ser trocadas?

Não, não... Um verdadeiro jornalista, e os "reporters" do "Times" são verdadeiros jornalistas, nunca é apanhado desprevenido.

Tenho no bolso o pequeno apparelho que o reclame popularisou em Londres, com a alcunha de "Acabaram os surdos".

E' uma especie de microphone reforçado encerrado num envolucro da dimensão duma boceta de bolsa.

Os surdos mettem uma extremidade no ouvido e ouvem. Nós, no "Times", démos ao apparelho uma applicação na qual com certeza o inventor não pensou.

Fizemos delle um **escutador atravez as portas.**

Palavra que sim. Um dos nossos "reporters", tendo notado por acaso que se podiam ouvir vibrações infinitesimaes, lembrou-se de se certificar se a vibração dos batentes duma porta seria transmittida pelo apparelho e descobriu assim que, applicado á madeira, o apparelho trasla-ao tympano as conversações emittidas do outro lado.

Com o meu apparelho collado á madeira, o ouvido na extremidade opposta, ouvi um soluço.

Quem chorava? Ali estava uma coisa inesperada.

Depois, com a voz tremula de emoção, o sr. de Holstein disse:

— Perdôe um instante de fraqueza, sr. de Koeleritz... sacrifiquei minha filha, pobre Niete, á grandeza da Allemanha.

— Que quer dizer? — replicou o orgão pouco harmonioso do plenipotenciario commercial.

— X 323 tem-a em seu poder. Informou-me de que ella morreria se o documento de Londres não estivesse aqui esta noite, em cima da meza.

— E então?

— E então... tentei agarrar esse homem, acabar com elle. Creados dedicados ás portas, outros promptos a auxiliarem-nos á primeira chamada...

— E elle illudiu todas as precauções. Veiu, levou o tratado.

— Não, — rugiu o conde com violencia, — nesta meza estava um sobrescripto contendo papeis sem importancia... Eis ahi como dei a vida de minha filha á Allemanha!

Estive quasi a soltar um grito. X 323 tinha sido illudido. De novo a guerra feroz estava suspensa sobre as nações da Europa.

Mas Koeleritz continuava, não me dando tempo para pensar:

— Nesse caso vae entregar-me esse documento.

— Esta noite, não. Amanhã.

— Porque X 323 está em minha perseguição e guardar esse documento em minha casa teria sido loucura... Vi que a minha secretaria e os meus armarios tinham sido rebuscados. Por quem? Quando? Impossivel sabel-o... Essa terrivel personagem está em toda a parte. Entra, sae, sem deixar vestigios.

— Mas, emfim, o documento que o nosso governo me ordenou que recebesse... — interrompeu Koeleritz, com um tom de impaciencia.

— Está n'um esconderijo seguro, onde o encerrei logo que regressei da Inglaterra. Eis o motivo por que, sr. de Koeleritz, só amanhã lh'o poderei entregar.

Comprehendi que iam sahir. Escondi o apparelho no bolso e encostei-me á parede do outro lado do corredor, com o ar indifferente e aborrecido dum creado que acha que o seu serviço o faz deitar bem tarde.

Era tempo... O conde e seu companheiro appareceram.

Entregou me de novo o candelabro e mandou me para o que elle suppunha ser a minha occupação.

Não perdi tempo.

Corri ao quarto de Antonino, que continuava a resonar.

D'ahi um quarto de hora estava de novo com o meu fato e, sem me demorar nos salões da casa Avreda, sahi dalli.

Dava uma hora da noite n'uma egreja proxima quando puz o pé no passeio da rua San Geronimo.

IX

O cordeiro expiatorio

Nada custa mais do que passar, sem transição, d'um ambiente romanesco para a atmosphera prosaica do ramerrão habitual.

A perspectiva de voltar para o hotel da Paz fez-me estremecer de indignação.

Passára toda a noite a evolucionar nos escolhos duma intriga tragica; um vento de guerra e de matança soprara em redor de mim, causando-me o grande estremecimento de povos em marcha para a morte, de thronos oscillando na base, de baterias prestes a vomitarem a ultima "ratio" dos dissentimentos humanos, e iria estender-me entre os meus lençoes como um bom burguez, lentamente, estupidamente, depois d'um dia em que fez pouco negocio?

(Continúa).

NOVOS PLANOS:
6 Contos por 1.000 réis
8 e 10 contos por 1.200 réis

LOTERIA DE NICTHEROY

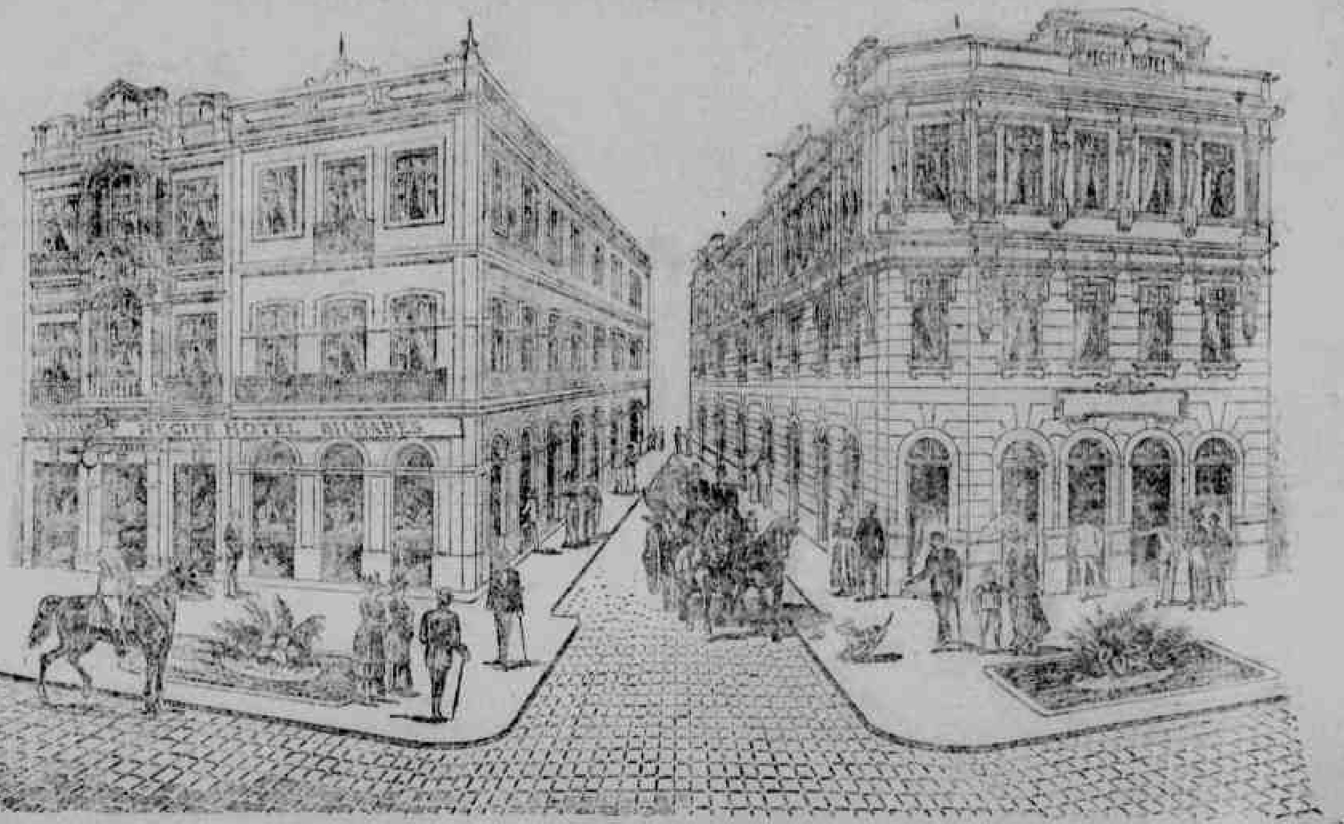
EXTRACÇÕES
Segundas e Quintas

RECIFE HOTEL

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Rua 15 de Novembro ns. 310 a 336

RECIFE



Occupando hoje um amplo e novo edificio convenientemente arejado, dispõe este estabelecimento de todos os requisitos modernos para bem servir aos Srs. Viajantes e conforto necessario ás Exmas. familias. Profusa illuminação electrica e para maior commodidade dos clientes, possue um elevador para todos os andares.

End. Teleg. RECIFOTEL — Telephone n. 604

M. R. Quintas

PERNAMBUCO

Monsenhor Hermelino Marques de Leão
SENADOR ESTADOAL

Conhecendo os effeitos maravilhosos do muito conhecido depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do saudoso Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, cumpro o dever de humanidade que me assiste, já como sacerdote, já como cidadão, de aconselhar este benefico preparado para a syphilis, ás pessoas que estiverem soffrendo deste grande devastador da humanidade.

Bahia, 27 de Março de 1916.

Mons. Hermelino Marques de Leão, Senador Estadoal.

Firma reconhecida

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Fornecimento de portas, janellas e escadas para os predios que estão se edificando na Avenida Marquez de Olinda.

Nesta Secretaria recebe-se propostas em cartas fechadas até o dia 30 de Abril para o fornecimento das esquadrias (portas e janellas) para os referidos predios e bem assim das escadas.

Os interessados encontrarão na mesma Secretaria as plantas, pelas quaes verão o formato e dimensões das esquadrias e o numero e bem assim das escadas.

O contractante fornecerá a ferragem e assentará as portas, janellas e escadas Madeira de lei e ferragens de 1.ª qualidade, a juizo dos Engenheiros da Santa Casa, que reserva a si o direito de aceitar ou não as propostas apresentadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de Fevereiro de 1918.

O Escrivão
José Carlos de Souza Lobo.
(17210).

DR. LUIZ GUEDES

Advogado

R. 1.º de Março n.º 27 — 1.º andar
(17413)

AOS BONS CORAÇÕES

Um velho pae de familia, paralitico, ha mais de 5 annos, com 8 filhos, pede ás almas caridosas uma esmola.

O bom coração que quizer attender ao appello de um aleijado queira remetter para o "Diario de Pernambuco".

Deus recompensará.

ENGENHO

Vende-se no municipio de Goyanna o engenho "Pitu'-assu'", moente e corrente, com capacidade para safrejar 2.000 pães de assucar, bastantes mattas bem conservadas e proporções para criação em grande escala.

Vende-se tambem uma caldeira de Ransomes, força de 20 cavallos, uma moenda de 28"x18" e uma tacha de 9 palmos com pouco uzo.

A tratar com o dr. Frederico Lego, em Goyanna ou com o dr. Theophilo Rego, no mesmo engenho.

Pode-se ir do Recife ao engenho em automovel.
(17183)

DARTHROS

A POMADA MARAVILHOSA é agente antiseptico poderoso; como tal actua, curando rapidamente feridas de qualquer natureza, ulceras, darthros, empingens, eczemas, boubas, sarna, comichão e todas as affecções locaes que a pelle esteja compromettida.

Vende-se na Pharmacia Santo Antonio — Praça da Independencia n.º 50, e Pharmacia Ricord — Rua Larga do Rosario n.º 148.
(17265)

ESPIRITAS

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

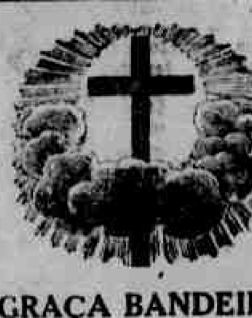
Enviem pelo correio, em "Carta fechada", nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos ESPIRITAS
Posta restante do "Diario de Pernambuco".

DR. DEMOCRITO DE SOUZA
Advogado

Escriptorio, rua 15 de novembro n. 354 — 1º andar, sala n.º 1.
Residencia — Rua José de Alencar, n. 146, 1º andar.
(antiga Pensão Ingleza)
(16186)

AVISOS FUNEBRES



MARIA DA GRAÇA BANDEIRA DE MELLO
Trigessimo dia

Dr. Bandeira Filho, Leopoldina Vilares Fragoso, Dr. Luiz Fragoso e filhos, Dr. Zacarias Santos, sua mulher e filha, Eugenio Ramiro Costa sua mulher e filho, Dr. Alberto Bandeira de Mello, Dr. José Bandeira de Mello e familia (ausentes) convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas de trigessimo dia do fallecimento de sua adorada *Gracinha* as quaes serão celebradas na Matriz de Santo Antonio as 8 1|2 da manhã do dia 7 do corrente.

GONORRHEAS

BLENOZIL — Cura
Quereis vos libertar da GONORHEA, CORRIMENTOS, PURGAÇÕES, e de toda sorte de molestias semelhantes?

Tenha sempre, para combater esses inimgos de vosso corpo e o flagellador de vossa alegria um vidro de BLENOZIL.

Depositos: *Pharmacia Santo Antonio*, Praça da Independencia n. 50 e *Pharmacia Oriental*, rua Estreita do Rosario n. 137.
(16876)

ANNA WANDERLEY CINTRA
Setimo dia

Dr. Arthur de Sá e Maria Rita de Sá, penalisados com o fallecimento de sua prima **Yáyásinha** convidam aos seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8 e 1|2 de Sexta-feira (8), na Igreja da Ordem 3.ª de São Francisco. Haverá salva para cartões e antecipam os agradecimentos a quem comparecer.

D. MARIA DA GRAÇA BANDEIRA DE MELLO
30.º DIA

Austricliano de Oliveira Carvalho, tendo de mandar rezar uma missa por alma de sua muita querida e sempre lembrada madrinha — **D. Maria da Graça Bandeira de Mello**, convida seus parentes e amigos e os da finada para assistirem, cujo acto terá logar na matriz de Santo Antonio, no dia 7 do corrente, ás 8 1|2 da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento.

Penhorada agradece aos que comparecerem.

Remedio para uzo externo, empregado nas seguintes molestias: rheumatismo, erysipela, dhartros, queimaduras, tumores, eczemas, contusões, torcicollos, emfim todas as molestias da pelle.

EFFEITO MILAGROSO!
(15888)

ANNA WANDERLEY CINTRA
7.º DIA

João Reinaldo da Costa Lima e familia, João Wanderley de Siqueira e familia e Agostinho Prado e familia (ausentes), profundamente sentidos com o fallecimento de sua prima e muito querida amiga **Anna Wanderley Cintra**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que em sua intenção, mandam celebrar, na egreja de São Francisco, ás 8 1|2 da manhã do dia 8 do corrente.

Transitos — Compram-se á rua União n.º 225 — 1.º andar.
(17306)

AOS DOENTES

(Consultas Gratis pelo dr. SCHALLER)

Os doentes considerados incuraveis de molestias diversas, como sejam: Tuberculose, Dispepsias, Fraqueza genital, Molestias infecciosas da pelle, Neurasthenia, Anemias, Lymphatismo, Molestias dos intestinos, do Estomago, dos Rins, do Figado, etc. etc. que desejarem ficar completamente curados, dessas terriveis molestias, queiram enviar, em enveloppe fechado, a descripção de todos os seus soffrimentos, que o DR. SCHALLER, ex-clinico em Leysin, (Suissa) enviará uma receita gratis!

Nota: deverá acompanhar cada consulta um sello do correio de 100 rs. ou em envéloppe sellado de 100 rs. para a devida resposta, bem como o endereço do doente.

DR. SCHALLER
Posta Restante do "Diario de Pernambuco".
(16633)

MANOELA VELLOSO FREIRE
7.º DIA

José Araujo Lima, Maria Christina Tavares d'Araujo e filha, Idalina Gouveia Tavares de Mello, Maria das Mercês Tavares de Mello, dolorosamente compungidos com o fallecimento de sua idolatrada tia, madrinha e prima **Manoela Velloso Freire**, convidam a seus amigos e parentes para assistirem a missa que mandam celebrar sexta-feira 8 do corrente ás 7 horas da manhã na Matriz da Cidade de Escada.

Antecipadamente se confessam agradecidos.

AO PUBLICO

Manikurista de 1.ª ordem extrangeiro recebe Chamados nas horas seguintes: de 10 até 2 horas da tarde, e em a residencia recebe seus clientes de 8 ás 10 e de 2 ás 7 da tarde.

Rua da Imperatriz, 131, 3.º andar.
Mme. Lola Barrionueva.
(17011)

ANNA WANDERLEY CINTRA
7.º DIA

Alfredo Rabello Cintra e sua familia convidam a todos os seus parentes e pessoas de suas amizades para assistirem as missas que mandam celebrar na Matriz da Boa Vista pelas 8 horas da manhã do dia 8 do corrente mez, por alma de sua nunca esquecida irmã, cunhada e tia Anna Wanderley Cintra, setimo dia de seu fallecimento.

Antecipam os seus agradecimentos.

GASTRICOL — São unicos depositarios em Pernambuco, deste grande especifico das *molestias* do *estomago*, do *Figado*, dos *Intestinos* e do *Baço* etc etc.

SILVA BRAGA & Cia.
(Droguistas)
Avenida Rio Branco
Recife

Vende-se tambem em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

PROFESSORA D. FRANCISCA MARIA D'ANNUNCIAÇÃO
7º DIA

Joaquim da Silva Cabral e sua familia, penalisados pelo fallecimento de sua presada comadre e amiga **D. Maria Francisca d'Annunciação**, convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas de 7º dia que por sua alma serão resadas no dia 8 do corrente pelas 7 horas da manhã na matriz de Pau d'Alho. Confessam-se agradecidos aos que se dignarem comparecer.

MADEIRAS DO PARA'

MANOEL PEDRO & COMP.ª

Avenida Martins de Barros, 294
Endereço telegraphico MADEIRA — Caixa Postal nº 32
RECIFE — PERNAMBUCO

Mantem um mostruario completo de *portas, janellas, grades para escriptorio*, e outras obras executadas com verdadeira arte e perfeição.

Acceitam-se qualquer encommenda desses artigos, e bem assim soalhos, forros e escadas, em differentes madeiras como sejam: ACAPU', PAU AMARELLO, SICUPIRA, CEDRO, LOURO, PIQUIA', MASSARANDUBA, FREIJO', CUPIUBA, MARAPU' e PAU ROXO.

Madeiras em bruto e apparelhadas em qualquer bitola.

CASA MATRIZ NO PARA' com grandes officinas de marcenaria, serraria, carpintaria, ferraria e mechanica.

Preços sem competencia e execução com brevidade.
(16886)

UNICO REMEDIO infallivel
Vermicida Cerqueira
Contra vermes
VENDAS PARA TODO O BRAZIL
TUDE, IRMÃO & CIA BAHIA

Porque é preferida a Vermicida Cerqueira?

Porque é puramente vegetal, não é irritante, não tem dieta nem precisa de mais purgantes.

E' infallivel e por isso o mais barato. Um frasco dá para quatro creanças e custa apenas 1$500.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias deste Estado e de todo Brazil.

NEURATOL

NEURATOL — Dá força e vigor.
NEURATOL — Dá abundancia de leite.
NEURATOL — Dá côr rosada.
NERATOL — Cura lymphatismo.
NEURATOL — Cura a neurasthenia.
NEURATOL — 20 vezes mais alimenticio do que carne crúa.
NEURATOL — Cura as molestias do estomago.
NEURATOL — E' o tonico dos nervos.
NEURATOL — Não contem alcool.
NEURATOL — E' o remedio das senhoras.
NEURATOL — Facilita a digestão.
NEURATOL — E' o medicamento das creanças.
NEURATOL — Cura a tuberculose.
NEURATOL — Cura a impotencia.
NEURATOL — Mais alimento do que ovos e leite.
NEURATOL — Cura a impotencia.
NEURATOL — E' o remedio dos velhos.
NEURATOL — E' o remedio dos moços.

NEURATOL é o reconstituinte idéal

Deposito geral
PHARMACIA PERNAMBUCANA
216 — RUA LARGA DO ROSARIO — 216

Vende-se em todas as pharmacias

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS

ALFREDO SILVA & CIA.

Contractantes das installações electricas das cidades de Goyanna, Caruaru' e Victoria.

Encarregam-se de qualquer installação de luz e força, quer na Capital, quer no interior do Estado, dispondo de grande stock de material e pessoal competente. Installações com turbinas e rodas d'agua. ESTUDOS, PLANTAS, E ORÇAMENTOS GRATUITOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 1

Caixa Postal, 266 — Telephone, 641

RECIFE — PERNAMBUCO

Cimento Inglez "MITRE"
Whiskey "USHER"
Mataborrão "FORD"
Tintas "LAGOLINA"

Aachener & Münchener Feuer-Versicherungs-Gesellschaft

Aachen (Allemanha)

COMPANHIA ALLEMÃ DE SEGUROS CONTRA FOGO

Fundada em 1825

RESERVAS — MARCOS 22.343.869

Deposito no Thesouro Federal 600:000$000 em ouro

Autorizada de funccionar francamente por decreto n. 12710 de 18 de Novembro de 1917 de accordo com o decreto 5072 debaixo da fiscalisação do governo.

Agentes — SARZA & C.ª

ILEGIVEL

INJECÇÃO BROU

Preservativa infallivel

Curação rapida, certa, sem perigo, das **Esquentamentos** antigos ou recentes. Supprime **Sandalo** e **Copaiba** productos de cheiro nauseoso e revelador, e que demais cançam o estomago. **Rue Dombasle, 6. PARIS** e todas Pharmacias.

NECESSIDADE DE UMA MEDICAÇÃO TONICA

Opinião de um notavel medico brasileiro

O organismo, mesmo quando funcciona normalmente, debilita-se e este enfraquecimento augmenta ainda, quando uma causa morbida vem perturbar as suas funcções regulares.

Torna-se então necessario procurar tonicos que **reconstituam**

O NEURATOL, satisfaz esta precisão imperiosa da medicação tonica.

Resume pela sua complexidade propara todos os elementos necessarios á regeneração do organismo, a constituição dos tecidos a revivificação do sangue.

Muito mais activo do que a carne crua, a homoglobina, o oleo de figado de bacalhau, a strychinina, o licor de Fowler os ferruginosos e demais tonicos.

E' o mais poderoso regenerador do sangue, sob a sua acção o appetite renasce bem depressa e com ella uma gordura sadia.

Cicatriza as lesões pulmonares e faz o tratamento alimenticio da tuberculose e constitue um tonico energico para os musculos e para o coração.

Cura a anemia, a neurasthenia, a magreza, a phosphaturia, a impotencia genital, rachitismo, lymphatismo e todas as molestias resultantes do depauperamento organico.

Deposito geral: **Pharmacia Pernambucana**. Rua Larga do Rosario n.° 216 — Recife — Pernambuco.

(17369)

NAVIO OU VAPOR

Precisa-se comprar um navio ou vapor de 1.000 a 2.000 toneladas que esteja em perfeito estado de navegabilidade.

A tratar com Monteiro & Torres á Travessa do Bom Jesus n.° 133 — 1.° andar — Recife.

(17411)

PYORRHE'A ALVEOLAR

Suppuração da gengiva e queda dos dentes

Tratamento radical e garantido pela **vaccina antogenica de Wright**.

Dr. Fraga Rocha, gabinete electrico cirurgico dentario.

Imperatriz, 107 moderno, 27 antigo.

(17336)

Faz Olhos Perfeitos

LAVOLHO

LAVOLHO faz lindos olhos, por isso comprae hoje mesmo um pacote e tratae desses olhos debeis e vermelhos, com palpebras inchadas e pestanas raras. LAVOLHO sahir-se-ha sempre bem. Haveis de abençoar o dia em que o tiverdes usado.

Experimentae lavar os olhos com esta nova descoberta maravilhosa para que elles se tornem grandes e brilhantes.

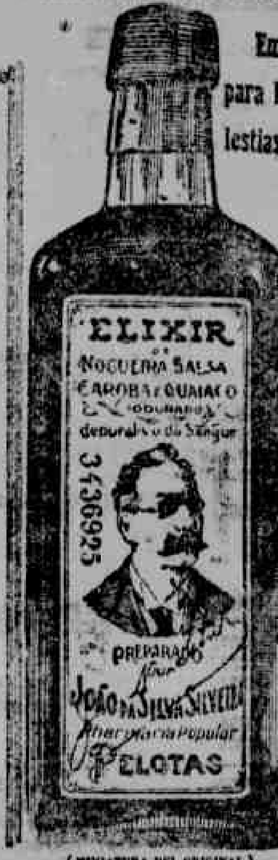
Examinado e approvado pela Directoria de Saude Publica no Rio de Janeiro.

A' venda, com conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & Cia, Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia, Rio.

Faria, Irmão & C.ª, Pernambuco
Dalvino Sobral & Comp.
PERNAMBUCO

Elixir de Nogueira



Empleado con exito para las siguientes molestias:

Empeines. Dertros. Bubas. Bubones. Inflamacion del utero. Corrimientos de los oidos. Gonorrea. Carbúnculos. Fistulas. Espinas. Cancros venereos. Raquitismo. Flores blancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crestas. Reumatismo en general. Manchas en la piel. Afecciones syfiliticas. Ulceras de la boca. Tumores blancos. Afecciones del higado. Dolores de pecho. Latidos de las arterias del pescuezo. Tumores de los huesos y, finalmente, todas las molestias provenientes de la sangre.

Se vende en todas las farmacias y droguerias de esta ciudad.

(MINIATURA DEL ORIGINAL)

GRAN DEPURATIVO DE LA SANGRE

A. Americana Rio

PARA O SEXO FEMININO

o Curso da

ESCOLA ACADEMIAL DE COMMERCIO

Creado para este sexo unicamente, obedece á seguinte orientação

AULAS: inauguradas a 4 de março.
CLASSES: entre 3 e 5 da tarde.
MATRICULAS: continuam abertas. São gratuitas.
MENSALIDADE: Trinta mil reis.

PREPARAÇÃO: — Primeiro anno, Auxiliar de livros — Segundo anno, Guarda-livros — Terceiro anno, Contador — Quarto anno, Bacharel.

Prospectos e informações de 3 ás 5 da tarde

Aurora 209 — 1. andar (antigo 41)

Professor EZEQUIEL LOPES, Director

(17433)

REPRODUCTORES DE RAÇA

Novilhotes zebús Guzerat e Nellore

Precisando reduzir o numero de vaccas para selecção e cruzamento, a fazenda de criação annexa á uzina Serra Grande, em S. José da Lage, (Alagoas) está expondo á venda cinco bellos novilhos puro sangue de 2 1|2 a 3 annos, das raças Guzerat e Nellore.

Aos compradores serão offerecidas bonitas photographias em ponto grande do specimen de sua escolha.

Informações no escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco".

THEATROS E CINEMAS

HELVETICA — LE CINÉMA DE CÉLEBRITÉS

HOJE: Corôa de Espinhos! **Um capolavoro de primo cartel!**

Na PROXIMA SEMANA: Mais um triumpho para o HELVETICA

SEXTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1918

ELLE...! O RIDICULO

Protagonista: MARIO BONNARD

O comediante elegantissimo, que subjuga pelo poder das suas creações, num estudo sobre o absurdo das Convenções Sociaes

6 ACTOS

THEMA:

Os arabes castigavam as mulheres adulteras cortando-lhes o nariz. Mais tarde os inglezes assignalavam-lhes o crime, decepando-lhes as orelhas. A geração moderna, que se julga adeantada e criteriosa, exerce uma forma diversa de punição, pois esmaga sob o peso do ridiculo o unico ente que nenhuma culpa tem: o marido.

A Seguir: -- BOM SANGUE NÃO MENTE -- Drama em 7 actos

Theatro Moderno

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS, SOIRE'E A'S 18 HORAS

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" **— Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado**

Orchestra composta dos melhores elementos da capital

HOJE — HOJE — HOJE

Fox Film — Sete actos — **Um espectaculo modelar dedicado pela actriz das mil expressões á Elite recifense**

GLADYS BROCKWELL

Um thema profundamente verdadeiro, estudado com requintado apuro, apresentado no ambiente adequado, enscenado com a impeccavel perfeição da insuperavel fabrica da moda a "FOX":

"HONRAR E OBEDECER"

Uma licção bem indicada pelas duas palavras suggestivas do titulo honrar o nome, o passado, a familia, a si mesmo... Obedecer ás leis da sociedade, do mundo e dos homens...

GLADYS BROCKWELL a mais notavel artista da constellação da FOX, coadjuvada pelos mais perfeitos actores da Comedia dramatica americana, fará sentir todo o terrivel dilemma de saber em certos casos conciliar os dois sentimentos e com supremo requinte ensina a HONRAR E OBEDECER.

Os mesmos artistas que emocionaram a platéa em "Preço do silencio" e em "Methodos americanos", de novo realçam o formoso jogo de grande arte da muito applaudida GLADYS BROCKWELL.

Nos sete actos de que a "FOX-FILM" pode se orgulhar como espectaculo modelar.

"Fox-Film" Corporation — A inimitavel

SEXTA-FEIRA — Continuação do estrondoso successo de "RAVENGAR", sendo apresentado os episodios 7° e 8° sob os titulos **"Tragica ascenção" — "Devoram-se os lobos uns aos outros".**

Na proxima semana — GEORGE WALSH e PAULINE FREDERICK interpretando os films em sete actos cada um **"Rapaz folgasão"** e **"O momento antes"** das fabricas **"Fox-Film"** e **"Paramount".**

BREVE:

"O CANTICO DO FOGO"—"PATSY" — O VENDEDOR DE LIVROS" — "AO ALVORECER DA VERDADE" — "O BEIJO" — "O SACRIFICIO DE CLAUDIA" — "JUSTIÇA CEGA" — "DIABRETTES INNOCENTES" — respectivamente interpretados pela **Robinne — June Caprice — George Walsh — Mary Pickford — Margueritte Courtout — Pauline Frederick — Blanche Swett — Jane e Katherine Lée.**

AGUARDEM o film **OS VALOROSOS PORTUGUEZES NA FRENTE** — e vereis um **punhado de bravos defendendo a liberdade da sua patria** outragada.

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Quinta-feira, 7 de Março
1.° Programma
1.ª PARTE
UNIVERSAL JORNAL

Ultimo numero— Novidades mundiaes.

2.ª — 3.ª — 4.ª — 5.ª partes

Continuação do monumental e mais perfeito drama de aventuras, trabalhado pelos queridos artistas GRACE CUNARD e FRANCIS FORD

A FILHA DO CIRCO

11.ª série — O PANICO — 2 partes, 12.ª série — NO ALTO MAR — 2 partes.

6.ª parte

COSINHEIRA DENGOSA

Comica irresistivel.

2.° Programma

1—2—3—4—5 e 6ª partes:

O record da arte cine-theatral!! Um grandioso espectaculo composto de uma obra de cinematographia moderna:

A bella actriz cujas toilettes são sempre analysadas discutidas e admiradas, fará fremir a platéa do POLYTHEAMA ante o grandioso e inconfundivel trabalho da FOX-FILM

"A ESCRAVA"

Thema — O casamento da velhice com a mocidade, julgado pelas leis da sociedade, torna dois entes escravos do constante ciume.

Trabalho incomparavel!!!

Amanhã — Os formidaveis **Tanks** propulsores da civilisação, liberdade e humanidade.

Sabbado — **O Castigo do céo.**

A seguir — **Os mysterios de Nova York e Mascara Vermelha,** copias novos.

Preços: — cavalheiros ou senhoras 600 réis; **crianças menores de 8 annos 400 réis.**

Não fatiga o Estomago. — Não ennegrece os Dentes
Não causa nunca Prisão de Ventre

Este Ferruginoso é inteiramente assimilavel

DESCOBERTO PELO AUCTOR EM 1881

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

Admittido officialmente nos Hospitaes de Paris e no Ministerio das Colonias

Cura: **ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE**

Venda por junto: 13, Rue de Poissy, PARIS. — Encontra-se nas principaes Pharmacias.

EDEM CINEMA

O unico que exibe os films do "Helvetica" em 2.ª linha, o unico que destribue brindes com os habitués de 1.ª e 2.ª classe.

Depois de grande reforma e sob nova e caprichosa direcção reabrio este acreditado e sympathisado Cinema o qual o seu novo proprietario compromete-se a servir muito bem aos seus dignos habituées, tanto em films de extra successo como em ordem e acceio e assim confia o bom acolhimento das Exmas. familias.

HOJE! Successo HOJE

Um film extraordinario

O barqueiro do Danubio

que não precisa de reclame. Queremos apenas que os nossos habituées aprecie e julgue o valor

Completará o programma

CASEMIRO APRENDE O TANGO

Espaventoso film comico em que reaparece o amigo das creanças

RIR! EM PROFUSÃO

A seguir!

EGUALDADE

8 actos 2850 metros

RITTA JOLIVET

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA E PROCURATORIOS

do

DR. CELSO AMANCIO RAMALHO

Rua 1.° de Março n.° 80 — 1.° andar

RECIFE — PERNAMBUCO

Secção Advocacia

Patrocina todas as causas civeis, commerciaes e orphanologicas, especialmente inventarios, alvarás, annullação de casamentos, desquites, adiantando custas. Patrocina gratuitamente despejos de casas sob a administração do Escriptorio.

Secção Procurações

Administra, hypotheca, vende, compra, recebe, paga, aluga despacha e executa todos os mandatos sob as melhores garantias. Serviço de pagamento de impostos prediaes absolutamente gratis aos srs. Proprietarios.

Expediente das 12 ás 16 horas

(16652)

GRANDIOSA DESCOBERTA DA

TINTURA VEGETAL

Numeros 1, 2, 3, 4 e 5

POR

JOSE' ANTONIO DE SOUZA PACHECO

N.° 1, Asthma, Coqueluche, Tosse — N.° 2, Pulmão, Estomago — N.° 3, Epilepsia — N.° 4, Erisypela — N.° 5, Enjoos de terra e mar.

Vende-se na

PHARMACIA PASSOS — Rua Larga do Rosario n.° 244

Timbauba — Pernambuco

(17209)

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 7 de março de 1918
Cambio, cotações da Junta de corretores, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide Vida Commercial.

CAIXA ECONOMICA
Movimento de hontem:

Entrada de deposito	23:633$000
Sahida de deposito	6:570$000
Saldo para a Delegacia	17:063$000

Recife, 6 de março de 1918.

RECEBEDORIA DO ESTADO
Receita do mez de março de 1918

Do dia 1 ao dia 4	104:993$170
Exportação	78:814$450
Estatistica	831$820
Diversos impostos	10:594$110
Saneamento	100$000
Agua	1:758$820
Somma	197:092$370
Em igual periodo do anno de 1917	285:152$060
Differença para mais	88:059$690

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação. 1918.
Semana de 4 a 9 de março de 1918

Aguardente de cachaça (litro)	$154
Alcool (litro)	$306
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$830
Assucar refinado 1.ª (kilo)	$540
Assucar refinado 2.ª (kilo)	$470
Assucar usina (kilo)	$630
Assucar branco (kilo)	$480
Assucar crystal (kilo)	$580
Assucar someno (kilo)	$410
Assucar demerara (kilo)	$360
Assucar mascavado (kilo)	$210
Bagas de mamona (kilo)	$580
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$100
Caroços de algodão (kilo)	$100
Cêra de carnauba	3$300
Couros seccos espichados (kilo)	2$450
Couros seccos salgados (kilo)	2$250
Couros verdes (kilo)	1$450
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$220
Milho (kilo)	$130
Feijão (kilo)	$520
Arroz pilado (kilo)	$400
Café (kilo)	$600
Pelles de carneiro em cabello (uma)	2$650
Pelles de cabra em cabello (uma)	3$650
Fecula de mandioca	$210

Os demais productos acham-se na pauta geral.
3ª Secção da Recebedoria 28 de fevereiro de 1918.
Approvo.
Administrador, (a) *Lacerda de Almeida;* O chefe, (a) *F. de Coimbra.*

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $400 a $500 extra sello e $700 a $800 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada extra sello, com sello a 1$500 a 1$600.

Algodão — Mercado firme a 47$. Vendido hontem.

Borracha — Cota-se de maniçoba de 1$300 a 1$600 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se ao preço de 8$500 pelos 15 kilos genero novo.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$200 a 2$300 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$900 a 2$000 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo ao preço de 1$500 pelos 15 kilos.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 47$ a 53$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 15$000.

Farinha de mandioca — Genero do Estado cota-se ao preço de 9$500 pelo sacco de 50 kilos, na estação. Prolongamento: 11$000 Gravatá de Bezerros: 12$000 de Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 30$000 a 32$000 pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — O genero do Estado cota-se aos preços de 29$000 a 30$000, pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero ao preço de 8$500 pelos 15 kilos. los.

Milho — Cota-se ao preço de 7$000 pelo sacco de 60 kilos.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 3$600 a 3$700 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 2$600 a 2$700 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se esse artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

Sal — Cota-se o lavado procedente do norte, o alqueire de 100 kilos, a granel, a bordo, 8$300 a 8$500, lavado, saccaria nova 75 kilos, 7$600 a 7$800, o commum Itamaracá, saccaria, usada, 75 kilos, 7$200 a 7$400.

Sal triturado — $125 a $130 (kilo).

Sal de Itamaracá — Saccaria usada, sacco de 75 kilos: 6$300 a 6$500.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo	2$500
Alhos, maunça	$240
Alpista, arroba	15$500
Arroz carolina, arroba	17$000
Arroz nacional, sacco 34$ a	35$000
Azeite, lata 50$000 a	50$000
Bacalhau, caixa	100$000
Banha de porco, kilo	2$000
Canella em pó, libra	2$500
Cebolas do Rio Grande	24$000
Cebolas portuguezas, sem existencia	
Cerveja preta, duzia a	40$000
Idem Brahama, caixa	44$000
Idem Antarctica, caixa	52$000
Idem Pernambucana, caixa	43$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a	120$000
Chá preto, caixa 13$000 a	14$000
Chá verde, caixa 13$000 a	15$000
Chouriça, lata	9$000
Cominho, lata	4$000
Cravo, kilo	4$000
Farello de trigo sacco 11$ a	12$000
Folha de louro, kilo	2$600
Farello de algodão, sacco	7$000
Farinha de trigo, sacco 38$ a	44$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade 74$ a	7$600
Herva doce, kilo	3$500
Kerosene, caixa	16$500
Manteiga nacional, k. 4$500 a	5$000
Manteiga ingleza, sem existencia	
Old Tom inglez, caixa	50$000
Phosphoros de madeira	90$000
Phosphoros de cêra	95$000
Pimenta da india, kilo	4$500
Queijo Palmyra, um	8$000
Idem do Prata	Não ha
Idem do Reino	Não ha
Velas grandes, caixa 45$ a	50$000
Velas pequenas Rio caixa 15$000 a	17$000
Vinagre nacional, 1|10	20$000
Vinho alcobaça, 1|10	60$000
Vinho do Porto, caixa conforme a qualidade 26$000 a	80$000
Vinagre extrangeiro, 1|10	60$000
Vermouth italiano, caixa	60$000
Wisky inglez, caixa conforme a qualidade 70$ a	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade	

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE
Cotações
Em 5 de março de 1918

Carne verde (kilo)	1$200	a	1$400
Carneiro (kilo)	2$000	a	1$800
Suino (kilo)	1$800	a	1$600
F. mulatinho (cuia)	2$600	a	2$400
Feijão preto (cuia)	2$700	a	2$500
Feijão branco (cuia)	5$000	a	4$800
Farinha (cuia)	$800	a	$700
Milho (cuia)	$800	a	$700
Gomma (cuia)	2$000	a	1$800
Arroz (cuia)	3$000	a	2$800
Favas cuia	1$600	a	1$400
Aves (uma)	3$000	a	2$000

EXPORTAÇÃO

Em 27 de fevereiro de 1918
Para o exterior

Vapor *Acre*, para Montevidéo: A. Gomes Fonseca, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar crystal.

Para o interior

Hyate *Neptuno*, para Macau: Leão & Cia., 150 saccos com 1100 kilos de assucar mascavado.

Vapor *Anglia*, para o Rio de Janeiro: Annibal Gouveia, 133 saccos com 8809 kilos de algodão em pluma.

Barcaça *Poijdeen*, para Santos: Martins & Canuto, 500 saccos com assucar somenos e 500 ditos mascavados com 60000 kilos.

Vapor *Pyrineus*, para o Ceará: Pinto Ferreira , Cia., 50\|5 com 4000 litros de alcool.

Para Macau: Pereira Pinto & C., 15\|5 com 1200 litros de alcool.

Vapor *Barbacena*, para o Rio de Janeiro: Baptista & Cia., 750 saccos com 37500 kilos de farinha de mandioca; Schenker & Rodrigues, 1000 saccos com 50000 kilos de farinha de mandioca; M. Egypto & Cia., 2000 saccos com 1100 kilos de farinha de mandioca; Leão & Cia., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado; Loureiro Barbosa & Cia., 3000 saccos com 150000 kilos de farinha de mandioca e José Bezerra Filho, 5000 saccos com 250000 kilos de farinha de mandioca.

Lugar *Davidson*, para Santos: Mendes Lima & Cia., 500 saccos com 39210 kilos de algodão em pluma.

Vapor *Acre*, para a Bahia: Pereira Pinto & Cia., 7 toneis com 427 litros de alcool e F. Carneiro & Guimarães, 30 caixas com 180 litros de elixir medicinal.

Vapor *Itapuca*, para a Bahia: Carlos de Britto & Cia., 117 caixas com 8412 kilos de doces e J. Octaviano de Almeida & Cia., 5 fardos com 882 kilos de fios de algodão.

Para Porto Alegre: Carlos de Britto & Cia., 235 caixas com 16875 kilos de doces; Martins & Canuto, 100 saccos 6000 kilos de assucar uzina; Antonio do Rego Lima, 10\|2 toneis com 3050; litros de alcool Amorim & Cardozo, 150 saccos com assucar uzina e 50 ditos assucar branco com 12000 kilos; H. da Silva Loyo & Cia., 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco Miranda Amorim, 200 saccos com 12000 kilos de assucar uzina; C. Lyra & Cia., 150 saccos com assucar crystal e 50 ditos assucar uzina com 12000 kilos; M. Ferreira Leite & Cia., 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco; F. Leite & Peres, 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco; Pohlman & Cia., 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco; Pinto Ferreira & Cia., 10 toneis com 3000 litros de alcool e Amorim Costa & Cia., 52 caixas com 3824 kilos de doces.

Para o Rio de Janeiro: Antonio Alcoforado, 50 saccos com 3000 kilos de cocos; Carlos de Britto & C., 285 caixas com 20100 kilos de doces e Joaquim Didier, 10 caixas com 1733 kilos de vaquetas, 13 fardos com 3393 kilos de raspas de sola, 3 fardos com 900 kilos de raspas de couros e 4 caixas e 1 fardo com 569 kilos de couros preparados.

Para Maceió: Carlos de Britto & Cia., 15 caixas com 960 kilos de massa de tomates e 35 ditas com 2520 kilos de doces.

Para o Rio G. do Sul: Nova & Abreu, 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco e Carlos de Britto & Cia., 105 caixas com 7515 kilos de doces.

Para Santos: Rossback Brazil Company, 300 caixas com 10200 litros de oleo de caroços de algodão; Carlos de Britto & Cia., 95 caixas com 6840 kilos de doces; Boxwell & Cia., 100 fardos com 17868 kilos de algodão em pluma; Amorim Costa & Cia., 205 caixas com 14739 kilos de doces e Joaquim Didier, 4 fardos com 1028 kilos de raspas de sola e 4 caixas com 588 kilos de vaquetas.

Para Pelotas: A. C. Costa Alecrim, 400 saccos com 24000 kilos de assucar uzina; J. Coelho & Cia., 30 saccos com 1950 kilos de cocos; Carlos de Britto & Cia., 65 caixas com 4680 kilos de doces e Minervino Soares, 400 saccos com 24000 kilos de assucar uzina.

Para Paranaguá: Amorim & Cardozo, 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado e Leão & Cia., 1050 saccos com 63000 kilos de assucar mascavado.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Cuyabá* entrado de Nova York e escalas a 6 e consignado ao Lloyd brasileiro.

Carga de Nova York:

Accessorios, 5 caixas a Great Western B. Railway Co.; algodão, medicinal, 1 caixa a H. de Moraes; artigos prateados, 2 barricas á ordem; artigos de vidro, 1 caixa á ordem; accessorios para cirurgião e sabonetes, 3 caixas a H. de Moraes Vasconcellos; artigos de vidro para candieiros, 6 caixas e 1 barril á ordem; amostras de artigos, 1 caixa á ordem: accessorios para cirurgião, 3 caixas a Custodio Costa & Cia.; abridores de latas, 1 caixa a Silva Moreira & Cia.

Bancas, cadeiras etc., 1 caixa a K. Correia Junior.

Cadeira para tratamento, 1 caixa a J. Correia Junior; caixas, 4 caixas á ordem; cabo de isolação, 4 rolos a P. Tramways; cordão para lampadas, 1 rolo a Great Western; creme para dentes, 1 caixa á ordem; creme para dentes e sabonetes, 1 caixa á ordem; creme e talco, 1 caixa á ordem; chapas para pulverisar, 2 caixas á ordem.

Estante para instrumentos, 1 caixa a J. Correia Junier.

Fazendas de algodão, 1 caixa a Bernet & Cia., e 5 á ordem.

Livros, 10 caixas á ordem.

Mesa para especialista, 1 caixa a I. Correia Junior; meias 9 caixas de papelão, 1 caixa á ordem; metal, 5 caixas a Pontual & Oliveira; machinismos, 4 caixas á ordem.

Ornamentos para luz electrica, 1 caixa a C. S. Banticon.

Pertences para machinas de linotypo, 12 caixas a Monteath & Cia.; papel para lithographia, 1 caixa á ordem; papel de impressão, 31 rolos ao dr. Carlos B. P. de Lyra; 78 engradados e 105 com 140 rolos á ordem; preparação chimica para filo, 36 barricas ao dr. Saturnino de Britto; pó para matrizes, 1 barrilete á ordem; papel fino, 1 caixa á ordem; pertences e sobresalentes para motor, 1 caixa á ordem; parafusos de ferro, 40 caixas á ordem; perfume e creme para dentes, 1 caixa á ordem.

Queijos, 2 barricões e 16 caixas a Soares & Cia.

Relogios, 10 caixas a E. H. Lauritzen.

Talco francez, 1 caixa á ordem; tubos de aço, 1 caixa a Commissão do Saneamento; tela de arame, 7 caixas a A. de Carvalho & Cia.

Carga de Barbados:

Canna (planta), 3 barricas a Williams & Cia.

(Continúa).

MOVIMENTO DO PORTO
Em 6 de março de 1918
Entradas:

Nova York e escalas, 34 dias, vapor nacional *Cuyabá* de 4086 toneladas, equipagem 93, commandante João E. de Figueiredo, carga ao Lloyd brasileiro.

Santos, 6 dias, vapor nacional *Belém* de 2228 toneladas, equipagem 43, commandante Jeus Jensen, carga em transito a Julius von Sohsten & Cia.

Camocim, 20 dias, hyate *Camocim*, mestre João Antonio Cavalcante, carga 76000 kilos de sal a Azevedo Irmãos & Cia.

Penedo, 7 dias, barcaça *Pajussara*, mestre Salvino Prazeres, carga a F. Leandro Rocha.

Sahidas:

Santos, escuna ingleza *Prydween*, commandante Victor Perralli, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram hontem 30 embarcações da pequena cabotagem com varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Times, Nova York e escalas a	7
Pyrineus, sul a	7
Maranhão, Rio e escalas a	7
Itaberá, Mossoró e escalas a	7
Cannavieiras, Bahia e escalas a	7
Itajubá, sul a	7
Olinda, Manaus e escalas a	11
Itassucê, Macau e escalas a	14

VAPORES A SAHIR

Cuyabá, Santos e escalas a	7
Minas Geraes, Pará e escalas a	7
Maranhão, Manaus e escalas a	7
Times, Bahia a	8
Pyrineus, Tutoya e escalas a	8
Itassucê, Macau e escalas a	8
Barbacena, Rio a	9
Itajubá, P. Alegre e escalas a	9
Cannavieiras, Bahia e escalas a	9
Itaberá, P. Alegre e escalas a	9
Olinda, Rio e escalas a	11
Itassucê, P. Alegre e escalas a	16

ANCORADOURO INTERNO

Vapores nacionaes *Minas Geraes, Cuyabá* e *Nilo Peçanha* descarregando e carregando.

Lugar inglez *Clutha*, descarregando.

Couraçado *Deodoro*.
Couraçado *Floriano*.
Cruzador *Republica*.
Vapor inglez *Norseman*, em serviço da W. Telegraph.
Vapor austriaco *Zell Kelman*, arribado.
Vapor nacional *Santos* ex-*Santos* a carregar.
Vapor nacional *Barbacena* ex-*Gundrun*, carregando.
Barca norueguenza *Alastor* descarregando.
Lugar inglez *A. F. Davison*, descarregando.
Galera nacional *Mearim*, arribada.
Lugar inglez *Stella II*, descarregando.
Palhabote nacional *Porto Alegre*, descarregando.
Lugar inglez *Czarina*, descarregando.
Vapor sueco *Andria*, descarregando.
Vapor nacional *Belem*, carregando.

ENSINO PRIMARIO

Antonia de Albuquerque Maranhão Benevides lecciona portuguez, francez, geographia, historia do Brasil, arithmetica, geometria e desenho, á rua Nova, n.º 92, na Varzea.
(17403)

LONDON & RIVER PLATE BANK, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL AUTORISADO	£	4.000.000
CAPITAL SUBSCRIPTO	£	3.000.000
CAPITAL REALIZADO	£	1.800.000
FUNDO DE RESERVA	£	2.000.000

Balancete da Caixa Filial nesta praça em 28 de Fevereiro de 1918

ACTIVO

Letras descontadas	7.012:756$170
Letras a receber	10:314:987$820
Emprestimos, contas caucionadas etc	5.248:283$790
Diversas contas	166:768$360
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	2.277:985$340
Penhores de Emprestimos, contas caucionadas e titulos em deposito	8.370:441$880
Caixa em moeda corrente	5.268:800$430
	38.660:023$790

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Depositos a prazo fixo e com aviso	3.816:471$570
Contas correntes sem juros e com juros e previo aviso	10.701:807$930
Diversas Contas	10.874:332$830
Titulos em caução e em deposito	8.370:441$880
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	4.396:969$580
	38.660:023$790

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Março de 1918.
(Assignado) **H. C. SMALLPEINE**, gerente.
(") **W. O. MILL**, contador.
(17459)

LONDON AND BRAZILIAN BANK, LIMITED

CAPITAL DO BANCO	£	2.500.000
DITO PAGO	£	1.250.000
FUNDO DE RESERVA	£	1.400.000

Balanço da Caixa Filial Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1918.

ACTIVO

Letras descontadas	4.451:748$620
Letras a receber	6.762:276$610
Caixa Matriz e Filiaes	6.418:954$210
Emprestimos, contas correntes e outras	2.127:530$800
Garantias por contas caucionadas, etc.	1.690:963$700
Valores depositados por conta de Terceiros	8.505:658$000
Diversas Contas	1.627:317$790
Caixa em moeda corrente	3.012:368$680
	Rs. 34.596:818$410

PASSIVO

DEPOSITO:		
Em conta corrente sem juros	2.990:797$180	
Em conta corrente com juros e com previo aviso	3.195:075$100	
A prazo fixo	2.103:972$790	8.289:845$070
Caixa Matriz e Filiaes		3.451:057$590
Valores caucionados e em deposito		10.196:621$700
Diversas contas		12.638:731$710
Letras a pagar		20:562$340
		Rs. 34.596:818$410

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Março de 1918.
LONDON & BRAZILIAN BANK, LIMITED.
(Assignado) **JAMES ROSS**, — Gerente.
R. G. GATIS — Contador.
(17450)

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.
THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION Co.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

AMAZON

E' esperado neste porto no dia 31 de Março e depois de pequena demora seguirá para o sul.

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez ao ar livre para café. Criados portuguezes.
PASSAGENS: — Primeira classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C.ª EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD. N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).
(6572)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

O PAQUETE
ITABERA'
Sahe sabbado, 9 de Março, para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

O PAQUETE
ITASSUCÊ
Sahe sexta-feira, 8 de Março, para: **CABEDELLO, NATAL e MACAU.**

O PAQUETE
ITAJUBA'
Sahe sabbado, 9 de Março, directo a **RIO DE JANEIRO, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.**

PASSAGENS
Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 13 horas do da sahida dos paquetes.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS
As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.
A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual for a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS
De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, e risco por conta dos mesmos senhores.
Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.
Para mais informações com o gente da Companhia.
RAUL DE F. CORREA
EDIFICIO DA EQUITATIVA, 1.º ANDAR (sala n.º 1)
TELEPHONE, 763

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

PAQUETE
TURY-ASSÚ
Commandante Villas-Bôas
Viagem contratual

Esperado do Norte no dia 7 do corrente, sahirá impreterivelmente no dia 12 á tarde, para os portos de Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinha, Maranhão e Pará.

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.
2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.
3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.
4.º — As ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.
Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.
Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.º 127 — 2.º andar.

SERTANEJAS Tendo augmentado extraordinariamente **Compram-se as latas a 600 réis**
a sahida das saborosas bolachinhas SERTANEJAS, os fabricantes deste acreditado artigo, para melhor attender ás necessidades do mercado, resolveram comprar as latas vasias das mesmas, a razão de 600 RÉIS.
A tratar á Travessa da Madre de Deus n. 141

PEQUENOS ANNUNCIOS

A EPOCHA E' DE ECONOMIAS — Dr. Pythagoras Freitas — Cirurgião dentista; muito conhecido e relacionado neste estado pelos felizes exitos conquistados em sua clinica dentaria, continua a manter o seu consultorio junto ao illustre clinico dr. Thomé Dias á rua Duque de Caxias, 133, 1.º andar.
Apezar da epocha em que a carestia suffoca todas as algibeiras, e todo material é duplamente asphixiante, mesmo assim concita aos clientes e ao publico em geral a explorar o seu consultorio referentemente a preços sem igual dentre os seus bondosos e illustres collegas.
(17445)

ARADOS — bicos, aivecas e pertences C .T. 2 e SYRACUSA recebeu AUGUSTO DA SILVA —Loja de Ferragens — rua Duque de Caxias n. 298.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebê", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito: Drogaria e Pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preços: 1$000.

COPEIRA e lavadeira. — Um casal de tratamento precisa de uma copeira e uma lavadeira. Rua da Imperatriz, n.º 139 — Terreo.
(17458)

CASA — Compra-se uma casa em arrabalde proximo, podendo ser Afflictos até Mangabeira e ruas proximas desses arrabaldes; Sant'Anna; Torre (na parte alta) e Espinheiro. Pode ser casa antiga ou mesmo de taipa, comtanto que tenha bom quintal.
Cartas a R. B., neste jornal.

CRAVOS, rosas e plantas, vendem-se á Estrada dos Afflictos, 676.

CAFE' moido puro só o "Patria" Rua das Florentinas.

DYSPEPSIA NERVOSA E INDIGESTÕES — uzai o alcoolato de carica melicia, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 — Preço 1$500.

EM MACEIO': Vende-se o mais acreditado hotel de Maceió e o unico que não tem mosquitos e que é exclusivamente familiar, situado proximo á estação da estrada de ferro, está para ser vendido, quem pretender negocial-o, pode dirigir-se aos seus proprietarios, João Ramos & C. por cartas ou telegrammas.
Rua Barão de Anadia ns. 16 e 18, Maceió.

Engenho á venda, em Itambé. — Vende-se no municipio de Itambé, o "Engenho Horta"; moente e corrente, e com proporções para safrejar 2.500 pães de assucar. Tem safra fundada e vende-se com a mesma.
A tratar na cidade de Itambé, com o respectivo proprietario. Informações á estrada de Belém, 565, Feitoza, Recife.
(17455)

ERISIPELA—Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá. 16 Recife — Preço 6$000

É o melhor café moido que deve ser preferido o "Patria" —Florentinas, 229.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes. Deposito. "Drogaria Confiança", Cabugá, 16 — Preço 3$500.

INJECÇÃO ANTI BLENORRAHACA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço: 1$500.

MANIPOEIRA CURA BERIBERE E HYDROPESIA — Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Goncalves n. 16.

PRATICO DE PHARMACIA — Precisa-se de um; a tratar na Praça Maciel Ponheiro n.º 407 — Boa Vista.
(17429)

PRECISA-SE de um portuguez para pomar e jardim, paga-se bem. A' tratar na rua da União, 121 com D. Mathilde de Souza Leão.

PIANO ALLEMÃO — "Krauss" vende-se um perfeito á rua Luiz do Rego, 511.
(17436).

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 34 — Recife.

PATRIA é o café moido puro, por todos preferido. Rua das Florentinas.

PARA ASTHMA — cura-se com o Elixir Antiosthmatico do dr. Constancio Pontual. Mais de 1.500 curas em 2 annos. Deposito: "Pharmacia Confiança" — Rua Sigismundo Goncalves n.º 16. Preço 3$000

PARA NERVOSO E INSONIAS — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado. — Deposito: na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 3$000

SENHORAS-UTERO — Molestias de senhoras utero, ovarios, etc. Prof. Dr. Vernazzi, especialista. Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 76 — antigo 20 — das 10 ás 12, e 15 ás 17 horas.

SABÃO THYMOLINO (liquido)— Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a quéda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reundias) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço: 1$500.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 3$000.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenece o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

VENDE-SE um sitio na estrada da Bolada, 28 — A. (Magdalena), denominado "Villa Muniz", a tratar no mesmo, com d. Fausta Muniz.

VENDE-SE 12 telhas de zinco quasi novas; um alambique para pharmacia: 20 duzias de ampolas vasias para preparar injecção; uma machina de furar em perfeito estado; uma tarracha para parafusos.
A tratar na rua da Conceição, 22.

VENDE-SE um motor quasi novo proprio para lancha, força de sete cavallos com magnetto Busch, a tratar na casa Balnearia com Luiz Candido Mello — Mecanico.
Praça Joaquim Nabuco — 3.

VENDE-SE uma barbearia com todos os pertences, material moderno e em perfeito estado de conservação, com loja. Cadeiras americanas, bancos, espelhos, etc.
Localisada em um ponto especial e afreguezado, traspassa-se o ponto por preço modico.
Trata-se na rua da Penha n.º 75.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS— Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc. Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves—Preço: 10$000.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que com poucas horas cura asthma tosse bronchite, coqueluche, rouquidão, constipações, etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço: 2$500.